FUNDADOR - JOAQUIM MANSO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1960

ANO 40.º — NÚMERO 13 480

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

# Eisenhower assegurou hoje

## o inteiro apoio americano à Coreia do Su

## ao falar na Assembleia Nacional de Seul

SEUL, 20. — O presidente Eisenhower pronunciou hoje um pequeno discurso nos jardins da residência do embaixador americano nesta capital, onde se reuniram cerca de mil componentes da colónia britanica, entre os quais havia homens, mulheres e crianças, ao terminar a sua visita ao Extremo Oriente.

A' conferência assistiram, também, Yu Chin Oh, presidente da Universidade coreana, Lee Tae Sup, bem como Chang, antigo vice-presidente e actualmente chefe do Partido Democrático, que se espera seja nomeado primeiro-ministro durante as eleições de Julho, que entregou a Eisenhower um envelope fechado, contendo as suas «opiniões que poderiam ser de interesse» para o chefe do Governo americano.

O presidente Eisenhower, declarou que continuaria a trabalhar, enquanto permanecesse na Casa Branca, para que houvesse entendimento no Mundo e acrescentou:

— Estou convencido de que sómente quando nos entendermos melhor uns com os outros neste mundo, especialmente no mundo livre, poderemos conseguir o êxito que desejamos para a América do Norte e para a Humanidade. Sem esse entendimento havia o grande perigo de guerra global e de caos completo.

Durante um almoço que se efectuou na residência do embaixador americano, o presidente conferenciou com chefes sul-coreanos.

Entre os oito coreanos e doze americanos convidados encontrava-se John Chang, da oposição e antigo vice-presidente.

Falando na Assembleia Nacional sul-coreana, o presidente Eisenhower declarou mais tarde:

— Os acontecimentos dos ultimos meses na Republica da Coreia demonstraram a maneira como os seus cidadãos estão conscientes dos direitos e obrigações dum povo livre.

Esta declaração foi considerada como referência clara ao levantamento de Abril, contra o abolido regime de Syngman Rhee.

Eisenhower disse que a assembleia cessante e a nova legislatura que será eleita no fim do mês que vem «têm a oportunidade e a grande responsabilidade de demonstrar que a liberdade humana e o progresso e bem estar dos povos florescem mesmo ás sombras da agressão comunista».

Continuando, disse:

— A Coreia, em tempos um campo de batalha da sobrevivência sobre a agressão, é, agora, um terreno experimental de governo próprio responsável e representativo. Em todos os vossos esforços, tendes a simpatia, compreensão e votos sinceros do povo americano.

«Desde que visitei a Coreia do Sul, pela ultima vez, como presidente eleito, em 1952, deram-se modificações impressionantes de muitas espécies. Inspiradora para todos nós, em tempos recentes, foi a poderosa revitalização das insti-

(Continua na 16.ª página)

# Parecem entender-se

## os dois chefes rivais do Congo Belga

**LEOPOLDVILLE, 20. — Esta manhã, corriam boatos em Leopoldville acerca de um compromisso entre os dois chefes políticos rivais que afirmam ser capazes de constituir o primeiro Governo do Congo independente.**

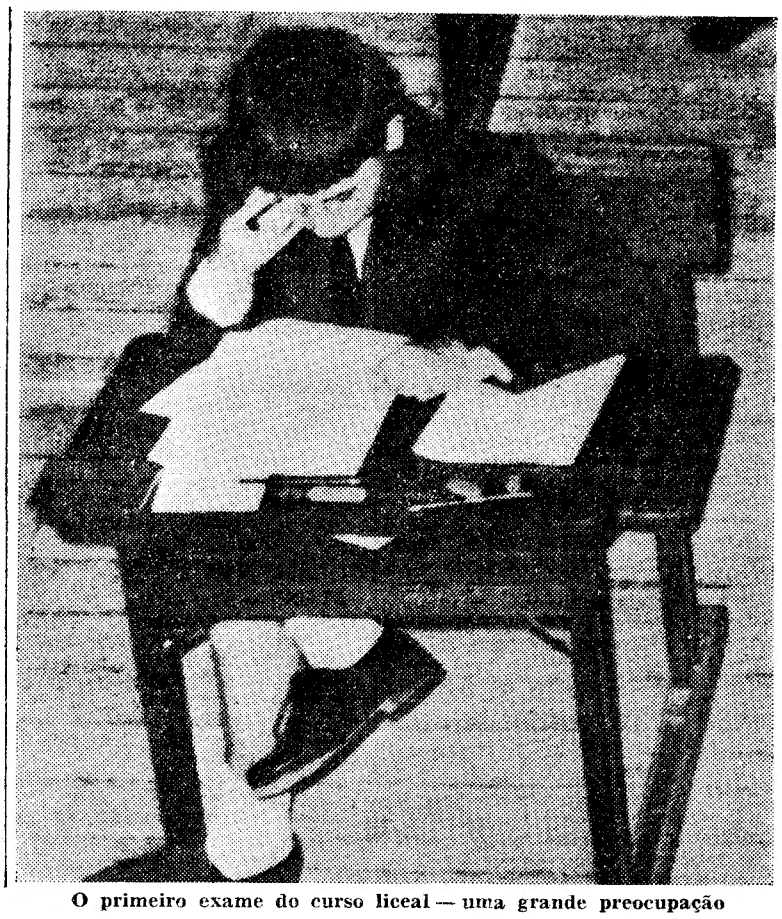
**Joseph Kasavubu, a quem o rei Balduino pediu que formasse Governo, e Patrice Lumumba, chefe do poderoso Movimento Nacional Congolês, tiveram duas reuniões, separadas, até ás primeiras horas da madrugada de hoje.**

**O ministro residente belga, Ganshof van Der Meersch, cancelou hoje a sua viagem a Bruxelas, onde ia a fim de apresentar um relatório sobre a crise. De acordo com as informações conhecidas sobre a segunda reunião, Lumumba cedeu terreno, concordando em que Kasavubu detenha o cargo de chefe de Estado. Parece que, em troca, pediu o cargo de primeiro-ministro e poderes consideráveis na escolha do gabinete.**

**Anunciou-se que os dois chefes se iam encontrar novamente esta manhã com Van der Mersch.**

**Mais tarde, Lumumba confirmou estar disposto a desempenhar as funções de chefe de Governo, com Kasavubu como chefe de Estado, desde que pudesse escolher o seu governo. Lumumba declarou também que dentro de seis**

(Continua na 16.ª página)



O primeiro exame do curso liceal — uma grande preocupação

# Dezassete mil e quinhentos jovens

## *iniciaram em todo o País*

## as provas escritas

## *do 1.º ciclo liceal*

Uma campainha gigantesca soou esta manhã, ás 9 horas precisas, em todos os liceus do País. Era um som metálico, prolongado e inquietante que marcava o início dos exames do 1.º ciclo liceal. Só em Lisboa seis mil jovens, nos fatos rijos e engomados de dia grande, penetraram, com um silêncio nervoso nas salas de aulas. Lá fora, espalhadas pelos pátios, pelos jardins, as mães, milhares de mães de todas as condições sociais, irmanadas no desejo de que seus filhos passem este primeiro obstáculo do curso liceal, fazem também o seu exame, que é de consciência.

São precisamente 17 414, os rapazes que iniciaram as suas provas de exame do 1.º ciclo.

Rapazes do continente e ilhas que enfrentam simultaneamente, os primeiros pontos. Em Lisboa, o numero exacto de examinandos é de 5 731.

A primeira prova foi a de Português que é, para quantos têm tendência para o conjunto de disciplinas de Ciências, a Matemática do outro grupo, sem duvida menor, que se interessa pelas cadeiras de Letras. Vulgarmente, aqueles jovens que gatafunham com rapidez e facilidade, na folha alta da prova, a redacção são os que, perante o exercício de Matemática,

(Continua na 6.ª página)

# Nota do dia

**CRUELDADE**

**Dos escaparates de alguns restaurantes de Lisboa, que se tinham especializado no pitéu, desapareceu felizmente o letreiro que anunciava um dos pratos favoritos de certos gastrónomos alfacinhas: «Hoje há passarinhos». Graças à intervenção das autoridades, a menos que continui a praticar-se à sucapa, foi possível acabar com essa especialidade culinária que não abonava os nosso hábitos civilizados. Chamam agora a nossa atenção para outra crueldade que está a praticar-se em certos mercados de Lisboa e que não é menos digna de repressão.**

**Não bastava privar os pássaros da liberdade que lhes é cara e que Deus lhes concedeu — o que já é uma acção pouco recomendável. Leva-se mais longe a desumanidade, privando-os da luz para lhes aprimorar o canto magoado. As gaiolas em que os aprisionam são revestidas de panos pretos que lançam as pobres aves como em completa cegueira, obrigando-as a redobrar de fôlego nos trinados com que lamentam o cativeiro. Acontece isto na Feira da Ladra, onde há uma espécie de submercado em que se exibem e transaccionam gaiolas com tentilhões assim completamente isolados pelo revestimento que lhes rouba a vista do exterior. Se um refogado de rouxinóis representava uma acção inconcebível, esta prática odiosa de privar da liberdade e da luz os pobres tentilhões não é menos condenável. Podem não lhes abrir as grades da prisão, embora nenhum tribunal os tenha condenado; mas não devem, em caso algum, privá-los da luz a que todo o ser vivo tem direito e que Deus concedeu, indistintamente, aos homens e aos pardais.**

Queimados pelo sol, os rostos morenos a rasgarem-se num sorriso jovem e autêntico, o casal do século regressa a Londres, de um cruzeiro tão fabuloso como o romance de amor de que são protagonistas

# Vem a Lisboa

## o ministro da Educação do Brasil

RIO DE JANEIRO, 20. — Irá a Lisboa, em missão oficial, o ministro da Educação do Brasil, dr. Clovis Salgado, que hoje partiu para a Espanha, a fim de inaugurar, em Madrid, a «Casa do Brasil», que funcionará como lar de estudantes brasileiros.

Clovis Salgado visitará também Londres, nesta sua viagem á Europa. — (A. N. I.).

Diario de Lisbôa

PUBLICA HOJE

28

páginas

**doze das quais incluem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.**

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

**Na 26.ª página principia a publicação do romance policial em seis episódios.**

**DUAS VEZES VIUVA**

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# O PORTO pelo teletone

## *Foi preso um assaltante de moradias*

PORTO, 20. — Desde há tempo que a subdirectoria da P. J. eram comunicados assaltos a moradias em diversas freguesias de Vila Nova de Gaia e de concelhos vizinhos. Aquela polícia montou então um serviço de patrulha e vigilancia nas estradas daquele concelho durante algumas madrugadas de Abril passado entre as 23 horas e as 6 do dia seguinte. Assim, por volta das 5 horas do passado dia 1 de Maio, alguns agentes que patrulhavam a estrada Porto-Espinho, no lugar do Corvo, em Arcozelo, Gaia, suspeitaram de um indivíduo que, vendo-se perseguido, fugiu na bicicleta motorizada em que seguia. Mais tarde foi localizado, mas fugiu pelas traseiras da sua residência, no Bairro da Quinta do Cedro, em Vila Nova de Gaia. Cercado em Vilar do Paraíso, fugiu mais uma vez. Contudo, foram ali encontradas 64 chaves «Yale» e de trinco. Finalmente, foi o fugitivo encontrado nas margens de um ribeiro onde estava oculto. Preso, foi levado para a P. J. e identificado. Trata-se de Francisco Nunes da Silva, de 34 anos, sapateiro e, colocado perante indícios irrefutáveis, acabou por esclarecer toda a sua actividade criminosa nas comarcas de Oliveira de Azemeis, Feira, Ovar e Porto.

O detido já desde 1958, e até á data da sua prisão percorria diversas localidades de madrugada e assaltou fábricas de calçado, moradias e estabelecimentos, roubando vários objectos em ouro e dinheiro, tudo avaliado em 93.387$00. Foi enviado com o respectivo processo á comarca de Oliveira de Azemeis.

### O 111.º aniversário da Associação Industrial Portuense

Com a presença do governador civil, que representa o ministro da Economia, e de autoridades civis e militares, efectua-se hoje, ao fim da tarde, no salão nobre da Associação Industrial do Porto uma sessão comemorativa do seu 111.º aniversário, durante a qual são atribuidos prémios aos operários e alunos mais classificados do ensino técnico superior, médio e elementar.

Após período de doença, retomou a presidência da Associação o sr. eng. Mário Borges, pelo que ó pessoal mandou, esta manhã, rezar missa em acção de graças na igreja dos Congregados.

### Cadáver no mar

Quando se dirigia para Leixões, o arrastão «Zenite» encontrou no mar da Póvoa um cadáver que levou para aquele porto, onde as autoridades marítimas vão procurar identficá-lo.

### Desastre com carro roubado

O electricista Serafim Joia Parente, de 26 anos, da Rua dos Caldeireiros, 207, 1.º, foi preso pela P. S. P. por conduzir uma furgoneta sem carta de condução e tendo ido chocar com um muro, descobrindo-se que o veículo tinha sido roubado.

### Rotary-Clube do Porto

No Grande Hotel do Porto efectua-se esta noite, durante o jantar do Rotary-Clube do Porto, a distribuição dos prémios escolares. A escritora D. Elaine Sanceau fará uma conferência sobre o Infante D. Henrique.

### Primeiros jogos luso-brasileiros

No edifício do Governo Civil, efectua-se ao fim da tarde, uma reunião da comissão organizadora do festival inaugural dos primeiros jogos desportivos luso-brasileiros.

## CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45 — «Está bonita a brincadeira!».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O Corsário da Meia Lua».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Operação Montgomery».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O pequeno génio».
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Ballet Real».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Fidalgos e Plebeus».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «A ultima sentença».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Cantinflas no Circo».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Os segredos da noite».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Jogando com a sorte».
CASINO DA POVOA — Variedades
CASINO DE ESPINHO — Variedades.
PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.

## Linha de CASCAIS

### Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Av. Combatentes da Grande Guerra, 81. T. 012070.
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, n.º 41. Tel. 080141.
ESTORIL e MONTE — Lopes e S. João — No Estoril e S. João. Telefs. 060008 e 061186.
OEIRAS — Central — R. Conde Ferreira. Tel. 043058.
PAÇO DE ARCOS — Godinho — Av. Patrão Joaquim Lopes, 4. T. 42039.
PAREDE — Grincho — Av. Republica, 87-A. Tel. 047204.

### Cinemas

ALGÉS — Stadium — Ás 21: «O céu não está á venda» e «Ameaça de morte» (12 anos).
ESTORIL — Casino — Ás 21 e 30: «Os crimes de Jack, o estripador» (17 anos), Associação dos Bombeiros — Ás 21 e 30: «O primo Basílio» (17 anos).
PAREDE — Royal — Ás 21 e 15: «Diana de França».

## O «ARREBENTA» que se evadiu após o tiroteio

### ainda não foi capturado

Os «arrebentas», capturados pela P. S. P., quando do assalto á Pensão Saldanha, da Avenida da Republica, 4-2.º-dt.º, e cujos nomes a Secção de Justiça da referida corporação tem ocultado, foram enviados, esta tarde, á Polícia Judiciária, com os respectivos informes, ainda incompletos, pois a P. S. P. ainda não logrou deitar a mão ao outro meliante que conseguiu evadir-se, não obstante ter sido perseguido a tiro pelos agentes da autoridade.

Agora, a Polícia Judiciária vai entrar em acção.

## JM MUSEU de construção civil foi inaugurado

### na Escola Machado de Castro

Numa dependência do edifício principal da Escola Industrial Machado de Castro, que tem a frequência de 1800 alunos, inaugurou-se esta tarde, ás 12 e 30, um museu que inclui a maior parte dos materiais utilizados na construção civil: massa, cimento, telha, azulejo revestimentos, ferro, isoladores, etc. Recebidos pelo director daquela Escola, arq. Edmundo Tavares, estiveram presentes o director-geral do Ensino Técnico, dr. Carlos Proença de Figueiredo e chefe da Repartição Pedagógica, dr. Leopoldino de Almeida, que assistiram, também á inauguração do alargamento das oficinas de serralharia.

O novo museu e o seu vasto repositório constituem um importante melhoramento daquela Escola.

## Experimentaram melhoras

### os feridos no acidente de viação em Ranholas

Experimentaram melhoras nove dos onze feridos no desastre de viação ocorrido ontem em Ranholas, os quais continuam internados no Hospital de S. José.

Dos ocupantes da furgoneta, que chocou violentamente contra um muro, apenas dois sofreram só ligeiros ferimentos. Todos os outros ficaram gravemente feridos, principalmente Vítor Neto Agostinho, filho do proprietário e condutor do veículo.

## Diário da OUTRA BANDA

## Festejos de S. João EM ALMADA

Continuam com grande animação os festejos de S. João em Almada. Durante o dia de hoje a marcha dos «zés-pereiras» de Barcelos percorreram Almada e Cova da Piedade.

Ás 22 horas a banda da Sociedade União Artística Piedense dá um concerto. Nos intervalos e no final, exibir-se-á o rancho folclórico de Silvares.

## No Hospital de Almada

### Agredido com uma garrafa

António Simões Silva, residente na Quinta da Alegria, 186, em Almada, quando se encontrava na feira local, foi agredido por um indivíduo desconhecido que o atingiu com uma garrafa na cabeça, causando-lhe traumatismo craniano e ferimentos no couro cabeludo. Depois de tratado no Hospital de Almada, o agredido apresentou queixa no posto da P. S. P.

### Acidente de viação

No Hospital de Almada, receberam tratamento: José dos Anjos Dias, de 6 anos, residente na Rua Fernão Lourenço, lote 20, 1.º, que foi atropelado por uma motocicleta e sofreu um ferimento no pé esquerdo; e o motociclista Armando de Jesus Valente, de 23 anos, casado, empregado de escritório, residente em Cacilhas, que chocou com um indivíduo que transportava um saco com gelo. Do choque, resultou a sua queda e um ferimento no sobrolho esquerdo.

### Queda em casa

Deu uma queda, na sua residência, António da Conceição Pessoa, de 50 anos, morador na Avenida D. João I, 20, 2.º, que sofreu um profundo ferimento na cabeça e lhe provocou grande perda de sangue. Depois de tratado no Hospital de Almada, regressou a casa.

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10. Tel. 034137.
ALMADA — Farmácia Macedo Henriques — Rua Bernardo Francisco da Costa, Lote, 1. Tel. 071297.
SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38. Tel. 021560.
BARREIRO — Pimenta — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258. Tel. 023012.
COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.
MOITA — União Moitense — Praça da Republica.
MONTIJO — Higiene — Rua José Joaquim de Matos.
SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.
SETUBAL — Rosado Pinto — Praça do Bocage, 98 e 99. Tel. 22484 — Nova — Rua General Gomes Freire. Tel. 22052.

## Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21: «Retalhos da vida» e «Aconteceu em Adem» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — União Artística Piedense — A's 21 e 45: «Sem amor nem perdão» e «Folies Berger» (17 anos).

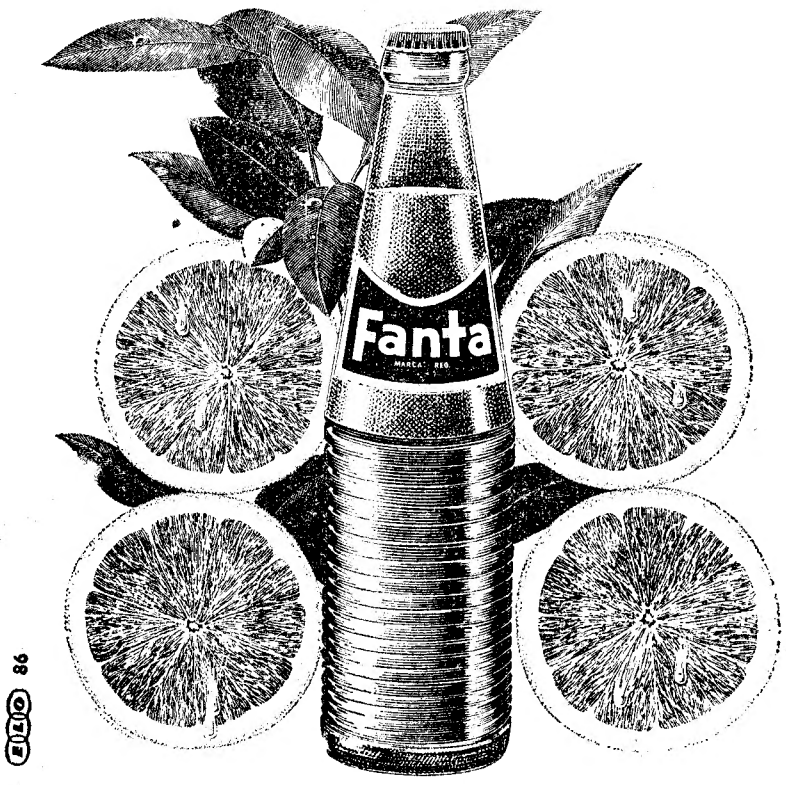
**Compre o «DIARIO DE LISBOA», em ALMADA, na Tabacaria do Café Central, Praça da Renovação, 12.**


**PRAIA DO SOL - Costa da Caparica**
**„A PRAIA DE LISBOA»**
Rinque de patinagem — Campo de Ténis — Encantadores jardins do Convento dos Capuchos — Hotel, Estalagem, Pensões, Restaurantes, Bares, Boite e Esplanadas com comodidades modernas.
INFORMAÇOES NA CASA DE TURISMO
PENSÃO TAMAR — PENSÃO PATIO ALENTEJANO — CERVEJARIA
PENSÃO SANTO ANTÓNIO

**HOTEL EMBAIXADOR**
apresenta no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
Um conjunto famoso
**TRIO GUARANIA**
e em pleno êxito
**KACH MAHT**
malabarista internacional
(Maiores 17 anos)

**De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.**

*Agora em Lisboa!*
**Fanta**
MARCA REG.
O DOIRADO REFRIGERANTE DE LARANJA




*O melhor refrigerante de laranja que jamais bebeu!*
Fanta começa com o maravilhoso travo que se saboreia numa suculenta e dorada laranja... de sabor tão agradável. E Fanta é pura e saudável... Uma bebida deliciosamente refrescante para toda a família. Assim, onde quer que se encontre e tenha sêde, abra uma garrafa de Fanta e delicie-se com a sua cintilante frescura. Beba Fanta muitas vezes!

# De ontem para hoje

FEIXE DE NOTÍCIAS

**A mulher, querubim do lar ou diabo com saias, é a fonte das grandes energias do homem, para o bem ou para o mal. Estas duas vizinhas, que deram origem a um episódio sangrento, no lugar de Pires Coxo (Santa Iria da Azoia), travaram-se de razões, cada uma em seu quintal, separadas apenas por frágil vedação. Acudiram os maridos, que, por seu turno se insultaram, e um deles, Lino Madruga, acabou por ir a casa buscar uma espingarda caçadeira, desfechando-a prestes no peito do seu contendor, o motorista António Pereira Filipe, que, transportado para Lisboa, recolheu, em estado grave, ao Hospital de S. José. Uma cena folclórica que degenerou em drama...**

*** Tinha 85 anos, mas a existência madrasta não lhe permitia ainda repousar das lutas e labutas que lhe haviam curtido a pele e a alma. Pobre Manuel Fabião!... O sol, nestes meses de canícula, aquecia-lhe os ossos e ele lá ia, adiante das ovelhas, pelos barrocais. Mas já a cabeça lhe pendia para o chão e os passos trôpegos o atraiçoavam. Junto da foz do rio Tamega ia ele, quase mendigo, alma penada, apascentando o gado alheio, quando lhe faltou um pé sobre os limos da rocha. E a água do rio o recebeu para sempre: fechou-se sobre o seu corpo e calou-se.**

JORNAL PEQUENO

**VÍTIMAS de intoxicação alimentar, receberam tratamento no Hospital de Santo António, no Porto, o tintureiro Manuel Luís Mário, de 39 anos, sua mulher, Carolina Ferreira dos Santos, de 38 anos, e os dois filhos do casal — António, de 9 anos, e Zulmira, de 7 — que ali ficaram internados. * Caiu a um tanque, no lugar da Santa (Fermil de Basto) uma criança, de 3 anos, filha do sr. José Teixeira da Mota, a qual morreu pouco depois de ser dali retirada. * Em Soza (Vagos), foi encontrado morto, no fundo do poço do seu quintal, o agricultor sr. Agostinho Nunes da Rocha, de 65 anos.**

# A irregularidade do tempo

## trouxe algumas desvantagens mas houve também benefícios *nas culturas agrícolas*

A irregularidade do tempo, bem acentuada no mês de Maio, alternando os dias secos, por vezes excessivamente quentes, com outros de chuva e frio, teve efeitos desfavoráveis, assinalados no respectivo boletim do Instituto Nacional de Estatística, nas culturas de cereais de pragana, tanto pelo excesso de calor, que forçou o seu amadurecimento, como pelas chuvas que provocaram a acama de algumas searas, favorecendo, também, o desenvolvimento de ervas daninhas e doenças criptogamicas.

### Melhoria nos trigais

Contudo, apesar dessas alterações climatéricas, houve certa melhoria em alguns trigos mais serôdios e nas aveias. Nos trigos precoces, já colhidos, observou-se, por vezes, uma granação irregular, além de uma percentagem apreciável de bagos pouco desenvolvidos e engelhados. As cotas de previsão das futuras colheitas dos cereais de pragana indicam produções inferiores ás do ano passado: menos cerca de 13 %, 14 %, 12 % e 9 %, respectivamente, para o trigo de Inverno, centeio, aveia e cevada.

### Alguns benefícios das chuvas

As chuvas que caíram durante o referido mês, além de beneficiarem algumas culturas, tiveram a vantagem de facilitar a mobilização das terras destinadas ás sementeiras de Primavera; e assim, embora fosse possível dispensar a rega, precedendo os trabalhos de lavoura, não se conseguiu, mesmo assim, evitar um certo atraso nas sementeiras primaveris, resultante da insuficiência de mão-de-obra, em algumas regiões, para dar andamento á multiplicidade de trablhos da época.

### Pastagens abundantes

O ano decorreu — segundo a mesma fonte de informação — inteiramente favorável ás culturas forrageiras e ao desenvolvimento das pastagens espontaneas, que produziram abundantemente, permitindo assim manter os gados em boas condições de alimentação e reservar quantidades consideráveis de forragem para fenar. As operações de fenação foram, contudo, um pouco prejudicadas pelas chuvas caídas durante o mês referido.

### Vinhas e olivais

As vinhas apresentam óptimo rebentamento, e boa floração as mais precoces; e, como se assinala, embora o tempo tenha sido muito favorável ao desenvolvimento das doenças criptogamicas, graças aos tratamentos adequados, os prejuízos causados não são importantes.

O aspecto vegetativo das oliveiras pode considerar-se bom, salvo nos casos em que se nota o resultado de ataques mais ou menos intensos de pragas diversas, que, este ano, encontraram ambiente favorável ao seu desenvolvimento. A floração foi abundante e, apesar de as chuvas terem, possívelmente, ocasionado prejuízos á fecundação em algumas regiões, é de prever, caso as condições climáticas se mantenham favoráveis, uma produção apreciável na futura campanha.

### Os pomares

De um modo geral — refere o boletim —, as árvores de fruto apresentam bom aspecto vegetativo e produção variável. Nas espécies de caroço a produção é irregular e frequentemente de má qualidade, ao passo que nas de pevide, macieiras e pereiras, promete ser mais favorável.

Os montados apresentam melhor aspecto que o ano passado, com boa rebentação e floração, esta um pouco prejudicada pelas chuvas.

### A cultura do arroz

As quedas pluviométricas contribuiram para que se mantivessem submersas extensões apreciáveis de terras destinadas á cultura de arroz, o que impediu ou dificultou os trabalhos preparatórios da plantação. A melhoria do tempo, no final do referido mês, determinou um acréscimo de actividade nos arrozais, numa tentativa de recuperação do atraso verificado no andamento dos trabalhos. No respeitante a reservas de água para a irrigação desta cultura, tudo indica não ser de temer a sua falta.

### Abundancia de produtos agrícolas e os preços dos gados

Todos os produtos agrícolas próprios da época — diz o boletim — foram postos á venda com certa abundancia nas feiras e mercados regionais, não tendo os preços no produtor revelado uma tendência definida nas suas variações relativamente ao mês anterior, pois, notando-se subida em alguns, outros baixaram. Quanto ao preço dos gados, apenas se notou uma ligeira descida no que respeita á espécie bovina.

### Os trabalhos agrícolas e os salários

O atraso verificado, anteriormente, na maioria dos trabalhos de campo determinou, logo que se deu a melhoria do tempo, um aumento de actividade rural em todo o País, com a consequente utilização de toda a mão-de-obra disponível — assinala o boletim —. Os salários chegaram a atingir nível considerado elevado, especialmente nas regiões em que se verificou uma procura de mão-de-obra superior á oferta.

## Concurso público

Na Comissão de Construções Hospitalares, no Ministério das Obras Publicas, efectuou-se hoje o concurso para a construção de edifícios no Hospital do Ultramar. A base de licitação era de 817 contos.

# Anda a monte

## *um casal de larápios* que praticou em Lisboa um furto importante

A Polícia Judiciária solicitou ás autoridades do País, a detenção de Albina da Silva Pereira, de 43 anos, natural da freguesia de Santa Eulália de Arnoso, concelho de Famalicão, e de seu marido, Luís Gonçalves, de 39, natural da freguesia de Azurem, concelho de Guimarães, o qual trabalhou, no ano de 1958, na barragem de Miranda do Douro, onde sofreu um acidente em Abril daquele ano.

Vieram ambos residir, posteriormente, para Lisboa, trabalhando ela como mulher a dias e ele como sapateiro; e aqui praticaram, em Fevereiro ultimo, um furto, no valor de 16.000$00, na casa onde a Albina trabalhava, após o que os dois se ausentaram para parte incerta, levando variadíssimos artigos de vestuário e roupas, uma máquina fotográfica, que já foi encontrada num penhorista, dinheiro e jóias. Uma vez encontrados, deverão ser apreendidos todos os valores que possuam, e feita a comunicação imediata á 7.ª Secção — 2.ª Brigada da Polícia Judiciária.

O Luís Gonçalves é forte, tem cara gorda e um pouco de barriga, cabelo encaracolado, penteado para trás, olhos salientes e usa bigode.

### Quem perdeu?

Entre os objectos achados nos ultimos dois dias encontram-se depositados no Governo Civil os seguintes: uma camisola de lã, notas do Banco de Portugal, brinco de ouro, caneta, bilhete de identidade de João Rafael Reis Jorge, cédula pessoal de Carlos Alberto da Conceição Gomes, mala de senhora com o bilhete de identidade de Odília Martins Pacheco, carteira com assinatura da C. P. em nome de Armando Faustino Bouça, carteira com papéis, porta-moedas com dinheiro, tampões de depósito de gasolina, tampão de roda de automóvel, aro de roda de automóvel, chapa de registo de automóvel BE 15-77, óculos graduados, carteira com diversos cartões dos hospitais e o bilhete de identidade de Manuel Mendes Loureiro, camisolas interiores, licença de velocípede de António José Ribeiro, medicamento, mala de viagem com uma etiqueta em nome de Acácio de Almeida Santos, chave inglesa, carrinho de criança, retalho de riscado, bivaque, pesos de ferro, chaves, reólgio, bilhete de identidade de Manuel Gonçalves Pinto, caderneta militar de João Porfírio, bilhete de identidade de António Leitão, colar de pérolas de fantasia, alfinete de peito, luvas, boina, lenço de seda, camisola de criança.

### Uma quadrilha enviada ao tribunal

Foi remetido pela Polícia Judiciária (6.ª Secção) ao tribunal criminal um volumoso processo no qual são arguidos Carlos Alberto Martins, Justino Gomes Tolentino, António Manuel do Rosário, Henrique Gaspar, Leopoldo Baptista Lourenço, João de Sousa Oliveira e António Rodrigues Mendes Junior, co-autores de diversos furtos, por arrombamento e escalamento, em vários estabelecimentos comerciais da capital, durante a noite, e cujo montante vai além de 15.000$00.

## EXERCÍCIO

### de barcos espanhois e portugueses

Iniciou-se, hoje, a ultima fase do exercício naval luso-espanhol, previsto pelo Pacto Peninsular, em que participam os draga-minas «Angra do Heroísmo», «Velas», «Lajes», «Santa Cruz», «Tajo», «Jucar», «Nalon» e «Duero», sob o comando do capitão de mar-se-guerra Ramalho Rosa.

O grupo operacional procedeu a rocega de um campo de minas, instalado para esse efeito, na barra do Tejo.

## Linha de SINTRA

### A «RATOEIRA» da Ponte Redonda

Na estrada de Sintra-Praia das Maçãs, no troço Ribeira-Galamares, há uma autentica «ratoeira» para os automobilistas, os motociclistas e os ciclistas: a Ponte Redonda, que forma, com a estrada, dois angulos rectos sucessivos, em ziguezague. Isto, já por si perigoso, é muito agravado por o angulo do lado poente ser tapado pelo muro da quinta ali existente, que tira a visibilidade aos condutores, seja qual for o sentido em que passem. (Não falando, é claro, no facto, inevitável, da passagem dos eléctricos na estreita ponte).

São frequentes os desastres e constantes os sustos; e, se não se verificam mais acidentes é porque os motoristas que ali circulam já conhecem a «ratoeira» e tomam as suas precauções, nem sempre eficazes.

Se há problemas com solução fácil, este é um deles: basta derrubar, ou rebaixar o referido muro, ou substituí-lo por uma vedação que não tire a visibilidade a quem tem de conduzir naquela estrada.

Eis uma decisão que seria bem recebida por todos os interessados — que são aos milhares. (Ainda ontem, por exemplo, os automóveis, por vezes, tiveram de formar «bicha» naquela pitoresca, mas perigosa via de comunicação, estreita e cheia de curvas, e ainda por cima agora com o leito utilizável diminuido pelas louváveis obras municipais para a conduta da água).

### Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — Rua Elias Garcia, 185. Tel. 930072; Flama — Rua Elias Garcia, 78-B. Venda Nova.

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 4. Tel. 950117.

SINTRA — Marrazes — Largo Afonso de Albuquerque. T. 980058.

### Cinemas

AMADORA — Recreios — A's 21 e 15 — «A dois passos da forca» e «A sombra na janela» (17 anos).

# HOMENAGENS

### A Nicolau Mesquita, em Chaves

CHAVES, 20. — A comissão dos flavienses que se constituiu para organizar uma homenagem á memória de Nicolau Mesquita reuniu já os fundos necessários para a colocação de uma lápida na casa em que viveu o antigo e prestigioso político e para a criação, no liceu, de um prémio escolar com o seu nome, destinado ao melhor aluno finalista.

Espera-se que tais homenagens possam ser levadas a efeito, antes do fim do ano corrente.

### Ao professor Marcos Canário, em Castelo de Vide

CASTELO DE VIDE, 20. — Vão os antigos alunos do professor Manuel Marcos Canário promover-lhe uma justa homenagem, reconhecendo-lhe assim a dedicação e zelo com que lhes ministrou o ensino primário. Esta homenagem é-lhes prestada na sexta-feira, dia do 75.º aniversário natalício, e tem o seguinte programa: A's 9 horas, os antigos alunos oferecem um bodo a 75 pobres; ás 16, vão ao cemitério, colocar flores na sepultura da esposa do homenageado, e ás 21 h., haverá um banquete de confraternização, a que presidirá o director escolar do distrito.

NA SUA PRÓXIMA VIAGEM A FRANÇA

Os comboios, autocarros e os automóveis sem «chauffeur» dos Caminhos de Ferro Franceses conduzem-no a todo o lado.

Todos os dias os comboios franceses cobrem cerca de 51.000 Kms. ligando Paris a 100 cidades diferentes, a mais de 100 Km/h. de média, partindo e chegando á hora marcada e com a máxima segurança e comodidade.

Automotoras panoramicas que permitem admirar melhor a paisagem, circulam nas linhas turísticas dos Alpes, Provence, Cote d'Azur e Maciço Central.

PEÇA INFORMAÇÕES NO PAVILHÃO E SECÇÃO 22
NA 1.ª FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

TARIFAS ESPECIAIS DE
EMIGRANTES

RECIFE ..... 7.640$00
RIO DE JANEIRO 8.160$00
S. PAULO ..... 8.340$00

PANAIR DO BRASIL

AVENIDA DA LIBERDADE, 68 • TEL. 31963 • LISBOA
PALÁCIO DO ATLÂNTICO, SALA 704 • TEL. 32915 • PORTO

# TEATROS E CINEMAS

## Atrás do reposteiro

- Laura Alves, será a titular da companhia de comédias que o empresário Vasco Morgado levará a Africa em meados de 1961, e cujo reportório será constituido por dez peças das de maior êxito, apresentadas no Monumental.
- O S. N. I. concedeu um subsídio á companhia Rafael de Oliveira, para a construção de um teatro metálico, cuja inauguração está prevista para os primeiros dias de Outubro, em Faro.
- No Monumental, faz-se, esta noite o ensaio geral da peça «A ratoeira».
- No paquete «Pátria», segue, no dia 27, para Luanda o conjunto de artistas organizado por Odyr Odilon e do qual fazem parte Cidalisa do Carmo e Manuel Fernandes.
- Para um período de repouso e tratamento, seguem na próxima semana para as termas de Monte Real os artistas Josefina e António Silva.
- Continua em digressão pela Província de Angola, o conjunto artístico chefiado pelo artista brasileiro Badaró.
- Está em Belo Horizonte, o cómico brasileiro Almeidinha, que faz parte de uma companhia de revistas, em digressão pelo interior do Brasil.

## João Villaret

### é homenageado amanhã no Teatro Monumental

No Ambassadors Theatre, de Londres, a mais famosa peça da extraordinária Agatha Christie, «The Mousetrap», mantém-se no cartaz há oito anos consecutivos, constituindo, sem duvida, um dos maiores êxitos na Europa, já com cerca de 4 000 representações.

«A Ratoeira», assim é o título desta peça na versão portuguesa de Sérgio Guimarães, é mais uma grande realização de Vasco Morgado, que assim apresenta em plena época de Verão, um autêntico acontecimento artístico. A interpretação está a cargo de uma notável companhia que reune alguns dos melhores artistas, sendo a encenação de Carlos Wallenstein. Fazem parte do elenco: Maria Dulce, que volta ao teatro; os três galãs da nossa cena pela primeira vez juntos na mesma peça, Rogério Paulo, Rui de Carvalho e Paulo Renato; o almirável comediante, a quem pertence a direcção artística, Armando Cortês; a jovem Lily Neves, a conhecida Fernanda de Sousa, e ainda a colaboração notável do grande actor João Villaret, que, amanhã, na ante-estreia da famosa peça, no Teatro Monumental, terá uma expressiva festa de homenagem, para a entrega do colar da Ordem de São Tiago, com que o ilustre artista recentemente foi distinguido pelo Governo português. Ser-lhe-á entregue, em cena aberta, pela grande artista Palmira Bastos, e usarão da palavra o dr. Luís de Oliveira Guimarães, pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses; Samuel Dinis, pelo Sindicato dos Artistas; dr. Raul Machado, pelo publico. Na segunda parte do espectáculo, João Villaret fará reviver os seus maiores êxitos, num momento de poesia. Dirige o espectáculo, com a sua extraordinária experiência, o actor Erico Braga.

## O centenário

### do circo em Portugal é comemorado esta noite

E' esta noite que se realiza no Circo Arriola-Paramés o grandioso festival do primeiro centenário do circo em Portugal. Foi organizado um espectáculo excepcional, em que, além de toda a companhia do Circo Arriola-Paramés, tomam parte antigos artistas, que recordarão os seus trabalhos célebres, e nomes popularíssimos do Teatro e da Rádio, como as canconetistas Maria Candal e Madalena Iglésias, Humberto Madeira, Tomé de Barros Queirós, Luís Horta, Alexandre Vieira, Miguel Simões, Fernando Ruas, o locutor Armando José e, ainda, a excelente Orquestra Casanova. Alguns daqueles artistas farão, também, graciosíssimas paródias a trabalhos de circo e Luís Horta vai ler ao microfone uma crónica evocativa e saborosa, que o escritor dr. Luís de Oliveira Guimarães amàvelmente se prontificou a escrever.

Os cem anos do Circo em Portugal são assim recordados e de modo sensacional e solene, pois foram convidados a assistir ao espectáculo categorizadas individualidades, entre as quais os srs. embaixador de Espanha, governador civil de Lisboa, presidente e vice-presidente da Camara Municipal.

Amanhã, o Circo Arriola-Paramés dará o ultimo espectáculo, pois vai retomar a sua «tournée» pela Província.

## Luís Andrade

### recebeu uma bolsa do Instituto de Alta Cultura

Luís Andrade, o barítono português que a Itália acarinha e aplaude, chegou há dias a Lisboa para dar um concerto com fins beneficentes. Durante esta sua estadia, o jovem cantor recebeu, do Instituto de Alta Cultura, uma bolsa de estudo, para permanecer mais um ano em Itália. Luís Andrade partirá em breve para Nápoles, onde continuará os seus estudos sob a orientação da professora Adelina Conversano.

## Cineclubismo

### As sessões do Cine-Clube Católico

O Cine-Clube Católico promove duas sessões para os sócios, com o filme de Jonh Cromwell, «A deusa», hoje e amanhã, respectivamente, ás 18 e 30 e 18 e 15, nos cinemas Roma e Restelo. O habitual comentário será feito pelo crítico Dinis Machado. Continua a despertar grande interesse a decisão do Cine-Clube Católico, de organizar, também, as suas sessões no Cinema Restelo.

## Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, de amanhã, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, concluir-se-á a exposição de pontos de vista relativos a actividades económicas luso-brasileiras, usando da palavra, pelo menos, os srs. António Alves Martins Junior, Manuel Gonçalves Monteiro, inspector-superior das Alfandegas do Ultramar; engenheiro José Bacelar Bebiano; e Pedro de Andrade.

### Rotary Clube de Lisboa-Norte

Está definitivamente marcada para o próximo domingo a entrega da carta constitucional ao Rotary Clube de Lisboa-Norte, pelo governador Augusto Serras.

A festa efectua-se no Restaurante-Dancing Mónaco (Caxias), em almoço, ás 12 e 45 horas, com a presença de rotários de todo o distrito, pessoas das suas famílias e convidados, estando a inscrição aberta na secretaria do clube, até depois de amanhã.

## A entrada de divisas em Espanha

Informa-nos a delegação oficial do Turismo Espanhol que a importação e exportação de divisas foi novamente modificada. Assim: cada pessoa pode entrar em Espanha com cinquenta mil pesetas e sair com três mil. Pode-se ser portador de toda e qualquer moeda estrangeira, desde que se faça a devida declaração nas Alfandegas das fronteiras espanholas, e depois trocar em qualquer estabelecimento bancário ou comercial, devidamente autorizado, ao cambio de 209,25 pesetas por cem escudos.


COLISEU

Telef. 31997 M/12 anos

5.ª FEIRA, 23, ÀS 21,30

4.º Concerto Sinfónico

DO

4.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

SOB A DIRECÇÃO DO INSIGNE MAESTRO

GEORGE HURST

PIANISTA

MOURA LYMPANY

VIOLINISTA

MANOUG PARIKIAN

com a

ORQUESTRA SINFÓNICA

DA

EMISSORA NACIONAL

EXCEPCIONAL PROGRAMA COM OBRAS DE

KABALEVSKY e KHATCHATURIAN

Bilhetes á venda * Geral 10$00

ESPLANADA DO RATO

COZINHA PORTUGUESA

RUA S. FILIPE NERY — 23

TEATRO MONUMENTAL

Esp. Vasco Morgado, Ld.ª

T. 55133

PARA MAIORES 12 ANOS

VASCO MORGADO

apresenta

AMANHÃ ás 21.45 h.

A ANTE-ESTREIA

da famosa peça de

AGATHA CHRISTIE

A RATOEIRA

numa versão portuguesa de SÉRGIO GUIMARÃES

NA RÉCITA DE HOMENAGEM AO GRANDE ACTOR

JOÃO VILLARET

para a entrega do colar da Ordem de São Tiago pela gloriosa Palmira Bastos em cena aberta, na presença de representantes da Soc. Autores, Sindicato Nacional, do publico e artistas

Vasco Morgado pede ao Publico e á Crítica o favor de não revelarem o desfecho da peça «A RATOEIRA».

Teatro com «Ar refrigerado»

N-I-N-A

Boite de Nuit Adultos M. 17 anos

HOJE ESTREIA

CARMEN MALLANNAW

Filipina

no programa

CONCHITA RELIEGOS

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ás 21 e 45 — (17 anos)

E NO SÁBADO, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

Maribel e a Estranha Família

COMÉDIA DE M. MIHURA, VERSÃO DO DR. JOSÉ GALHARDO


# Vida musical

### IV Festival Gulbenkian de Musica — terceiro concerto sinfónico

Alegre-se-nos o coração com a triunfal prova portuguesa prestada no 3.º programa de musica sinfónica do Festival Gulbenkian, no Coliseu.

Vinha designado como *Concerto dos bolseiros*, indicando, naturalmente, que os solistas que se fizeram aplaudir — apoteóticamente, diga-se de passagem — Sequeira Costa e Vasco Barbosa, foram de facto bolseiros da Fundação Gulbenkian; já não sabemos se Hugo Casais, o cantor solista da «História Trágico-Marítima», foi bolseiro também, e se há que considerar como tal o chefe de orquestra que dirigiu o concerto, António de Almeida; mas de certeza não foi bolseiro da Fundação Gulbenkian (devia tê-lo sido do Estado português e não chegou a sê-lo) o compositor Fernando Lopes Graça, autor da musica da referida partitura, sobre o ciclo de poemas de Miguel Torga, e vencedora do concurso do Círculo de Cultura Musical em 1943, há portanto, 17 anos! E como o valor da criação musical vai muito adiante do valor da execução (se existe criação idónea, e se a execução não é uma conjunção transcendente de factores), o que mais prestigiou a iniciativa da Fundação Gulbenkian foi o lugar dado, pela segunda vez, nos seus festivais, a Fernando Lopes Graça, incluindo desta vez em primeira audição mundial uma obra que, pelos vistos, nunca lograria os necessários cuidados doutras entidades para finalmente ser ouvida. (Mesmo que o autor pudesse e quisesse dispor de uma pequena fortuna para apresentar livremente a sua obra, ainda lhe não faltariam outras dificuldades a demover).

Muito reconhecimento merece pois a secção musical da Fundação Gulbenkian, e é bem legítimo o lustro que recai sobre ela. Maior seria ainda se a preparação da obra tivesse tido mais tempo e condições de apuro. No entanto, foi um pouco para além de uma simples leitura, pelo menos, Hugo Casais, que assumia pesadas responsabilidades, sabia o seu papel a fundo: sete cantos em estilo de recitativo dramático, condicionando o emprego dos valores orquestrais, em que austeros clamores, visões coloridas e sentimentos movediços alteram com violências ásperas. Só um poema, «A Espera», espécie de suspensão de magistral dramatismo na sua policromia cinzenta, é curto; «O Regresso», muito longo, de uma factura especialmente preciosa como poema, parece-nos de uma acentuada dificuldade de construção, impossível de dominar só porque o cantor sabe a sua parte, porque o chefe de orquestra compreende a partitura, e porque o corpo de executantes instrumentais é competente e está interessado. A musica de Lopes Graça impregna-nos a par e passo do significado da poesia; como tematica usa motivos directos e complementos envolventes; a sua polifonia é feita de lances curtos, o seu tecido harmónico e a sua instrumentação, de acordo com a sua tematica, denotam as capacidades épico-dramáticas do compositor, aqui estimulado pela violência rica do poeta. Falar já de pronto sobre as particularidades da obra e sobre o seu valor de equilíbrio formal, não está ao nosso alcance; mas quanto á hesitação ou á precipitação dos contrastes, ao demasiado engrossamento dos coloridos e a um certo lirismo amolecedor da execução, por vezes, não hesitamos em culpar a verdura da preparação. E muito fez o denodo de António de Almeida! Também não concordamos com a colocação do coro, independentemente da sua imperfeita realização.

A «História Trágico-Marítima» fechava o programa, provocando uma nítida divisão do publico que, com grande jubilo nosso, encheu o Coliseu. Houve os refractários, sem grande razão para tal atitude, pois, nada se pode encontrar de irritante na partitura de Lopes Graça, e, ao que nos parece, publico de um modo geral também desligado de quaisquer compromissos de ideologia acerca do sentido histórico dos versos de Miguel Torga e dos textos em que se inspirou. E houve a parte numerosa de ouvintes que «aderiram» e que vitoriaram Lopes Graça, provocando a sua presença do palco.

A abertura do «Benvenuto Cellini», de Berlioz, tinha aberto o programa, um pouco atabalhoadamente. Ao importante e conhecido Concerto em si bemol, para piano e orquestra, de Brahms, tocado com a técnica burilada que distingue Sequeira Costa, toda a segurança e solidez formal, seguiu-se então a Sinfonia Espanhola, para violino e orquestra, de Lalo. De certo modo e sob certos aspectos, foi quase um improviso, mas de raro condão persuasivo; poucas vezes a virtuosidade e a sensibilidade apaixonada andam a par como aconteceu com Vasco Barbosa, actualmente depuradas a sua agilidade e a sua qualidade de som, pouco volumoso, mas electrizado e electrizante. Os componentes da Orquestra Sinfónica Nacional, numa solidariedade e admiração comovedores, juntaram os seus aplausos ás intermináveis manifestações do publico, consagrando o talentoso concertista, que honrá a memória de seu pai e 1.º mestre, Luís Barbosa.

FRANCINE BENOIT

# Regionalismo

### Excursão fluvial da Casa de Ovar

A Casa de Ovar promoveu, ontem, um passeio fluvial, a bordo do «Rio Tejo», com visita ao Seixal e ao Alfeite. No campo do Futebol Clube Seixalense houve um desafio de futebol para disputa de uma taça, e, além de outras diversões, baile no salão da Sociedade Filarmónica Seixalense.

### Interesses do Algarve

Reune-se, amanhã, ás 21 e 30, o Conselho Superior Regional da Casa do Algarve, para apreciar uma comunicação do sr. eng.º dr. José António Madeira, referente á criação de uma Biblioteca-Museu em Loulé, e sobre problemas económicos e turísticos da provincia.

### Casa dos Açores

A direcção da Casa dos Açores instituiu a Comissão de Propaganda e Turismo, constituida pelos srs. Urbano Maria de Mendonça Furtado, presidente; Gil Moreira, José Gil da Silveira Miranda e Jaime Luís da Cunha. A posse foi conferida pelo presidente da direcção, sr. coronel dr. Vidal de Lemos Bettencourt, e a comissão iniciou desde logo os seus trabalhos.

### Banquete de encerramento do Congresso Regionalista da Comarca de Arganil

O banquete de encerramento do I Congresso Regionalista da Comarca de Arganil, realiza-se no dia 2 de Julho, ás 21 horas, no salão nobre da Casa das Beiras. Assistirão, como convidados de honra, os srs. governador civil de Coimbra, deputados da região, presidentes das Camaras Municipais de Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra, os directores dos dois jornais de Arganil, etc. A inscrição é limitada á lotação do salão nobre da Casa das Beiras.

### Audição integral dos «Quartetos», de Bela Bartok

No panorama da musica de camara contemporanea, os «Quartetos», de Bela Bartok, surgem-nos como uma das obras capitais. O eminente compositor hungaro, sem duvida um dos maiores do nosso século, tem na sua obra de inspiração emientemente popular, um clima de renovação, que bem prova o seu temperamento e génio inconfundíveis. As seis mil canções populares, que recolheu na juventude, em colaboração com o seu amigo Zoltan Kodaly, haviam de influenciar a sua personalidade de compositor. Em Bartok, a forma nasce do próprio motivo, e do trabalho que ela exige de um compositor que não está limitado por nenhuma ideia preconcebida. Segundo Einstein, Bela Bartok é talvez o unico homem que foi capaz de criar uma síntese de linguagens musicais primitivas e artísticas».

Para a realização da audição integral dos seus quartetos, o Quarto Festival Gulbenkian de Musica, não poderia ter encontrado agrupamento mais indicado que o Julliard String Quartet, um dos mais notáveis da actualidade, cujas gravações têm sido distinguidas com vários prémios, incluindo no seu repertório mais de 135 obras e que tem na execução dos quartetos de Bela Bartok, uma das suas melhores realizações. O Julliard String Quartet dá hoje, ás 18 e 30, no São Luís, o primeiro concerto da audição integral dos «Quartetos» de Bela Bartok.


PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

Rua do Carmo 11

**SONORO - FILME**, TEM A HONRA DE APRESENTAR
O ROMANCE IMORTAL DE **TOLSTOI**

# Ressurreição

A ADAPTAÇÃO AO CINEMA POR **CASTELLANI** E DIRIGIDO POR **ROLF HANSEN**
NUMA ESPECTACULAR REALIZAÇÃO EM MAGNÍFICO COLORIDO E GRANDE «ÉCRAN»

A CÉLEBRE CENA DA MARCHA PARA A SIBÉRIA

com **MYRIAM BRU** (KATIOUCHA) * **HORST BUCHOLZ** (PRÍNCIPE DIMITRI) * **LEA MASSARI**

17 ANOS

**AMANHÃ** no CINEMA MONUMENTAL

---

**A 1.200 METROS SOBRE O «GRAND CANYON»**
**UMA LUTA DE MORTE SEM POSSIBILIDADES DE FUGA!**

*

**UM FILME TRANSBORDANTE DE ACÇÃO E «SUSPENSE»**

**CORNEL WILDE**
**VICTORIA SHAW**
**MICKEY SHAUGHNESSY**

EASTMAN **COLOR**
CINEMASCOPE

# PASSOS EM FALSO

(EDGE OF ETERNITY)

com EDGAR BUCHANAN · RIAN GARRICK
Argum.: KNUT SWENSON · RICHARD COLLINS · Dir.: BEN MARKSON, KNUT SWENSON
Produção: KENDRICK SWEET · Realização: DONALD SIEGEL
PRODUÇÃO THUNDERBIRD · UM FILME COLUMBIA

ADULTOS
(Maiores de 17 anos)

**SÃO LUIZ** AMANHÃ **ALVALADE**

---

# LOGO À NOITE às 21,30 no CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS

**Comemoração sensacional do 1.º CENTENÁRIO DO CIRCO EM PORTUGAL**
**Consagrados artistas de TEATRO e da RÁDIO num momento circense**

**UMA NOITE QUE JAMAIS ESQUECERÁ!**

Com os consagrados artistas: **Maria José Valério, Mimi Gaspar, Maria Candal, Humberto Madeira, Fernando Ruas, Miguel Simões, Luís Horta, Toni de Barros Queirós** o toureiro **José Trincheira** e a orquestra **Casanova**

ARTE e ALEGRIA NUM ESPECTÁCULO MARAVILHOSO | Amanhã ÚLTIMA NOITE DO CIRCO

M. 12 anos — (Bilhetes à venda na Praça D. João da Câmara e no circo a partir das 13 horas)

---

# Cartaz dos Cinemas

**SÃO LUIZ** — Telefone 27172
15.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos) SENSACIONAL!
**A GRANDE DIFAMAÇÃO**
Um filme de amor e mistério com **Olivia de Havilland e Dirk Bogarde**
A's 18.30, IV Festival Gulbenkian de Musica — 1.ª apresentação do célebre **Juilliard String Quartet.** — (M. 6 anos).

**EDEN** — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
Um filme impressionante
**INIMIGOS DE ONTEM**
com **Stanley Baker** e **Guy Rolfo**
Um dos episódios mais violentos da guerra no Oriente.

**CONDES** — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
A grande epopeia de aventuras marítimas
**VENTO SELVAGEM**
Em Technicolor
com **John Wayne — Susan Hayward** e **Ray Milland**

**AVIS** — Telefone 47163
15.30 e 21.45 (12 anos)
**SUBLIME EXPIAÇÃO**
com **Jane Wyman** e **Rock Hudson**
Na série parada de êxitos

**CAPITOLIO**
**NO TERRAÇO** 21.30 (M. 12 anos) Preços populares
**LUTA SEM TRÉGUAS**
com Virginia Mayo
**NEGÓCIO DE PIJAMAS**
com Doris Day

**CINEMA IDEAL** — Telefone 24194
21.00 (M. 12 anos)
**A VINGANÇA DE KIT CARSON**
**O MAGNÍFICO MATADOR**
Em Cinemascope

**TERRASSE** — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
**MULHERES PERIGOSAS**
**ALIBI**

**TIVOLI** — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Sensacional comédia em Cinemascope
**O HOMEM QUE COMPREENDIA AS MULHERES**
com **Leslie Caron** e **Henry Fonda**

**POLITEAMA** — Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
**VIBRANTE ÊXITO**
A grande odisseia de um homem que tem de prestar contas á Justiça
**A MÁSCARA DE UM FUGITIVO**
c/ **Fred Mac Murray** e **Dorothy Green**
EASTMANCOLOR — (M. 12 anos)

**ALVALADE** — Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos) SENSACIONAL!
**A GRANDE DIFAMAÇÃO**
Um filme de amor e mistério com **Olivia de Havilland e Dirk Bogarde**

**ODEON** — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
Adultos, maiores de 17 anos
Mais um grande triunfo em
2.ª Semana de SARITA MONTIEL
**O AMOR NÃO SE VENDE**

**RESTELO** — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos)
Em Cinemascope
**O QUE ELAS QUEREM É CASAR**
com David Niven

**ROYAL** — Telefone 865037
21.00 (M. 12 anos)
**TORMENTA AO SOL**
No progr.:
**UMA ESPADA PARA HOLLYWOOD**

**IMPÉRIO** — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA Technicolor
**RAIZES DE OIRO**
Vibrante realização de **Delver Daves**
com **Gary Cooper** e **Maria Schell**

**SÃO JORGE**
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA (M. 17 anos)
Todas as caras conhecidas das comédias inglesas no filme
**...COM JEITO VAI**
Não terá outro remédio senão rir!

**MONUMENTAL** — Telefone 55131
15.15 e 21.30
**(M. 12 anos)**
10.ª SEMANA
**NO SUL DO PACÍFICO**
Em TODD-AO
O espectáculo perfeito exibido no unico cinema do nosso País equipado para o projectar.

**ROMA** — Telefone 727778
15.30 - 21.45 (Adultos)
**PARA ALÉM DOS MUROS ALTOS**
Um homem que para se salvar no ultimo minuto, arriscou duplamente a vida.
Com **John Gavin** e **Sylvia Sidney**

**LIZ** — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
**ARREBATAMENTO**
**COWBOY (Como nasce um bravo)**

**ESPLANADA PORTUGÁLIA** — Telefone 47663
21.30 (17 anos)
**ATAQUE A MULHER QUE NÃO PECOU**

**CASINO ESTORIL** — 21.30 (M/17 anos)
**OS CRIMES DE JACK O ESTRIPADOR**
com Lee Patterson

---

**NA GRANDE SÉRIE**

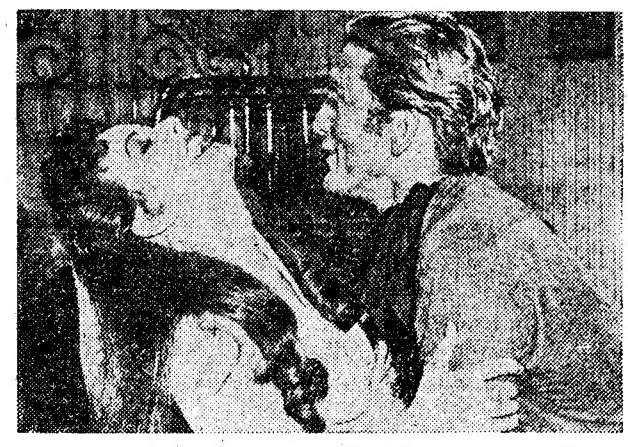
# PARADA DE ÊXITOS

**DO**

**AVIS**

TELEFONE 47163

OUTRO FILME EXCEPCIONAL!



# HOMEM SEM RUMO

(«MAN WITHOUT A STAR»)

**KIRL DOUGLAS * JEANNE CRAIN * CLAIRE TREVOR**

Realização de **KING VIDOR**

UMA DAS MAIS VIGOROSAS PELÍCULAS SOBRE O OESTE ATÉ HOJE PRODUZIDAS EM HOLLYWOOD, EM **TECHNICOLOR**

**AMANHÃ, ESTREIA**
**Às 21,45**

(ADULTOS) **DOPERFILME**

# Os exames do 1.º ciclo

(Continuação da 1.ª página)

enfrentam o vazio da incerteza. Mas porque a prova de Português foi relativamente fácil, a maior parte dos examinandos fê-la sem grandes dificuldades.

A's 10 e 30, soou a campainha, a mesma que, a tantos, pareceu outra. Mais clara, quase luminosa. Minutos depois deu-se o encontro entre alunos e pais. Havia também, nos pátios, alguns explicadores. E o ponto foi imediatamente dissecado, avaliada a pontuação, considerada menos correcta esta ou aquela pergunta. Os jovens declararam que tinham feito melhor determinada parte e alguns deles exageraram um pouco.

A's 11 horas a campainha soou novamente, agora num tom mais categórico e antipático. E, na manhã, ensoalhada, sob um sol incendiado, os milhares de jovens subiram as escadarias, a caminho das aulas. Era o ponto de Francês. Os professores aguardavam-os. Os corredores percorridos pelo tropel jovem e generoso, penetraram mais uma vez na atmosfera silenciosa. Os jovens ficaram sentados, olhando a porta, onde não tardou a surgir, com um largo envelope debaixo do braço, um outro professor, geralmente um director de ciclo. A campainha ouviu-se de novo e os pontos foram distribuidos.

Eram 12 e 30 quando a prova terminou. Foi com um alvoroço maior que os milhares de jovens atingiram a rua. Grande parte deles encontrou-se com os pais. Alguns retiraram-se sós. Nenhum se afastava sem preocupações. Os exames prosseguiam.

### Calendário das provas do 1.º ciclo

Dia 21 — 9 horas: Ciências Naturais; 11 horas: Matemática.

Dia 22 — 9 horas: Desenho Geométrico; 11 e 30: Desenho Decorativo.

### Seis mil alunos em exame nos liceus de Lisboa

Nos liceus de Lisboa, o numero dos examinandos é sensivelmente maior que o do ano passado.

O Liceu de Passos Manuel coordena, além dos exames de 330 alunos reunidos no edifício, as provas de 290, que decorrem fora daquele estabelecimento.

No Liceu Camões realizaram provas 618 alunos. No Filipa de Lencastre compareceram 818 alunas. Desta casa de ensino dependem as provas efectuadas no Colégio do Sagrado Coração de Maria, com 54 alunas, e no Colégio Académico, com 148. No Liceu Gil Vicente efectuaram provas 481 alunos. No Maria Amália Vaz de Carvalho compareceram 660 alunas. No Pedro Nunes o numero de examinandos inscritos foi de 689. O Liceu Rainha D. Leonor registou a afluência de 411 alunas, divididas por esta casa de ensino e pelas secções de Torres Vedras, Vila Franca de Xira e Moscavide. Foram 300 os examinandos no D. João de Castro e 99 no Charles Lepierre. No Colégio Valsassina efectuaram provas 38 alunos. No Liceu de Oeiras, o numero de alunos em exame é de 1 100.

### Provas do 2.º e 3.º ciclos

As provas escritas dos exames do 2.º e 3.º ciclos principiam no dia 27.

Dia 27: 9 horas: Português; 11 e 30: Ciências Naturais (ambas do 2.º ciclo); 15 e 30: Português; 18 horas: Organização Política (3.º ciclo).

Dia 28: 9 horas: Matemática; 11 e 30: Francês (2.º ciclo); 15 e 30: Latim e geografia; 17 horas: Matemática (3.º ciclo).

Dia 29: 9 horas: História; 11 horas: Geografia (2.º ciclo); 15 e 30: Inglês, Físico-Químicas e Grego (3.º ciclo).

Dia 30: 9 horas: Físico-Químicas; 11 e 30: Inglês (2.º ciclo); 15 e 30: Português e Desenho (3.º ciclo).

Dia 1: 9 horas: Desenho geométrico; 11 e 30: Desenho á vista (2.º ciclo); 15 e 30: História e Ciências Naturais; 17 e 30: Francês e Alemão (3.º ciclo).

### As provas da 2.ª chamada

A segunda chamada para os examinandos que tiverem faltado, realiza-se nos dias 4, 5 e 6 de Julho.

As provas da 2.ª chamada dos exames do 2.º e 3.º ciclos iniciam-se a 4 de Julho.

### Exames de admissão aos liceus

Relativamente aos exames de admissão aos liceus, que se iniciam no dia 14 de Julho, em primeira chamada, e em 22, em segunda, ainda não é possível averiguar o numero de examinandos, dado que o prazo para entrega dos requerimentos só termina no dia 25 de Junho.

## Língua e História Pátria

TEXTO

A partir de 1421, ou talvez antes, D. Henrique despachou navios, todos anos, para explorar a costa ocidental da Africa além do Cabo Não, do qual se dizia: «Quem passar o Cabo Não tornará ou não».

Apesar das decepções e da despesa inutil que os repetidos fracassos lhe causavam, D. Henrique não censurava os seus capitães, antes escutava benignamente os relatos das suas viagens e os recompensava. Em 1433, enviou um dos seus escudeiros, Gil Eanes, numa barca, com esperança de que se houvesse melhor; mas este homem, vencido pelos mesmos receios, não passou das Canárias. No ano seguinte, 1434, D. Henrique, sem desanimar, encarregou-o de empreender nova tentativa e de empregar todos os esforços para dobrar o cabo, ainda que nada mais fizesse. O Infante animou-o com a esperança de recompensa e censurou-o por dar crédito a perigos imaginários.

Esta suave admoestação e o respeito que o amo inspirava meteram o escudeiro em brios. D. Henrique verificou a verdade do provérbio «*Alcança, quem não cansa*», pois Gil Eanes dobrou o cabo e, embora não encontrasse gente ou sinais de habitação, trouxe algumas plantas das que em Portugal se chamam *Rosas de Santa Maria*, como lembrança da terra que tinha visitado.

Estava desfeita a lenda do Mar Tenebroso!

I

1) *a*) Como procedia o Infante para com os seus capitães, apesar de não levarem a cabo as tarefas de que os encarregara? *b*) *Acha* bem este procedimento? Porquê?

2 *a*) Com que esperança enviou em 1433 Gil Eanes? *b*) Essa esperança realizou-se? Porquê?

3) Quais as razões que meteram em brios Gil Eanes, quando pela segunda vez, em 1434, D. Henrique o encarregou de empreender nova tentativa para dobrar o cabo?

4) Que quer dizer o provérbio «*Alcança, quem não cansa*», citado no texto?

5) Quais as qualidades que, pela leitura do texto, podemos atribuir ao Infante D. Henrique?

II

6) Explique por palavras suas o sentido das seguintes expressões do texto: a) «*despachou navios*»; b) «*escutava benignamente os relatos das suas viagens*»; c) «*censurou-o por dar crédito a perigos imaginários*»; d) «*dobrou o cabo*».

7) Responda ao que se pede a respeito de cada um dos vocábulos que se seguem: a) *ocidental*. Escreva o antónimo. b) *inutil*. Escreva palavras da mesma família. c) *empreender*. Escreva o substantivo abstracto derivado deste verbo. d) *desfeita*. Diga qual é a significação do prefixo.

III

8) Leia com toda a atenção o primeiro período, que abaixo se transcreve, do terceiro parágrafo do texto, e responda ao que se pergunta nas alíneas seguintes, sobre esse período:

«*Esta suave admoestação e o respeito que o amo inspirava meteram o escudeiro em brios*».

*a*) Divida e classifique as proposições. *b*) Porque razão está no plural a forma verbal *meteram*? *c*) Que função sintáctica desempenha na frase o adjectivo *suave*? *d*) «*meteram o escudeiro em brios*»: Substitua «*o escudeiro*» pelo pronome pessoal conveniente e escreva de novo a frase: 1.º, no mesmo tempo e modo; 2.º, no futuro imperfeito do indicativo. *e*) Passe para a passiva a proposição: «*que o amo inspirava*». *f*) Que espécie de palavra é *amo*, no período transcrito? Que outra espécie de palavra poderia ser? Como se classificam as palavras nestas condições?

IV

*Nun'Alvares Pereira* e o *Infante D. Fernando* são outros dois grandes nomes da época do Infante D. Henrique. Numa curta, mas cuidada redacção, diga o que *Nun'Alvares* e *D. Fernando* fizeram por Portugal e o que a nossa Pátria lhes ficou devendo.

## Francês

### Texte

*L'Étourneau*

a) L'étorneau est un oiseau très utile à l'homme. Un seul étourneau peut détruire plus de deux centaines de limaces par jour; en outre il est aussi un ennemi des insectes. Quand il est apprivoisé, il est aussi sage que le chien et peut même apprendre à dire des mots.

b) Un savant a écrit, à ce propos, la charmante petite histoire que voici:

«Étant enfant, je possédais un étourneau qui savait deux petites chansons et prononçait très bien le mot «polisson».

Si on le poussait dans un coin, il devenait furieux, se dressait sur ses pattes, donnait des coups de bec, sifflait de toutes ses forces et criait: — «polisson! polisson-».

c) Un jour il s'envola par la fenêtre et je le cherchai longtemps en vain. Ayant à la fin entendu un grand tapage, j'accourus et je vis quelques gamins sous un arbre, en train de jeter des pierres à mon étourneau. Celui-ci était tranquillement perché sur une branche, chantant, sifflant et criant de toutes ses forces: «polissons! polissons!».

I

*Traduisez les aliéas b) et c) du texte*

II

*Répondez, par des phrases complètes, aux questions suivantes:*

a) Pourquoi l'étourneau est-il utile à l'homme? b) L'oiseau de notre texte avait une autre qualité rare. *Luquelle?* c) Comment l'étourneau réagissait-il, d'habitude, dans les cas difficiles? d) Que s'est-il passé un jour entre les petits et l'oiseau? e) Pourquoi trouvons-nous amusant qu'il ait traité de polissons les gamins qui l'attaquaient?

III

Êtes-vous un polisson mal élevé qui poursuit les petits oiseaux? Non, évidemment. Alors quels sont vos divertissements favoris? Écrivez sur ce sujet quatre *petites* phrases.

IV

*Faites les modifications indiquées ci-dessous:*

a) Il est aussi sage que le chien. — Mettez la phrase à la forme négative. b) «Étant enfant» — Remplacez l'expression par une proposition subordinée de temps commencée par *Quand*. c) Je le cherchai. — Remplacez le pronom *le* par le nom convenable. d) Il s'envola, j'accourus, je vis — Mettez les verbes au passé composé de l'indicatif. e) Formez les adverbes de manière des adjectifs: *utile* et *furieux*. f) «Je possédais un étourneau que nous aimions beaucoup». — Récrivez la phrase au discours indirect.

V

*Rendez en français:*

a) Esta outra pequena história é igualmente curiosa. Embora eu não tenha nunca visto um estorninho, compreendo que deve ser uma ave muito inteligente. b) Não sabia que os estorninhos falam. Julgava que esta habilidade não pertencia senão aos papagaios. Agora aprendi que há outras aves que podem falar. c) Quando puder, irei ao Jardim Zoológico. Há lá talvez algum estorninho tão habilidoso como o da nossa históriazinha.

## Soluções

*As soluções que apresentamos da prova escrita de Língua e História Pátria e da de Francês não pretendem ser, no tocante á maioria das alíneas, mais do que meras sugestões de um modo de responder, até porque em exames desta natureza, sobretudo no primeiro, que apela não só para os conhecimentos como para o entendimento e a sensibilidade de cada qual, são necessariamente possíveis respostas diversas, ainda que todas elas dentro do mesmo espírito. Não queremos, pois, de modo algum, inculcar como unicos e definitivos estes caminhos. Move-nos essencialmente o desejo de corresponder á ansiedade dos jovens estudantes que, estando na duvida sobre a validade das provas que fizeram, aqui poderão encontrar pontos de referência, susceptiveis de satisfazer a sua mais imediata e bem compreensível curiosidade.*

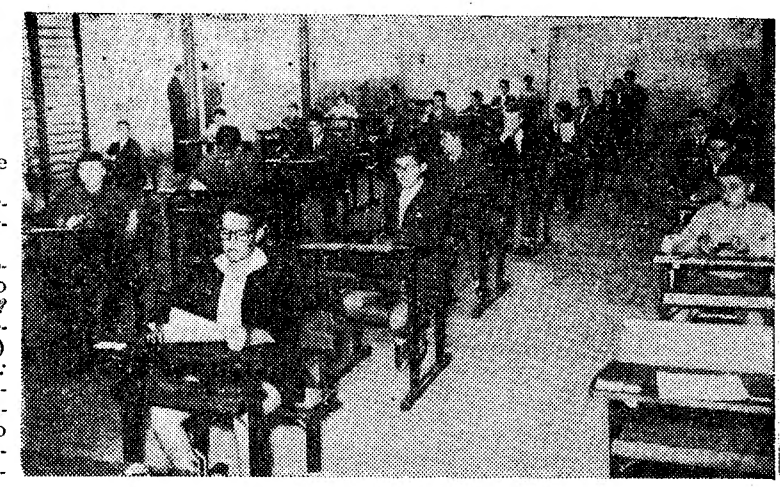
## Língua e História Pátria

1 — *a*) O Infante procurava estimular os seus capitães, incitando-os a aventurarem-se sempre mais além e censurando-os, mas sem dureza, quando acreditavam em perigos imaginários. Nunca os repreendia de modo cruel e desanimador.

*b*) Sim. Porque todos os homens devem ser tratados com respeito e o melhor incentivo que podemos dar-lhes é a confiança que neles depositamos, pois essa mesma confiança engendra neles o sentimento da responsabilidade e o desejo de cumprirem o seu dever com o maior escrupulo.

2 — *a*) A esperança do Infante

(Continua na 11.ª página)



**Os alunos do 1.º ciclo do Colégio Valsassina fizeram este ano, pela primeira vez, os exames oficiais no próprio estabelecimento de ensino, na Quinta das Teresinhas. Aqui os vemos, atentos, cada um na sua carteira e todos com o mesmo objectivo: a aprovação e o período de férias que se segue**

**Júlia Antónia Pinho Torrado da Silva**

**FALECEU**

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da igreja S. Pedro de Alcantara, para jazigo de família no cemitério da Ajuda.

Antiga Agência Lourenço
Telef. 638026


## Assembleias gerais

### Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais

Recebemos o relatório da direcção da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais «Socorros Mutuos», com sede na Rua do Poço dos Negros, 40-1.º, sobre a gerência de 1959.

Por ele se verifica que, por não ter podido ser levada a efeito qualquer festa de beneficência, a direcção teve de levantar 4 contos do Montepio Geral, donde, em 1957 e 1958, haviam sido retirados 6 e 12 contos. Estes levantamentos foram originados pela necessidade de pagar as receitas dos doentes que, nos ultimos três anos, custaram 51 contos.

E acrescenta-se: «Se o futuro for igual ao presente, dentro de meia duzia de anos, teremos de fechar a porta á mutualidade».

O relatório termina com um apelo para que seja assegurada a continuação da Caixa.


**Relógio de Precisão**

**LONGINES**

NOVOS E BONITOS MODELOS
CONQUEST FLAGSHIP E JAMBOREE
COM ESTOJOS ESPECIAIS
**Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo**

**Frigoríficos BOSCH**

**Na vanguarda da técnica alemã**
**7 modelos da mais alta qualidade desde Esc. 5.790$00**
**Consumo reduzido**
**Aproveitamento máximo**

AGENTE OFICIAL
**SONILUX, LDA.**
Av. Marquês de Tomar, 94-A

# TAUROMAQUIA

### Manuel dos Santos

Recebemos a amável visita do matador de touros Manuel dos Santos, regressado no sábado como noticiámos, para tourear no Montijo, domingo próximo, e voltar ao México para cumprir outros contratos. Manuel dos Santos está completamente restabelecido da colhida que sofreu na capital do México, onde não toureou ontem apenas por terem surgido ao empresário sr. Gaona problemas relacionados com os touros.

### Na Barquinha

Na Barquinha lidaram touros de Ernesto Castro, de Alcácer, difíceis, os cavaleiros Pedro Louceiro, ovacionado, e D. José Ataíde, aplaudido, ambos com volta á arena, e os «matadores» Diamantino Viseu, aplaudido no 1.º e ovacionado no 2.º, com volta á arena, e José Trincheira, ovacionado no seu 1.º, com duas voltas á arena, e aplaudido no ultimo, difícil como todos, excepto o 3.º. Boas pegas dos Forcados Amadores de Lisboa. — (E.),

### Em Evora

Em Evora, na tradicional corrida do dia de São João, toureiam os cavaleiros D. Francisco de Mascarenhas, Pedro Louceiro e José Lupi, e os novilheiros António Ortega «Orteguita» e José Simões. Os forcados são os do Grupo de Amadores de Montemor, capitaneados por José Joaquim Capoulas.

### Novo êxito de José Julio

BILBAU, 20.—José ulio obteve grande êxito na corrida da Liberação, com a capa, bandarilhas e «muleta», com petição de orelha e duas voltas á arena. Luís Segura e Curro Romero, discretos. José ulio foi contratado para outras corridas e, por uma empresa francesa, para lidar em Nimes touros de Juan Pedro Domeq com Antonio Ordoñez e Diego Puerta. — (E.).

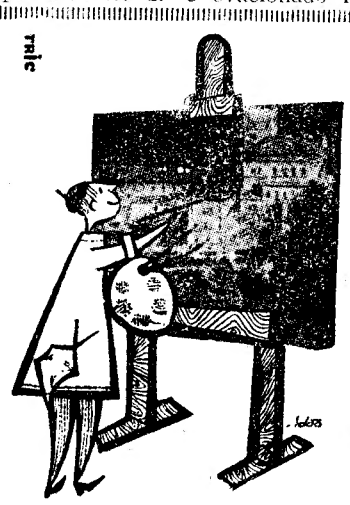
### Os touros colhem muito em Espanha

«Este ano, os touros estão colhendo muito os toureiros e, por desgraça, vamos ter muito trabalho no Sanatório» — diz o dr. Gimenez Guinea, seu director e da enfermaria da Monumental de Madrid. — (E.).

### Gregório cortou sete orelhas

MADRID, 20.—Sete orelhas em seis toiros cortou ontem Gregório Sanchez, na corrida do Montepio, em que deveria alternar com António Bienvenida. Este, porém, não compareceu, por estar lesionado da recente morte de nove touros. Com touros de Sanchez Cobaleda, grandes e bravos, Gregório cortou duas orelhas ao primeiro, uma ao segundo, uma ao terceiro, duas ao quarto, foi ovacionado no quinto e voltou a cortar orelha no ultimo.

O publico invadiu a arena e levou em ombros o «diestro», que saiu pela porta grande e foi assim até ao Sanatório dos Toureiros, onde visitou os «matadores» e novilheiros que se encotram hospitalizados.—(A. N. I.).

MAIS ALEGRIA...

MAIS BELEZA...

MAIS COR...

PINTANDO

COM

Guacho CISNE


## Partiram do Tejo os navios ingleses

De regresso á Escócia, partiram, esta tarde, ás 14 horas, as unidades da Marinha Britanica que estiveram durante alguns dias no Tejo: o navio-apoio «Adamant» e os submarinos «Alliance», «Rockual» e «Thule».

O adido naval britanico, comandante Beet, esteve, na parte da manhã, a bordo daqueles navios, apresentando cumprimentos de despedida.

# A intervenção feminina na vida britânica (2)

## Há mais mulheres do que homens na Grã-Bretanha mas ainda são eles que mandam

Há mais mulheres (26.800.000) do que homens (25.000.000) na Grã-Bretanha, o que, de resto parece acontecer em todo o Mundo.

Dado que as mulheres têm direitos iguais aos homens nas eleições — tanto para eleger como para ser eleitas — parece, á primeira vista, que quem governa a Grã-Bretanha são as mulheres visto que o que conta é o numero de votos colocados na urnas pelos eleitores.

No entanto, na prática, as coisas não se passam assim porque, embora não se possa dizer que subsista uma «questão feminina», continua a existir uma série de problemas criados pela rápida adaptação da mulher a uma sociedade cuja estrutura é, e continua a ser, essencialmente masculina.

Não deixa de ser interessante, examinar num ligeiro apontamento, a rápida evolução do feminismo (se assim se pode chamar), na Grã-Bretanha, durante os ultimos cento e poucos anos.

Nas primeiras décadas do século passado, poucas ocupações remuneradas se ofereciam á mulher instruida, mas mal provida de meios. Além de governanta, professora ou dama de companhia, nada mais havia em que ela se pudesse empregar.

A evolução rápida deu-se graças a uma pleiade de mulheres excepcionais, de forte personalidade e extraordinária capacidade de persuasão, e a factores politicos especiais determinados por algumas guerras.

A primeira dessas guerras foi a da Crimeia, que rebentou em 1854. A falta de homens que tiveram de partir para uma guerra distante, abriu novas ocupações para as mulheres que, além de encontrarem trabalho nos hospitais, começaram a desempenhar outros lugares no comércio.

Duas invenções que abriram depois novas zonas á actividade da mulher: o telefone e a máquina de escrever. Foi em 1870 que os Correios começaram a recrutar mulheres para telefonistas. Depois, em 1888, os serviços publicos começaram também a admitir mulheres como dactilógrafas.

### A campanha sufragista

Começa então, com extraordinário vigor, a campanha para a representação feminina no Parlamento (sufragismo). As figuras principais desse movimento foram Millicent Fawcett, Emmeline Pankhurst e sua filha Christabel.

Com a guerra de 1914, milhões de mulheres foram chamadas a substituir, nas anteriores ocupações pacificas, os homens que vão para a frente de batalha. Só na metalurgia passou a haver 500.000 mulheres, 90 % das quais em trabalhos que, antes da guerra, eram reservados aos homens.

Um pequeno pormenor mostra o que foi essa invasão: Em 1914 havia 600 mulheres no funcionalismo publico e em 1919 já havia 170.000.

Em 1918, as sufragistas alcançam a primeira vitória da sua campanha, pois saiu uma lei que concedia o direito de voto ás mulheres de mais de 30 anos e outro diploma que as tornava elegíveis para a Camara dos Comuns.

Esta primeira vitória parcial não as satisfez e a campanha continuou, mas só 10 anos mais tarde, em 1928, alcançaram, finalmente, direitos politicos iguais aos dos homens. No ano seguinte, Miss Margaret Bondefield entrou para o Governo, sobraçando a pasta do Trabalho.

Alcançada a igualdade politica quase absoluta, vejamos qual é a posição da mulher na Grã-Bretanha e quais as carreiras que se oferecem á sua actividade.

### Os direitos da mulher casada

A mulher casada tem o direito de possuir bens próprios e assinar contratos independentemente do marido; pode pedir o divórcio pelas mesmas razões que o marido pode invocar; em face da Lei tem direitos iguais ao marido no que diz respeito á custódia dos filhos; pode, por outro lado, conservar a nacionalidade britanica, se casar com um estrangeiro.

### O acesso ás profissões

Quanto ao acesso ás profissões a mulher tem *quase* os mesmos direitos dos homens, existindo, todavia, algumas excepções:

Assim, no que respeita á vida militar, não há conscrição obrigatória. Como voluntárias, podem assentar praça nos vários ramos das Forças Armadas onde substituem os homens, para tomar conta de serviços que não carecem de absoluta intervenção masculina, aumentando assim o numero de combatentes de primeira linha.

Na Marinha de Guerra as mulheres podem assentar praça entre os 17 anos e meio e os 28, no WRNS (Women's Royal Navy Service — Serviço Feminino da Armada Real) para um período inicial de 4 anos. Em geral o Corpo de Oficiais das WRNS é escolhido entre as praças.

No Exército, podem assentar praça no WRAC (Women's Royal Army Corps — Corpo Feminino do Exército Real). Este também, como na Marinha o Corpo de Enfermeiras da Rainha Alexandra.

Na Aviação, o corpo feminino é denominado W R A F (Women's Royal Air Force), mas as enfermeiras pertencem aos Serviços de Enfermagem da Princesa Mary.

Na Polícia, as mulheres podem entrar para o serviço entre os 20 e os 35 anos, mas as raparigas dos 15 aos 18 anos podem frequentar Escolas de Cadetes. Há também escolas de especialização, como, por exemplo, a Escola de Motociclistas Femininas criada recentemente.

### Na vida política

Na Vida Parlamentar, as possuidoras de títulos nobiliárquicos pessoais não têm assento na Camara dos Lords, ao passo que os homens têm. No entanto, as mulheres que recebam títulos nobiliárquicos de uma vida podem, como os homens em igualdade de circunstancias, fazer parte da Camara dos Lords: Em 1959 já havia quatro senhoras na Camara dos Lords.

Nos outros ramos da vida profissional, existem igualmente restrições. Assim, não podem exercer o sacerdócio anglicano nem católico; Não têm entrada na Bolsa de Valores (stock Exchange); Não podem, se forem casadas, fazer parte do Ministério dos Negócios Estrangeiros, nem dos Governos Ultramarinos; Não há igualdade de salários mas evolui-se no sentido de alcançar essa igualdade.

No que se refere á Vida Universitária, a admissão ás escolas superiores é feita por exame e selecção; não há provas de religião nem diferenças de raças. As mulheres são recebidas em igualdade de condições com os homens, mas na Universidade de Cambridge, o numero de estudantes femininos é fixado pelo regulamento. Em Oxford, onde existia regulamento semelhante, a igualdade foi estabelecida a partir de 1959. Apesar disso, a proporção geral nas Universidades britanicas é de 1 mulher para 3 homens, excepto em Oxford, onde é 1:6 e em Cambridge, de 1:10. Na educação pre-Universitária a igualdade é absoluta. Em certos Institutos de Ensino Superior, tais como Institutos Pedagógicos, Escolas de Ginástica, Arte Dramática, Belas-Artes, etc., o numero de mulheres é superior ao dos homens.

### A mulher no lar

Apesar de praticamente todas as carreiras lhe estarem abertas, um pouco mais de metade das mulheres em idade de trabalhar (16 aos 60 anos) fica em casa. Embora seja arriscado generalizar sobre esta maioria, há certos pontos que se podem destacar.

Assim, nas classes de rendimentos médios ou elevados, há menos mulheres que empreguem criadas do que havia antes da ultima guerra. Por outro lado, tanto estas como aquelas cujos rendimentos são mais modestos, têm os serviços domésticos muito facilitados pela moderna aparelhagem doméstica. Calcula-se que dois lares em cada três, possuem aspirador eléctrico, um em cada três, máquina de lavar e um em cada seis, frigoríficos.

A dona de casa tem o auxílio de vários serviços publicos, tais como os do Serviço Nacional de Saude. Uma mãe em cada quatro utiliza os dispensários publicos que acompanham e vigiam meticulosamente o crescimento dos bebés.

A monotonia dos serviços caseiros é muito atenuada graças á Rádio e á TV e uma característica típicamente britanica é a existência de várias organizações (umas cem) que gratuitamente se encarregam de alargar os horizontes um tanto limitados da dona de casa, permitindo-lhe participar indirectamente na vida publica.

## Campanha de Prevenção

### de Acidentes e Doenças Profissionais

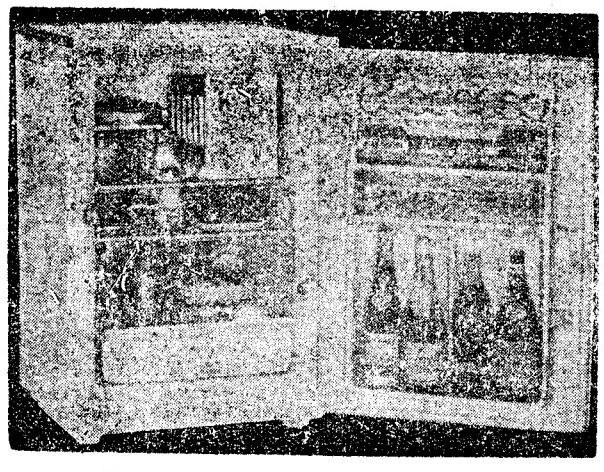
SANTARÉM, 20.—A Comissão Distrital do Plano de Formação Social e Corporativa, presidida pelo sr. dr. Augusto Soares Coimbra, delegado distrital do I.N.T.P., reuniu-se e tomou importantes deliberações quanto á Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais e quanto á actividade a desenvolver no ano corrente.


Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

Orgulha-se de apresentar em Portugal o mais

SENSACIONAL



maior capacidade por mais baixo preço

4,5 pés cubicos=130 litros

Escudos 4.890$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota — Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato — R. S. Filipe Nery, 27
J. Azevedo & Silva, Lda. — Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33
Rádio Moçambique, L.da — R. Cavaleiros, 72
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 138
Vapedrone — R. Vitória, 54
Radiolar, Lda. — Almada

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39



Chás Medicinais «HERBIS»

Marca Reg. N.º 78.668

NOVAMENTE À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

HERBIS N.º 1 — Dissolvente do ácido úrico
HERBIS N.º 2 — Regularizador da circulação
HERBIS N.º 3 — Depurativo do sangue
HERBIS N.º 4 — Azia e má digestão
HERBIS N.º 5 — Contra bronquites
HERBIS N.º 6 — Nervos e insónias
HERBIS N.º 7 — Rins e bexiga
HERBIS N.º 8 — Fígado e vesícula
HERBIS N.º 9 — Contra a hemorroidal
HERBIS N.º 10 — Tónico do coração
HERBIS N.º 11 — Laxativo suave

Preparados segundo fórmulas do Dr. E. Richter — Munich (Alemanha)

## O tempo que faz

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco a moderado, predominando de Norte. O céu estava limpo, á excepção da orla costeira ocidental a norte do Cabo da Roca, por acção duma massa de ar transportada na circulação de um anticiclo centrado a sueste dos Açores.**

**TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto e Coimbra, 16°; Lisboa, 19°; Portalegre, 25°; Faro, 26°**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — máxima, 28°,3; mínima, 16°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23°,8; mínima, 15°,2.**

**PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo, com céu geralmente pouco nublado, á excepção do litoral Oeste em que o céu está muito nublado ou encoberto. Vento geralmente fraco. Nevoeiros matinais junto á costa. Pequena descida de temperatura.**

# Jornada da França
## e visita de comerciantes
## na Feira Internacional de Lisboa

O dia de hoje, na I Feira Internacional de Lisboa, foi dedicado á França, um dos países concorrentes ao grande certame que está representado por um posto de informações nacional e por «stands» em diversos sectores, onde a industria francesa se evidencia pela variedade e qualidade da sua produção.

A jornada nacional da França na F. I. L. foi assinalada pela presença do embaixador daquele país no certame. Acompanhado pelo sr. Jean Trocmé, secretário-geral do Centro Nacional do Comércio Externo da França, bem como pelos srs. Philippe Benoist, conselheiro da embaixada, e René Lafontaine, adido comercial, o sr conde Bernard de Menthon foi recebido pelos srs. drs. Francisco Cortês Pinto e Mário Neves, presidente da Associação Industrial Portuguesa e comissário-geral da F. I. L. e por outros dirigentes daquele organismo.

Após uma visita a todos os «stands» franceses, efectuou-se, no cinema da feira, uma sessão com filmes que documentam alguns aspectos da actividade industrial da França.

Ao fim da tarde, o sr. conde Bernard de Menthon ofereceu, na embaixada uma recepção em honra dos organizadores da Feira Internacional de Lisboa.

### Visitas de comerciantes

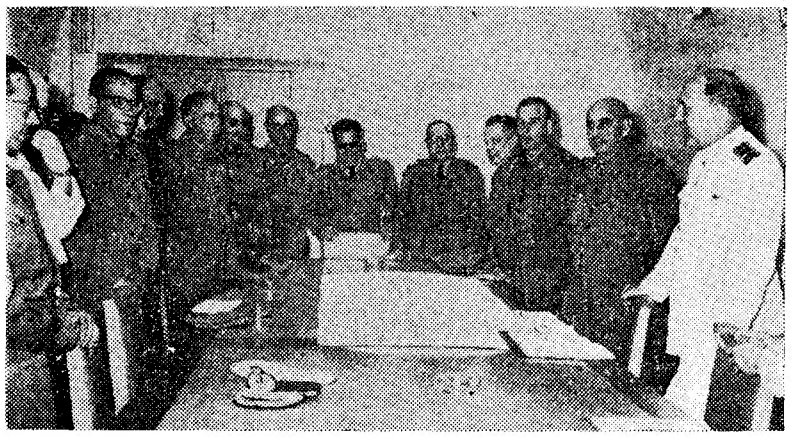
Na Feira Internacional de Lisboa, que para o efeito abriu especialmente ás 10 horas, prosseguiram hoje as visitas de comerciantes, organizadas com o fim de possibilitar, fora do bulício das horas normais de funcionamento, mais íntimos contactos profissionais entre os comerciantes portugueses e as firmas representadas no certame.

Junto dos postos de informações nacionais, muitos visitantes solicitaram esclarecimentos sobre a actividade económica dos respectivos países. Por outro lado, nos «stands» comerciais, representantes qualificados das firmas forneciam informações sobre os produtos expostas e as condições do seu fornecimento.

Estas visitas, que têm o apoio da Associação Comercial de Lisboa e da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, prosseguem amanhã, das 10 ás 17 horas.

## UM CAMIÃO
### atropelou mortalmente uma criança de dois anos

FUNCHAL, 20 *(Do nosso correspondente)*.—No sítio da Torre, em Camara de Lobos, um camião atropelou mortalmente Maria Filomena Aguiar, de dois anos.



O comodoro Roboredo explicando aos visitantes a organica do Centro

# Os coronéis que fazem
## o tirocínio para brigadeiros
## visitaram o Centro de Operações Navais
## e as instalações da Base do Alfeite

Acompanhados pelos brigadeiros conde de Rio Maior e Augusto Neves e pelo comodoro Conceição da Rocha, professores do Curso de Altos Comandos do Instituto de Altos Estudos Militares, visitaram hoje, no Ministério da Marinha, o Centro de Operações Navais os quinze coronéis que frequentam presentemente o referido curso, fazendo o tirocínio para a sua promoção a brigadeiros.

Foram recebidos pelo comodoro Armando Roboredo, sub-chefe do Estado maior da Armada, que, na sala de conferências do Centro, lhes explicou a organica e as finalidades daquele importante organismo ao serviço das Marinhas de Guerra, Mercante e de Pesca, e da Aviação.

Seguiu-se uma visita ás respectivas instalações, que demorou uma hora.

Dali, os referidos oficiais partiram para a Base Naval do Alfeite, onde foram recebidos pelo respectico comandante, almirante Paulo Viana, em companhia do qual percorreram as diversas unidades, visitando um submarino, um draga-minas oceanico, um escoltador costeiro e o Centro de Treinos Anti-Submarino.

Depois de um almoço, na messe dos oficiais, regressaram a Lisboa.

## O ministro filipino das Obras Públicas
### visitou o Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Visitou esta manhã o Laboratório Nacional de Engenharia Civil o ministro das Obras Publicas das Filipinas, eng.º Florêncio Moreno, que era acompanhado do director dos Serviços Hidráulicos do mesmo país, eng.' Suzano Negado e foi ali aguardado pelos chefe do gabinete do ministro das Obras Publicas, sr. eng.º Felix do Amaral, por ausência do sr. eng.º Arantes e Oliveira; director-geral dos Serviços Hidráulicos e presidente da comissão portuguesa de Irrigação e de Drenagem, eng.º Amaro da Costa; presidente da Comissão Internacional das Grandes Barragens, eng.º Rebelo Pinho; e eng.' Martins de Oliveira, que representava o director do Laboratório, sr. eng. Manuel Rocha, ausente no Ultramar.

O sr. eng.' José Folques, explicou ao ilustre visitante a organica do laboratório, numa visita de cerca de duas horas.

## Direitos humanos
### nos processos criminais

VIENA, 20. — Peritos de 27 países europeus discutirão a protecção de direitos humanos durante procedimento criminal, numa conferência que se inaugura hoje nesta capital.

A conferência, organizada pelas Nações Unidas em cooperação com o Governo austríaco, é a primeira que se realiza na Europa e durará até 4 de Julho. — (R.).

O almirante americano cumprimenta o ministro da Marinha

# O almirante americano
## que chefia a repartição de navios dos E. U. A.
## conferenciou esta manhã com o ministro da Marinha

Chegou hoje, de avião dos Estados Unidos, o contra-almirante R. K. James, chefe da Repartição de Navios do Departamento de Marinha de Washington, serviço central que trata dos barcos e do seu material, que vem a Portugal, a Espanha, á Itália, á Grécia e a outros países europeus, para tomar contacto com os respectivos Governos, acerca de construções navais, nas diversas modalidades, dentro do programa do auxílio americano á Europa.

Acompanhado pelos capitães-de-mar-e-guerra George W. Scott, também do «Bureau of Shepps», e Richard W. Arey, adido naval americano em Lisboa, e pelo comodoro-engenheiro construtor naval Campos de Araujo, aquele oficial-general dirigiu-se ao Ministério da Marinha, onde apresentou cumprimentos ao ministro, almirante Quintanilha Mendon'a Dias.

Durante algum tempo, o ministro e o almirante americano conferenciaram sobre material naval, a construção de novos navios e problemas que interessam ás Marinhas de Guerra de Portugal e dos Estados Unidos.

Dali, seguiram para o Palácio Hotel de Seteais, onde o ministro ofereceu um almoço ao ilustre visitante, ao qual presidiu o almirante Luís Celestino da Silva, superintendente dos Serviços da Armada e assistiram os srs.: almirante Petterson do M. A. A. G., capitão-de-mar-e-guerra, George W. Scott, comandante R. N. Arey, adido naval americano em Lisboa; comodoro engenheiro construtor naval, Campos de Araujo, subchefe do Estado-Maior da Armada, comodoro Roboredo e Silva; capitão-de-mar-e-guerra Joaquim José Teixeira, do gabinete do ministro da Marinha, capitão-de-fragata Ornelas e Vasconcelos do Estado-Maior da Armada; e capitão-tenente engenheiro construtor naval, Celso Ribeiro Pinto.

## Em 3 li

Foi exonerado do cargo de presidente da Camara Municipal de Arronches o sr. eng.' António Jacinto Barreto Chaves.

///

O lucro líquido do exercício do Banco Nacional Ultramarino referente ao ano findo ascendeu a 150.120.138$65, ou seja menos 444.790$00 do que em 1958.

///

Está aberto concurso documen-


JOIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

É mais fácil evitar do que curar
Usando enquanto é tempo
PASTA MEDICINAL COUTO
evitará futuras e graves doenças da bôca

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços. compramos.
Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

De 20 a 27 de Junho
GRANDE SEMANA DO CARRO USADO
CITROËN
Todos os carros expostos foram inteiramente revistos nas nossas oficinas e são vendidos com
GARANTIA TOTAL DE 6 MESES
(Peças e mão-de-obra)
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Rua Rodrigo da Fonseca, 80-A — Telef. 734131

NOVA...
NOVA... porque é mais saudável
NOVA... porque é ainda mais saborosa
NOVA... porque é inteiramente vegetal
NOVA... porque é leve para o seu estômago
Cozinhe com a NOVA Margarina C
...todos louvarão os seus p
"Sinta o s

# O ministro das Corporações

## presidiu em Vila Real à assinatura do acordo para construção de casas económicas e à constituição da Federação das Casas do Povo

VILA REAL, 20. (Pelo telefone) — Chegou, hoje, de manhã, a esta cidade, o sr. ministro das Corporações, que era acompanhado pelos srs. dr. Baptista da Silva e eng.º Rafael Santos Costa, respectivamente, vice-presidentes da Junta Central das Casas do Povo e da Federação de Caixas de Previdência—Habitações Económicas, e dr. Afonso José Matoso de Sousa Botelho, secretário-geral da Junta da Acção Social.

No limite do distrito, na Régua, aguardavam o sr. dr. Veiga de Macedo, o governador civil, os presidentes das Camaras Municipais de Régua e Vila Real e da comissão distrital da União Nacional, o delegado e o sub-delegado do Instituto Nacional do Trabalho, e assistente da Junta Central das Casas do Povo, dirigentes corporativos e outras entidades.

### A assinatura do acordo para a construção de moradias de renda económica

Na Camara Municipal, com a presença das entidades referidas, representações dos organismos corporativos distritais e das classes trabalhadoras, celebrou-se, sob a presidência do ministro, a cerimónia da assinatura do acordo entre o Município e a Federação das Caixas de Previdência-Habitações Económicas para a construção nesta cidade, de dezoito moradias de renda económica, nas quais as instituições de previdência investirão cerca de 1.700 contos.

O presidente da edilidade, sr. eng. Humberto Cardoso de Carvalho, depois de saudar o referido membro do Governo e de agradecer o interesse que lhe merecem os problemas sociais da cidade, salientou a importancia do acto pelas suas benéficas repercussões no combate á crise de alojamentos.

Usando, em seguida, da palavra, o sr. eng.º Rafael Santos Costa fez uma exposição sobre a crescente actividade da Federação das Caixas de Previdência e, referindo-se á questão habitacional neste concelho, disse esperar da Camara a venda em condições aceitáveis de mais terrenos para a construção de um novo agrupamento de casas de renda económica.

Discursando, por ultimo, o sr. dr. Veiga de Macedo felicitou a Federação pelo intenso labor desenvolvido em todo o País e anunciou que já autorizara a construção de mais quarenta habitações de renda económica, nas quais a previdência investirá alguns milhares de contos. E recomendou á Federação e á Delegação do Instituto Nacional do Trabalho que procurem fomentar a construção de casas nos meios rurais e apressassem os estudos que permitam tomar posição sobre as pretensões das autoridades competentes, de Chaves para construção, naquela cidade, de alguns blocos habitacionais.

### Está construída a Federação das Casas do Povo do distrito

Nos Paços do Concelho, estando presentes as mesmas entidades, autoridades e dirigentes das Casas do Povo do distrito, decorreu, mais tarde, o acto da assinatura, pelo ministro, do alvará e da aprovação dos estatutos da Federação das Casas do Povo do distrito de Vila Real.

O presidente da assembleia geral da Casa do Povo de Alijó, sr. dr. Bulas Cruz, em nome das Casas do Povo, dirigiu ao ministro palavras de apreço pela obra realizada e agradeceu a honra que dera ás Casas do Povo do distrito, vindo especialmente a esta cidade para dar validade jurídica á Federação das Casas do Povo e entregar o respectivo alvará na sua constituição.

O orador apontou, depois, a importancia social daqueles organismos e á expansão que os mesmos estão a tomar neste distrito graças — disse — ao esforço do ministro e á cooperação obtida em muitas comunidades rurais.

Em resposta, o sr. dr. Veiga de Macedo manifestou a sua satisfação em

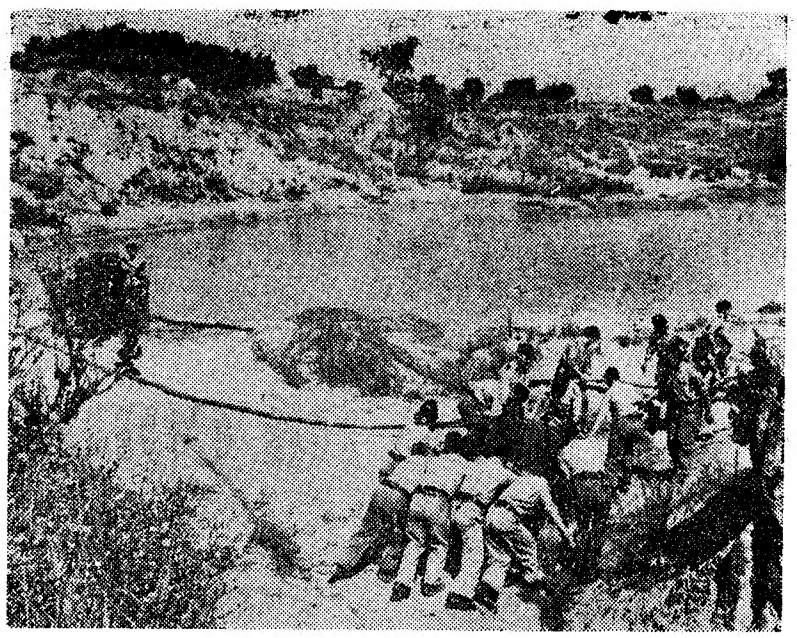
(Continua na 13.ª página)

## inhas

tal para uma vaga de agente técnico de engenharia quimica, para a Direcção do Serviço de Abastecimentos do Ministério da Marinha.

///

Foi exonerado do cargo de subdirector da Estação Agronómica Nacional o eng.º agrónomo sr. Arlindo Cabral, o qual foi nomeado para o cargo de presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.



Os bombeiros colocam as moto-bombas para escoar a lagoa

# Não havia terceiro homem

## na lagoa da quinta de Telheiras

## cujas águas foram esgotadas à semelhança do que vai acontecer a outras

Não houve terceira vítima, ao contrário do que se acreditou esta manhã, no trágico acidente ontem ocorrido numa lagoa formada pelas chuvas na Quinta das Areias, a Telheiras, a dois passos do Campo Grande. Nas margens da lagoa, cuja altura de águas subia a três metros e cujo fundo lodoso era espesso de mais de um metro, haviam sido encontrados, na tarde de ontem, minutos depois do afogamento, as roupas das vítimas — três pares de calças, três pares de sapatos, uma camisola encarnada, roupas interiores e um casaco. Foi a existência de três pares de sapatos e calças que induziu em erro, levando a acreditar serem três as vítimas. Acontecera, porém, que um dos trabalhadores levava consigo, além do fato que vestia, um fato de trabalho. Quando hoje, de manhã, se procedeu á chamada do pessoal da firma Domotécnica, Lda., com sede no Largo Hintze Ribeiro, e que está a proceder á pintura das estruturas dos reservatórios da estação de Telheiras da Companhia das Águas, verificou-se faltarem apenas dois trabalhadores.

Os dois rapazes mortos por afogamento, e cujos cadáveres vão ser autopsiados, eram: Eduartino Joaquim Araujo, de 19 anos, e João José Andrade Carvalho, de 14 anos, ambos naturais de Vila Nova de Cerveira, empregados como pintores na firma Domotécnica, Lda, com sede no Largo Hintze Ribeiro, em Lisboa.

Hoje, de manhã, cinco motobombas do Batalhão de Sapadores Bombeiros, cujo pessoal era comandado pelos chefes Mário Rodrigues, Conceição e Ventura, iniciaram o esgotamento das águas da lagoa. Também estavam presentes os bombeiros mergulhadores, acompanhados de um barco pneumático de apoio, mas não chegaram a entrar em acção por ter sido abandonada a hipótese da existência de uma terceira vítima.

### Vão ser esgotadas as lagoas de Lisboa

O comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros mandara fazer, já antes deste acidente, a localização de todas as lagoas existentes na área da cidade de Lisboa. Adentro deste programa foi já localizada e esgotada uma lagoa vizinha das Ruas do Padre Francisco e Azevedo Gneco, a Campo de Ourique. Localizadas as lagoas, proceder-se-á, sempre que possível, ao seu esgotamento. E da urgência desta medida fala o facto de, ainda há meses, ter perdido a vida na lagoa da quinta das Areias um rapazito de onze anos.

# O julgamento em Santa Clara

## prosseguiu com os depoimentos das testemunhas

Em Santa Clara, os trabalhos do Tribunal Militar que julga os reus do movimento que esteve para eclodir na noite de 11 para 12 de Março de 1959, prosseguiram esta tarde como habitualmente. Na presidência o sr. coronel Rui da Cunha. Não há alteração no tribunal.

O julgamento entrou na fase nevrálgica dos depoimentos das testemunhas. Até agora tem havido diálogo vivo com a defesa e o promotor de justiça, mas não revelações dramáticas.

No sábado, depois do depoimento do sr. coronel Manuel Rodrigues Carpinteiro que, ao tempo dos acontecimentos, comandava Lanceiros 2, foram ouvidos mais os srs. Amadeu Pereira da Silva, Horácio Febrero Queirós, Angelino de Almeida, António Pinto, o 1.º sargento Manuel Damásio Benvindo, Bonifácio Henriques Simões, Luís Monteiro Cerejo e Jorge Castelo Branco.

A audiência reabriu ás 14 horas, com a pontualidade do costume.

### Os trabalhos de hoje

Continuam a faltar os réus major Cesariny Calafate e Manuel Serras e, por doença há dias justificada, Jaime Conde.

O promotor de justiça apresentou, antes de iniciar a audiência, o problema de não poderem ser ouvidas testemunhas em matéria que diga respeito ao sr. Manuel Serras. Diz que o réu será julgado noutro julgamento e portanto, nesse ponto, não deve poder intervir agora o seu advogado. Por outro lado trata-se de um réu essencial, peça fundamental do processo, sem o qual dificilmente o processo pode prosseguir. Sem os factos que dizem respeito ao réu Manuel Serras, dificilmente a verdade poderá ser esclarecida. Pede, por isso, que seja reconsiderada a decisão tomada no sábado.

O dr. Fernando Calisto diz que a decisão do tribunal não foi recorrida pelo promotor na altura; por isso não pode ser revogada agora. Intervêm ainda, com opiniões di-

(Continua na 13.ª página)

## GRITOU TANTO que o gatuno fugiu!

**VILA MADERO (Argentina), 20. — Assaltado por um gatuno que, durante a noite, lhe queria roubar 15 mil pesos guardados num móvel, o português Alexandre da Cunha, proprietário de uma padaria nesta localidade, conseguiu pôr em fuga o larápio com os seus gritos.**

**Pouco depois, o assaltante era preso pela Polícia num «bar» das imediações. — (A. N. I.).**

RESTAURANTE FOLCLORE

R. NOVA DA TRINDADE, 22-A — TEL. 3 40 05 - 3 50 07

LISBOA

Apresenta todas as noites

DANÇAS E CANTARES DA NOSSA TERRA

MINHO * BEIRA LITORAL * MADEIRA

FADOS E GUITARRADAS

TRIO ODEMIRA

e

O GRUPO FOLCLÓRICO DE ANGOLA

"FOGO NEGRO"

(Durante esta semana)

As nossas salas, durante os almoços e jantares, mantêm a agradável temperatura de 20º

# Não há confusão possivel...

# ...é Milo

Na gama dos inúmeros fortificantes e reconstituintes o **Milo tónico NESTLÉ** tem um lugar àparte.

**MILO,** reconhece-se imediatamente entre todos os outros pelo seu fino sabor, verdadeiramente natural e muito mais agradável.

**MILO,** apresentado com um rótulo moderno, é um produto moderno de concepção científica, destinado a:

- **Combater o cansaço**
- **Aumentar a capacidade de trabalho**
- **Fornecer energia para todo dia**

## Milo reconhece-se de olhos fechados

**Atenção:** Só o **Milo** lhe oferece uma lata de leite condensado açucarado **Nestlé** contra **3** rótulos das latas grandes ou **6** das pequenas.

**MILO TEM A GARANTIA DA MARCA NESTLÉ**

# Os exames do 1.º ciclo

(Continuação da 6.ª página)

era que ele conseguisse ir mais além, contornando a costa africana, do que os navegadores que nessa empresa o haviam precedido. Criara-se a ideia, absurda mas forte, de que, para lá do Cabo Bojador, a que a imaginação popular dera o nome de Cabo Não, surgiam monstros tais que proibiam o avanço das naus e caravelas. A água fervia em cachão—dizia-se. E seres fabulosos desentranhavam-se das ondas, a crer nesses temores que dominavam pilotos e capitães. Ora o que o Infante D. Henrique pretendia era que o seu escudeiro Gil Eanes, transpondo esse famoso Cabo Não, mostrasse que tais lendas mais não eram do que invenção e fruto do medo.

b) Essa esperança realizou-se, embora, á primeira tentativa, Gil Eanes se tivesse acobardado. Triunfou, porém, da segunda vez, porque, incutindo-lhe confiança e animando-o com boas e corajosas palavras, o Infante o persuadiu da vanidade dos terrores que envolviam o Mar Tenebroso e assim o convenceu a seguir em frente com firmeza e tenacidade.

3) Em parte a esperança da recompensa a que o texto alude e, por certo, também o desejo de contentar o Infante, para quem a devassa do Mar Tenebroso se tornara como que uma razão de viver.

4) Este provérbio significa que a persistência é o grande segredo de muitas das maiores vitórias do homem.

5) Inteligência, conhecimento dos homens, tolerancia, constancia e tacto.

6) *a*) enviou navios
*a*) ouvia com amiga compreensão a narrativa que eles lhe faziam das suas navegações e explorações de terras estranhas.
*c*) admoestou-o por acreditar em perigos sem fundamento, inventados por gente timorata e ignorante.
*d*) conseguiu transpor a ponta do cabo, passando para o outro lado
7) *a*) oriental
*b*) util, utilidade, inutilidade, utilizar, utilização
*c*) empreendimento
*d*) tem valor negativo, de anulação.

III

8— *a*) Oração principal: *Esta suave admoestação e o respeito meteram o escudeiro em brios*
Oração subordinada adjectiva relativa: *que o amo inspirava*
*b*) Porque o sujeito é plural: *Esta admoestação e o respeito*
*c*) atributo ou acessório
*d*) 1.' meteram-no em brios
2.' metê-lo-ão em brios
*e*) que era inspirada pelo amo
*f*) sujeito da oração relativa, quanto á sua função sintática. Morfològicamente, é um substantivo comum. Poderia ser a terceira pessoa do singular do verbo amar. Chamam-se homónimas estas palavras que se pronunciam e se escrevem do mesmo modo, tendo embora significados diversos.

IV

Como é natural, não podemos dar a solução da redacção, visto que esta parte final depende essencialmente da capacidade de expressão correcta ou mesmo de expressão artística de cada aluno.

Os factos, esses relacionam-se com a acção de Nun'Álvares durante as lutas entre Portugueses e Castelhanos de 1383 a 1385 (batalhas de Aljubarrota e Valverde, em especial) e com o cativeiro do Infante D. Fernando em Fez, onde este príncipe muito sofreu e que lhe valeu o suave epíteto de Infante Santo.

*De um modo geral, o ponto é acessível e as perguntas estão formuladas com a devida clareza. Os alunos parece terem reagido bem, na sua maioria, mostrando-se contentes com a índole da prova.*

## Francês

b) Um sábio escreveu, a este respeito, a encantadora historieta que se segue:

«Quando eu era pequeno, tinha um estorninho que sabia duas cantigas e pronunciava muito bem a palavra «patife».

«Se alguém o empurrava para um canto, punha-se furioso, aprumava-se todo (sobre as patas), dava bicadas, assobiava com toda a força e gritava: — «Patife! Patife!».

c) Um dia voou para fora da janela e durante muito tempo o busquei em vão. Tendo ouvido, por fim, um grande alarido, acorri e vi uns garotelhos debaixo de uma árvore, atirando pedradas ao meu estorninho. Ele estava tranquilamente empoleirado numa ramada, cantando, silvando e gritando com todas as suas forças: «Patifes! Patifes!».

II

a) L'étourneau est utile à l'homme parce qu'il détruit beaucoup de limaces (plus de deux centaines par jour) et parce qu'il est encore un enemi des insectes.

b) Il avait appris à dire quelques mots.

c) Il se fâchait, se dressait sur ses pattes, donnait des coups de bec, sifflait et disait à celui qui le poursuivait: «polisson- polisson!».

d) Les petits se sont mis à lui jetter des pierres, alors qu'il était perché sur une branche d'un arbre Alors, comme d'habitude, il s'est mis à leur crier: «polissons! polissons!».

e) C'est amusant de voir un oiseau adresser ce mot aux enfants, comme si c'était un professeur ou un de leurs parents.

III

J'aime beaucoup aller au cinéma. Le foot-ball est aussi un de mes divertissements favoris. La lecture occupe une grande partie de mes loisirs. En été la plage m'attire beaucoup et je me plais à nager.

IV

a) Il n'est pas aussi sage que le chien.
b) Quand il était enfant.
c) Je cherchai mon étourneau.
d) Il s'est envolé, je suis accouru, j'ai vu.
e) utilement, furieusement.
f) Il possédait un étourneau qu'ils aimaine beaucoup.

V

a) Cette autre petite histoire est également curieuse. Quoique je n'aie jamais vu un étourneau, je comprends que ce doit être un oiseau très intélligent.

b) Je ne savais pas que les étourneaux parlaient.

Je croyais que ce talent n'appartenait qu'aux perroquets. Maintenant, je viens d'apprendre qu'il y a d'autres oiseaux qui peuvent parler.

c) Quand je pourrai, j'irai au Zoo. Peut-être y a-t-il quelque étourneau aussi doué que celui de notre petite histoire.

*Este ponto, um pouco extenso, é também acessível e encontra-se dentro do programa, embora nem sempre esteja formulado com toda a simplicidade desejável e o vocabulário não seja sempre o mais indicado.*

## IRREGULARIDADES
### (mais de 200 contos)
### no Grémio da Lavoura de Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 20. Têm estado nesta vila, a proceder a inspecção, que lhes foi solicitada pelo Grémio da Lavoura, um inspector e auxiliar ou adjunto, para verificarem as ilegalidades ali cometidas por funcionários, algumas das quais, já descobertas excedem mais de 200 mil escudos. Corre que já foi entregue em Juízo a respectiva participação pelas autoridades ou pelos sindicantes.

Consta, também que a Federação Nacional dos Produtores de Trigo não está prejudicada, por os deliquentes terem reposto a maioria das importancias desviadas; e assim, fica prejudicada apenas a pequena lavoura, que mais precisa de ser defendida, pois são em grande numero e que vivem em sérias dificuldades, uma vez que ali entregam tudo o que produzem para poderem laborar no ano seguinte.

## O dr. Rebelo de Sousa
### visitou a Sociedade de Instrução de Campo de Ourique

Integrado nas cerimónias comemorativas do 50.' aniversário da sua fundação, a Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, com 220 alunos recebeu esta tarde a visita do subsecretário da Educação Nacional que percorreu a exposição de trabalhos escolares do 5.º ano, as salas de aula, de jogos e de festas, e a biblioteca.

Aquele membro do Governo, durante a sua visita, foi acompanhado pelo presidente da Assembleia Geral da Sociedade, tenente Joaquim Lopes. Um grupo de crianças fez a guarda-de-honra, á entrada do dr. Baltasar Rebelo de Sousa.

## Concedidas pensões
### a dois oficiais

Foi concedida uma pensão mensal ao coronel de Artilharia reformado, sr. José Mac-Brid Fernandes, e ao tenente piloto-aviador, na reserva, Manuel António Gouveia, condecorados respectivamente com os graus de cavaleiro e oficial da Ordem Militar da Torre e Espada.

VENDA SAÚDE...
COMPRE TODDY!

...e tome o seu TODDY todos os dias!
*sabe bem e dispõe bem...*

TODDY reune, científica e lògicamente combinados, todos os princípios nutritivos para manter o organismo vigoroso e são. Entre eles os preciosos sais minerais, as proteínas, os hidratos de carbono, as vitaminas, o ferro, o potássio, o cálcio e o fósforo, imprescindíveis ao cérebro e aos nervos.

TODDY triplica o valor alimentício do leite!

TODDY
nutre e fortalece

TODDY garante
uma alimentação integral concentrada e de fácil digestão

só TODDY tem uma lata assim

Para desportistas e intelectuais, estudantes e professores, crianças e senhoras que vão ser mães ou amamentam, trabalhadores do campo e operários: TODDY É O ALIMENTO IDEAL PARA TODOS!

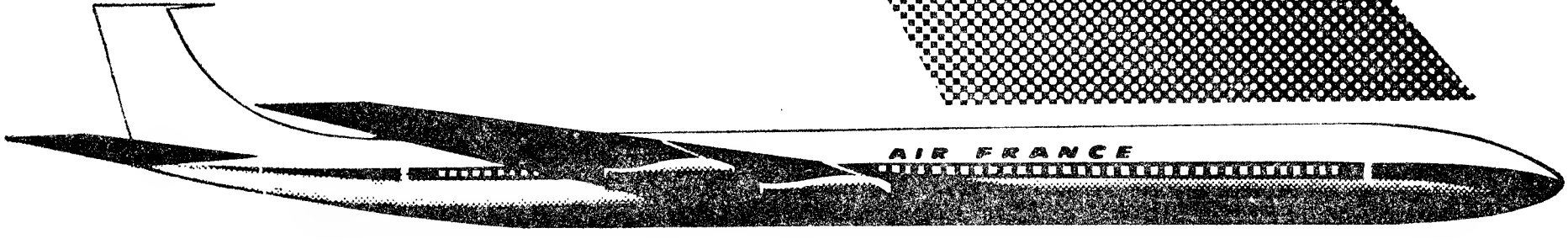
Facílimo de preparar
toma-se quente ou frio

Milhões de pessoas em todo o Mundo tomam o seu TODDY todos os dias
TODDY está à venda em todos os bons estabelecimentos a
LATA MEDIA (½ Libra = 18 doses) Esc. 16$00 - LATA GRANDE (1 Libra = 36 doses) Esc. 26$00 - LATA GIGANTE (5 Libras = 180 doses) Esc. 112$50

depois do

*Caravelle*

# A partir de HOJE




Entrada ao serviço
em Portugal do

**BOEING**
**JACTO**
**INTERCONTINENTAL**

***PARA: SANTA MARIA POINTE-A-PITRE,***
***CARACAS, BOGOTÁ, QUITO-LIMA***

# AIR FRANCE

**A primeira companhia a dotar Portugal com serviços regulares em jacto**

# VIDA RELIGIOSA

## As Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo reuniram-se em S. Nicolau

Numa das dependências da igreja de S. Nicolau, reuniram-se esta manhã os presidentes e outros membros das Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo. Presidiu a sr.ª D. Maria da Glória Machado de Barros e Castro, presidente do Conselho Superior, e estiveram presentes as vice-presidentes, D. Maria Mafalda Vaz Pinto e D. Julia Leal da Camara; a presidente do conselho central, D. Elline de Melo e Castro; as secretárias do conselho, D. Maria de Lourdes Forjaz e D. Sofia Toscano; e a tesoureira, D. Maria da Glória Braga Paixão.

Iniciada a sessão, a presidente referiu que em reunião do conselho superior foi decidido contribuir com um donativo para os sinistrados do Chile. Comunicou, depois, que as Vicentinas da Metrópole e Ultramar ofereceram uma estátua de S. Vicente de Paulo para a colunata do Santuário de Fátima. Informou, também, que nos dias 7 e 10 de Julho se realizará em Paris um Congresso Internacional da Juventude Vicentina e que o nosso País se fará representar por alguns estudantes das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

## A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima

A freguesia de Santos-o-Velho, que durante uma semana teve na respectiva igreja paroquial a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, recebeu ontem a visita pastoral do sr. bispo de Febiana, que celebrou missa solenizada e deu a comunhão colectiva aos paroquianos. A tarde, o sr. D. António de Campos voltou ao templo, para ministrar o Santo Crisma. Seguiu-se a despedida e procissão com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, para entrega á freguesia de Santa Justa e Rufina. O acto verificou-se no Largo de S. Domingos, onde se efectuou a concentração dos paroquianos, tendo á frente o respectivo prior rev. cónego Correia de Sá (Asseca).

Depois da recepção da imagem, houve missa vespertina e, á noite, a abertura solene da Santa Missão.

Na quarta-feira realiza-se ás 21 horas, a procissão das velas, que percorrerá o seguinte trajecto: Rua D. Antão de Almada, Praça da Figueira, ruas João das Regras, Arco Marques do Alegrete e Benformoso, Travessa do Benformoso, Calçada do Desterro e ruas do Desterro, de S. Lázaro, da Palma e Barros Queirós.

## Peregrinos espanhois em Fátima

Visitaram o santuário de Fátima 168 peregrinos espanhóis, pertencentes á Irmandade de Trabalho do «Metro» de Madrid, acompanhados pelo rev. Clemente Pascuel, que ali celebrou missa, na basílica. Seguiram, depois, para o Norte do País.

## Nova igreja do Coração de Jesus

No Tivoli há, na quinta-feira, ás 18 e 30, uma sessão de cinema, a favor da construção da igreja do Coração de Jesus, incluindo o programa o filme «Tu és Petrus».

Os bilhetes estão á venda no Secretariado da Igreja Paroquial, Rua de Santa Marta c, no dia da sessão, na bilheteira do Tivoli.

# O julgamento em Santa Clara

(Continuação da página central)

vergentes, os drs. Duarte Vidal e Cunha Leal.

Foi interrompida a audiência por 10 minutos ás 14 e 25, para considerar o esclarecimento desse despacho.

Reaberta a audiência, o dr. Acácio de Gouveia disse que marcada uma orientação pelo tribunal, mesmo que não esteja certa, ela transitou; por isso se não poderão apreciar neste tribunal as actividades do réu Manuel Serra. Não seria aliás legítimo que se estivessem aqui a preparar os elementos para uma condenação de quem não está presente para se defender.

O presidente, aclarando o despacho disse que a posição dos réus faltosos, major Calafate e Manuel Serra, era a de quem não estava a ser julgado por não terem assinado as notas de culpa; mas enquanto não se apresentarem não estão a ser julgados nem há que procurar prova contra eles. Por isso a decisão do tribunal na sessão de sábado; por isso a testemunha em que intervem apenas a Manuel Serra ou que interesse quase exclusivamente a Manuel Serra. Há todavia factos que interessam a outros réus e esses podem ser feitos evidentemente.

Entrou a seguir o sr. general Santos Correia, testemunha de defesa do capitão Carlos Vilhena que antecipou o seu depoimento por ter de se ausentar.

Interrogado pelo dr. Duarte Vidal disse conhecer desde 1926, o capitão Vilhena. Vive há muitos anos afastado da vida publica embora deseje muito a unidade de todos os Portugueses, por isso se pautam as suas acções. Foi chefe de gabinete do ministro da Guerra logo depois do 28 de Maio. Pôde apreciar então as qualidades e carácter, de lealdade e inteligência do então tenente Carlos de Vilhena. Foi cooperador activo, sem qualquer propósito pessoal. Bom cidadão e bom militar.

Disse ainda ser o capitão Vilhena capaz de se sacrificar por outras pessoas.

Após o depoimento do sr. general Santos Correia voltou-se ao interrogatório das testemunhas de acusação, comparecendo em primeiro lugar o alferes João José da Silva Ferreira Neto, de 24 anos. Prestava serviço em Metralhadoras 1 a quando dos acontecimentos.

Disse que o comandante lhe mandou preparar um piquete de autometralhadoras pronto a actuar.

Continuou a depor, interrogado pelo promotor de justiça, ás 15 e 30 horas.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

A «United Press International» transmitiu, no seu serviço para todo o Mundo, um extracto do comentário que o «Diário de Lisboa» consagrou ao cancelamento da viagem do presidente Eisenhower ao Japão, a primeira reacção da imprensa portuguesa a um acontecimento político de tão graves repercussões.

## DOIS FERIDOS

### num acidente de viação próximo de Mora

EVORA, 20 — (Pelo telefone)— Esta manhã, na estrada de Estremoz a Evora e próximo da vila de Mora, chocou com uma máquina de construção de estradas um automóvel conduzido por Fausto da Silva Quadrado, de 28 anos, empregado de escritório, residente nesta cidade, aonde regressava acompanhado pela sr.ª D. Emilia da Conceição Santos Ferreira, de 59 anos, viuva, aqui residente nas Portas da Lagoa, 14. Do choque resultaram ferimentos para ambos, que vieram para esta cidade numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Arraiolos, ficando a senhora internada no Hospital da Misericórdia por oferecer gravidade o seu estado.

## HORÁCIO MACEDO

### venceu o «Rallye» da Madeira

FUNCHAL, 20. (Do nosso correspondente). — O «volante» portuense Horácio Macedo classificou-se em 1.º lugar no «Rallye» da Madeira, dominando nas provas da Rampa de Porto Moniz e perícia.

## FALTA DE ÁGUA há quinze dias em Alcobaça

ALCOBAÇA, 20. — Esta vila, que é um afamado centro de turismo, frequentemente visitada por nacionais e estrangeiros, vê-se a braços com o sério problema da falta de água. E' uma situação aflitiva, que se arrasta há cerca de quinze dias e, segundo parece, tende a agravar-se pelo facto de a canalização se encontrar em péssimo estado. Assim, não é possível efectuar pequenas reparações, sem que as águas sejam contaminadas por impurezas.

A população aguarda rápidas e eficientes providências para a solução deste angustioso problema.

Compre o «DIARIO DE LISBOA», na COVA DA PIEDADE, na Tabacaria Piedense, Largo 5

# A visita do ministro das Corporações

(Continuação da página central)

proceder ao acto e por ter sido possível promover a formação de um novo e importante organismo corporativo, em cuja acção disse depositar boas esperanças, uma vez que as Casas do Povo de Vila Real dispunham já de bons elementos directivos, capazes de orientarem com eficiência o funcionamento da Federação. E o ministro acentuou que manteria firmemente a política de extensão da rede das Casas do Povo, pois — acrescentou — está provado que é através delas que melhor se pode prestar assistência nos meios agrícolas.

Depois das referidas cerimónias, aquele membro do Governo, acompanhado das referidas entidades, visitou os terrenos onde vai ser construído o agrupamento de casas de renda económica e aqueles que a Camara indica para a edificação de mais quarenta habitações.

O sr. dr. Veiga de Macedo visitou, ainda, uma casa recentemente construída mediante empréstimo concedido ao abrigo da lei sobre cooperação das instituições de previdência no fomento da habitação económica.

## A visita do ministro a Viseu

O sr. ministro das Corporações visita, amanhã, a cidade de Viseu, onde preside, nos Paços do Concelho, ao acto de assinatura do acordo entre o Município e a Federação de Caixas de Previdência-Habitações Económicas, para a construção, ali, de vinte e quatro moradias de renda económica, empreendimento no qual as instituições de previdência investirão cerca de 2.450 contos.

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### Visconde de Cortegaça

Em Ponte de Lima, na residência de sua irmã, a sr.ª D. Maria Rita de Magalhães Coutinho, faleceu o sr. visconde de Cortegaça, que há tempos se encontrava enfermo. Contava 78 anos, foi juiz do Supremo Tribunal de Justiça, escritor e lavrador. O funeral do ilustre extinto está marcado para amanhã, a hora a designar, da igreja matriz de Ponte de Lima para jazigo de família no cemitério local.

### General Bernardino C. de Matos

Faleceu no Rio de Janeiro o antigo presidente da Comissão Nacional da Energia Atómica, general-engenheiro Bernardino C. de Matos que, nessa qualidade, fora eleito presidente do Congresso Internacional, realizado em Genebra. Por essa ocasião esteve em Portugal, onde se demorou alguns dias, a convite de Adriano Seabra. Actualmente estava afastado das actividades publicas e ocupava-se apenas de interesses particulares de algumas grandes empresas que dirigia.

### Dr. Manuel Braune

Faleceu no Rio de Janeiro o dr. Manuel António Braune que, durante a ultima guerra, sob o pseudónimo de «Aimboré», foi o locutor da B. B. C. para o Brasil e passou, mais tarde, a trabalhar na embaixada do Brasil em Londres. Braune era um pianista de grande mérito a par de jornalista talentoso. Assis Shateaubriand convidara-o, no princípio deste ano, para dirigir os «Diários Associados» no Recife.

A B. B. C. pela voz do seu director William Tate, logo que foi conhecida a sua morte, fez uma especial referência aos seus muitos serviços á Inglaterra e ao Brasil e um caloroso elogio da sua rica personalidade humana.

O dr. Braune havia acompanhado o embaixador Assis Chateaubriand na sua ultima viagem a Lisboa e tornou, então, publicas as suas boas impressões dessa visita. Há um ano fora com a família passar o Verão ao Estoril.

### Dr. António Maria Sequeira Queirós

ESTREMOZ, 20.—Foi muito sentida em todas as camadas sociais a morte do sr. dr. António Maria Sequeira Queirós, distinto advogado e antigo notário nesta cidade. Era tio dos srs. dr. Isidoro Queirós Martins, advogado e notário nesta cidade, casado com a sr.ª D. Maria Alexandra de Lemos e Silva Queirós Martins; dr. António Eduardo de Sequeira Queirós Martins, advogado em Lisboa, casado com a sr.ª D. Noémia de Jesus Abelho de Barros de Queirós Martins; sr.ª D. Marieta Dolores Queirós Martins de Almeida e Sousa, casada com o sr. Luís Cardoso de Almeida e Sousa, e sr.ª D. Maria Teolinda de Sequeira Queirós Martins Correia Barrento, casada com o sr. coronel João Eduardo Gamarro Correia Barrento, comandante de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana em Lisboa.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

## Serviços judiciais de Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 20. — Esteve nesta vila o sr. dr. António Ferreira Poderosa, director-geral da Justiça, que visitou o tribunal e cadeia.

# Feira Internacional de Lisboa

# Companhia de Fiação e Tecidos de Torres Novas

Tem «dado nas vistas» dos visitantes da F. I. L. o «stand» que nela instalou a Companhia de Fiação e Tecidos de Torres Novas. Dispostos com curiosa e, digamos, alegre originalidade, os produtos industriais da Companhia constituem, inclusivamente, os «materiais» da construção do próprio «stand».

Assim: — são de pano de linho ou canhamo tecido na fábrica as «pedras» do arco erigido num dos angulos; são revestidos de «gacheta» os balaustres e o vaso decorativo da balaustrada anexa a esse arco; o pavimento é coberto de lona tratada contra o apodrecimento e a permeabilidade; a cupula do «carocel» é feita de lonas tintas, de cores garridas, também utilizadas nas selas dos cavalinhos, cujas caudas e crinas são de fibra de canhamo; etc.

A Companhia de Torres Novas foi fundada em 1845, contando já, portanto, 115 anos de existência. Esta maturidade prova as boas condições económicas da sua exploração e o prestígio moral de que beneficia. Mas, por outro lado, não significa envelhecimento, persistência em processos antiquados de fabrico ou paralisação de métodos ou critérios industriais. Apoiada, precisamente, na experiência de tão longos anos, na certeza dos conhecimentos adquiridos e na segurança dos seus recursos económicos, a Companhia de Torres Novas marca na nossa moderna industria uma posição de louvável destaque. E, designadamente, tem constituido para a lavoura nacional do canhamo uma valiosa garantia de escoamento e valorização da sua cultura.

A Companhia de Torres Novas produz o chamado «fio de sapateiro», que abastece todo o fabrico manual de calçado, e o fio de linho apropriado para as máquinas de costura usadas no respectivo fabrico mecanico; produz fios polidos para embrulhos, para colchões, linhas de pesca, cordéis, etc., etc. Fabrica lonas de canhamo e de linho; lonas de algodão, que vende em cru, ou tintas, para toldos; lonas tratadas por processos adequados á impermeabilização e imputrescibilidade, para cobertura de mercadorias, de vagões, de embarcações, de camiões. Fabrica panos de qualquer daquelas matérias-primas para variadas aplicações (toalhetes, panos de cozinha, panos para lençois e toalhas, etc.); fabrica atoalhados de linho; fabrica fios, tecidos e sacaria de juta; fabrica em larga escala mangueiras de incêndio, simples ou interiormente revestidas de plástico.

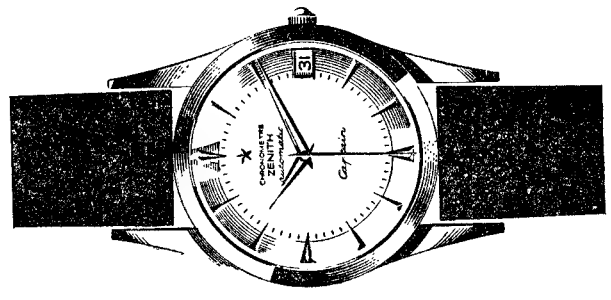
— Em resumo: — a variada produção da Fábrica de Torres Novas coloca-a no primeiro plano da industria têxtil, abastece largamente o actual mercado nacional e — em alguns dos seus mais importantes sectores — garante-lhe condições favoráveis para enfrentar a próxima competição internacional decorrente da participação do nosso País nos arranjos comerciais e económicos ajustados entre as Nações.

ELNA
Maq. costura, elect., portáteis e m.ºs baratas. Todos os acessórios e reparações.
LARGO DA TRINDADE, 17

A fama do ZENITH vem de longe

A perfeição do relógio ZENITH levou-o até hoje á obtenção de 791 primeiros prémios.

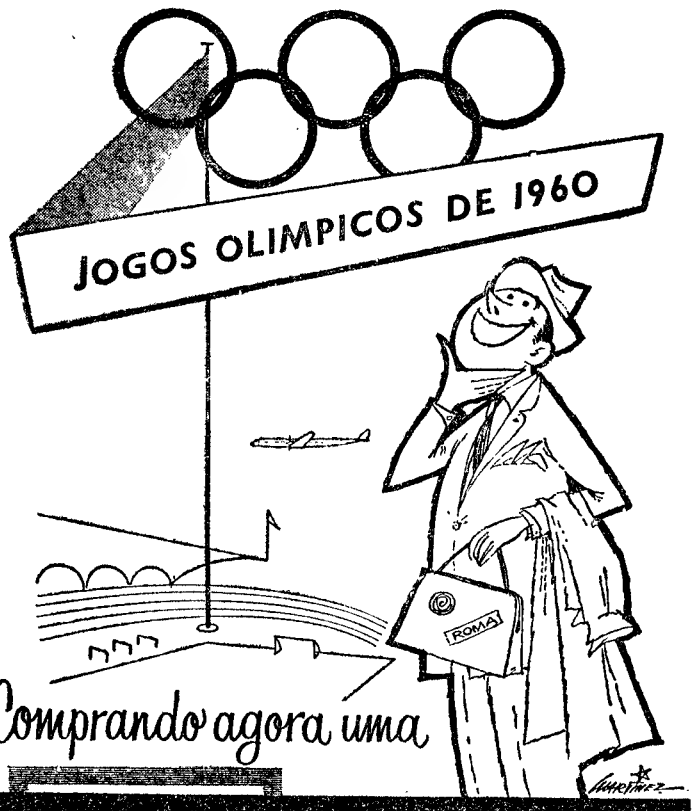
Em relojoaria não se fabrica melhor.



ZENITH o melhor dos bons relógios.

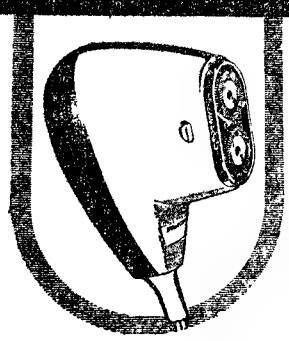
# habilite-se

## a ir a Roma gratuitamente, assistir aos




Comprando agora uma

**PHILISHAVE**



A MÁQUINA ELÉCTRICA DE BARBEAR PREFERIDA PELO HOMEM MODERNO, OFERECE-LHE ESTE MAGNÍFICO BRINDE (ALÉM DE DEZENAS DE OUTROS PRÉMIOS VALIOSOS). **SIGA O EXEMPLO DE MAIS DE 100.000 PORTUGUESES QUE JÁ USAM A PHILISHAVE**

INFORME-SE NOS REVENDEDORES PHILIPS

PHILIPS

---

## TODA A FAMÍLIA ESTÁ CONTENTE COM O

**frimatic** INTERNACIONAL

FRIO TRIPLO
CORES ALEGRES
E BRILHANTES

*40% DE ECONOMIA

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES OFICIAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Refrigeração **POLAR** LIMITADA

RUA DA EMENDA, CC r/c F
Telefones 28016/7/8 LISBOA

LINHA "FRIMACOLOR" DE LUXO

| Modelo | Litros | |
|---|---|---|
| 110 | LONGCHAMP | 4.650$00 |
| 140 | LUTECE | 5.750$00 |
| 162 | RIVOLI | 6.750$00 |
| 202 | ORSAY s/ SORVETEIRA | 7.750$00 |
| 260 | LOUVRE s/ SORVETEIRA | 8.750$00 |
| 202 | ORSAY c/ SORVETEIRA | 8.250$00 |
| 260 | LOUVRE c/ SORVETEIRA | 9.250$00 |
| | SORVETEIRA (Electrica) | 500$00 |

Todos os modelos são equipados com controle automático de temperatura "ELECTROMATIC"

Concessionário exclusivo no Norte
J. ROCHA
Rua Santo António, 173
Teleg. 25575 PORTO

Concessionários exclusivos no Centro
PEDROS-IRMÃOS, LDA.
Rua de Sofia, 141 a 171
Teleg. 25493-25494 COIMBRA

---

**MESSA**
d a c t i

a máquina de escrever portuguesa

QUE MERECEU A HONRA DE SER ESCOLHIDA PARA EQUIPAR OS SERVIÇOS DO ESTADO EM 1960

**MESSA — MÁQUINAS DE ESCREVER S. A. R. L.**
MEM-MARTINS — PORTUGAL • TELEF. P. P. C. 057611/2/3/4

Concessionário para o Sul — MÁQUINAS MESSA COMERCIAL, LDA. — LISBOA
Concessionário para o Norte — SOUSA RIBEIRO & FILHOS, LDA. — PORTO

---

## COMBOIOS «TRANS EUROPA EXPRESSO»

Estes comboios, correntemente conhecidos por T. E. E., foram criados por um grupo de várias administrações ferroviárias Suiça - Luxemburgo - Bélgica - Holanda - Itália Alemanha Ocidental e França), para melhorar as relações por caminho de ferro entre os principais centros europeus.

Actualmente, 80 cidades da Europa são servidas por estes comboios num serviço rápido, moderno e confortável.

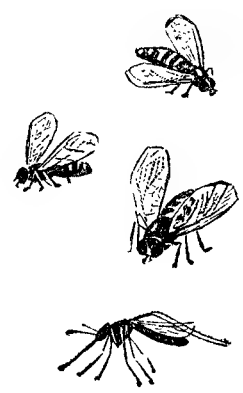
Estes comboios podem apresentar composição variável. Em França, a composição base é constituida por um veículo-motor e um reboque com cozinha, num total de 81 lugares, podendo compreender ainda um outro veículo-motor o que eleva o total de lugares para 120, e um segundo reboque que eleva o numero de lugares para 162.

Estes comboios são exclusivamente de 1.ª classe, podem atingir a velocidade máxima de 140 quilómetros-horários, são providos de ar condicionado, e as refeições são servidas nos lugares ocupados pelos passageiros.

No vestíbuo inferior da estação de Lisboa (Rossio), junto da Secção de Informações, encontra-se em exposição uma miniatura de um dos veículos-motores dos referidos comboios.

**Em Algés, o «Diário de Lisboa» vende-se na Agência Cultural — Avenida Combatentes da Grande Guerra.**

---



AS MOSCAS, MOSQUITOS, FORMIGAS, TRAÇAS E OUTROS INSECTOS NOCIVOS NÃO TARDAM A APARECER . . .
ESTEJA PREPARADO PARA OS DESTRUIR COM

# nuVan

O NOVO INSECTICIDA DA **CIBA**

# Uma campanha contra o pugilismo
## preocupa agora o psicólogo Mendell

NOVA YORK, Junho. — O psicólogo norte-americano e autor de um sistema de defesa pessoal, Brooks Mendell, iniciou uma vigorosa campanha a favor da abolição do pugilismo dos desportos olímpicos.

«Iniciei, recentemente, uma campanha a favor da abolição do pugilismo — declarou Mendell — originada pela morte do estudante Charles Mohr, da Universidade de Wisconsin, e pelas tragédias ocorridas no México.

«Personalidades importantes dos Estados Unidos estão dispostas a acompanhar-me e a combater também o pugilismo.

«Falei com Lyman Bingham, do Comité Olímpico Norte-Americano, e ele declarou-me estar convencido de que o pugilismo não é um desporto bom para os Jogos Olímpicos.

«Não falei com o presidente do Comité Olímpico Internacional, mas é minha impressão de que também não se oporia á abolição do pugilismo.

Como estudante da Universidade de Siracusa, no Estado de Nova York, Brooks Mendell trabalhou há anos persistentemente para conseguir introduzir o pugilismo no programa da Universidade, e fez parte da sua primeira equipa, mas confessa que, com os anos, mudou de pensar.

«O pugilismo — afirmou — não é um desporto salutar. Mental e sentimentalmente é muito mau, fomenta a filosofia de *ou mata ou morres*».

Mendell tenciona visitar, brevemente, o México e falar pessoalmente com o presidente Adolfo Mateos Lopez acerca da abolição do pugilismo, a propósito da morte de um profissional, de 17 anos, recentemente ali ocorrida.

Em substituição do pugilismo, Mendell sugere a divulgação do «judo», novo sistema de defesa pessoal.

Para esse efeito aproveitou golpes de jiu-jitsu, judo, savate, boxe e luta e adaptou-os á defesa contra agressões, habilitando o atacado a voltar contra o agressor as suas próprias forças.

«Elimina a necessidade de agressão, pois um indivíduo conhecedor do «judo» sabe que a pode dominar e faz desaparecer os fundamentos dos sentimentos agressivos» — explicou Mendell.

«Revelarei nomes de muitos homens célebres partidários da campanha de abolição do pugilismo e a campanha divulagrá os perigos e os males desse desporto.

«Têm-se malogrado muitas campanhas no mesmo sentido, mas acho que esta tem, realmente, força e probabilidades de conseguir êxito». — (A. N. I.).

## Metade de Roma
### sem água
### por causa dos Jogos Olímpicos

**ROMA, 20.—Banhistas em Ostia, perto desta capital, á vista do imenso mar de água salgada, ofereceram-se para pagar até mil liras (46 escudos) por uma garrafa de água mineral, em consequência de ter sido cortado o abastecimento de água potável.**

**Cerca de metade dos 2.300.000 habitantes de Roma, atormentados pelo calor, ficaram sem água, após a suspensão do fornecimento — que se seguiu a outras que duraram dois dias em algumas partes da cidade — devido aos trabalhos para ligar a nova aldeia dos Jogos Olímpicos á conduta principal de abastecimento de água. — (R.).**

## SETE DEZENAS
### de turistas americanos

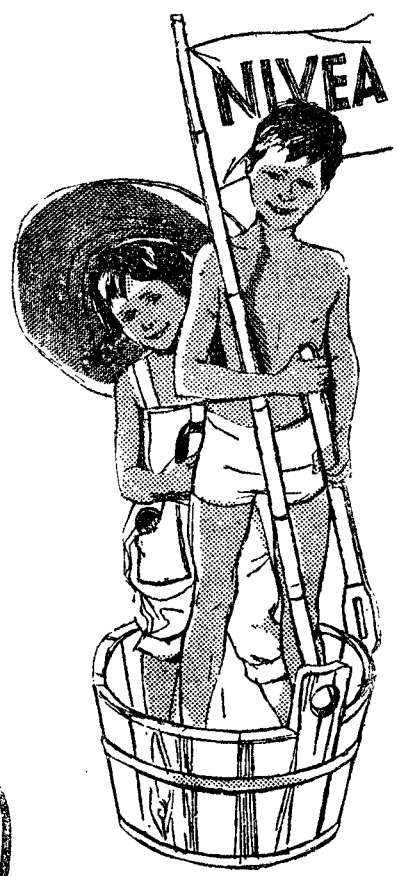
Três grupos de turistas norte-americanos chegaram a Lisboa, a bordo de um avião «Boeing 707» da T. W. A. Um dos grupos vem da Califórnia e é constituído por 38 pessoas, enquanto outro partiu de Michigan e é formado por 11 pessoas. Ambos os grupos permanecerão três dias no nosso país. O terceiro grupo é constituído por 20 peregrinos de Chicago, os quais são acompanhados pelo padre Ulisses Galvão. Irão a Fátima, seguindo depois para Lourdes, Jerusalem e Roma.


**CALÇAS TERYLENE**
R. Gonçalves Crespo, 33-1.º Esq.º
(Esquina Conde Redondo)



***Na praia... Ao Sol...***

***mas sempre com* NIVEA**




- *Creme* **NIVEA alimenta e hidrata a pele, tornando-a fresca, suave e jovem.**
- ***Óleo* NIVEA *Ultra* permite uma exposição mais demorada ao Sol.**
- **NIVEA *«Banho Solar»* é uma loção finíssima que dá à pele um maravilhoso tom moreno dourado ao mesmo tempo que a protege contra as queimaduras do Sol.**

## As comemorações
### do 25.º aniversário do Instituto de Serviço Social

Incluida nas comemorações do 25.º aniversário do Instituto de Serviço Social, realiza-se hoje, ás 21 e 30, na Sala de Imprensa do S. N. I., a terceira sessão de estudos, da série subordinada ao título «Aspectos actuais do Serviço Social».

O presidente da Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social, em representação do ministro, preside á sessão, que terá como tema geral, o «Serviço Social do Trabalho». O sr. eng. agrónomo Duarte do Amaral apresentará um estudo intitulado «Para uma nova sociedade rural».

Como habitualmente, a segunda parte da sessão será preenchida pelas exposições de assistentes sociais que desenvolvem a sua actividade em diferentes campos do Serviço Social do Trabalho. A sr.ª D. Maria Palmira Duarte falará sobre «As perspectivas do serviço social de empresa»; a sr.ª D. Maria Leonor Botelho referir-se-á, particularmente, ao Serviço Social nos meios piscatórios, e a sr.ª D. Maria Helena Trigo desenvolverá o tema «O que o meio rural espera do Serviço Social».

## A Liga dos Combatentes
### é considerada instituição particular de assistência

O «Diário do Governo» publica um parecer da Procuradoria-Geral da Republica sobre uma consulta da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, consulta que foi suscitada por duvidas manifestadas pela Direcção-Geral de Assistência quanto ao enquadramento a dar aos pedidos de subsídios por aquela instituição apresentados. O parecer, homologado pelo Ministério da Saude, conclui:

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra deve considerar-se, quanto á sua actividade desinteressada exercida para fins de socorro a terceiros, nos termos do artigo 2.º, n.º 4.º, dos estatutos, como «instituição particular de assistência», especialmente para o efeito de beneficiar da protecção que ao Ministério da Saude e Assistência cumpre prestar a estas instituições;

Como pessoa colectiva de utilidade publica administrativa com estatutos aprovados pelo governador civil, ao tempo competente para essa aprovação, o seu pedido de isenção de sisa ou imposto sobre as sucessões e doações deve ser instruído com certificado passado por essa mesma autoridade, nos termos do artigo 15.º, § unico, n.º 1.º, do Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações.

## Morreu um operário
### de construção civil num acidente de trabalho

MORTÁGUA, 20. (Pelo telefone). — Quando pelas 8 horas de hoje, trabalhava no barreiro da Fábrica de Ceramica de Mortágua, Ld.ª, desequilibrou-se e caiu da altura de seis metros o operário Américo Afonso, de 28 anos, natural de Chão de Miudo, casado com Manuela de Matos e residente no Barril. O infeliz fracturou a base do cranio e teve morte instantanea. Deixa dois filhos menores, um de 2 e outro de 3 anos.

## NOVAS ESCOLAS
### vão ser inauguradas em São Pedro do Sul

SÃO PEDRO DO SUL, 20. — No domingo vêm aqui, inaugurar os edifícios escolares da vila e de outras freguesias do concelho, num total de 16 salas, os srs. subsecretários de Estado da Educação e das Obras Publicas, que serão homenageados pelo Município. Aqueles membros do Governo irão a Sul, inaugurar, também, a Casa da Mocidade Portuguesa e um Centro-Extra Escolar daquela organização. No Grande Hotel Lisboa, das Termas de São Pedro do Sul, haverá um jantar de homenagem aos srs. dr. Baltasar Rebelo de Sousa e eng.º Saraiva e Sousa.

## AVARIOU-SE
### o avião em que seguia o dr. Clóvis Salgado

*RECIFE, 20. — O avião em que viajava o dr. Clóvis Salgado perdeu um motor, que se desprendeu sobre o Atlantico. Devido á perícia do piloto, o aparelho, com o trem de aterragem avariado, desceu no aeroporto do Recife.*

*Como o motor ardeu antes de cair, esboçou-se o panico, mas a tripulação dominou a situação. — (A. N. I.).*

# De 22 jogadores
## sairá a equipa da França para a Taça da Europa das Nações

**Estão a preparar-se, intensamente, as equipas que vão tomar parte em França na fase final da Taça da Europa das Nações. No que respeita á equipa francesa, pode anunciar-se já que foram seleccionados para a constituir 22 jogadores, entre os quais, como refere a Imprensa parisiense, Herbin, Heutte e Taillandier «são os chefes de fila da nova vaga». Eis a lista dos seleccionados: guarda-redes: Taillandier (Racing), Lamia (Nice) e Remetter (Limoges); defesas: Kaelbel (Monaco), Rodzik e Wendling (Reims) e Chorda (Nice); médios: Ferrier e Herbin (Saint-Etienne), Marcel (Toulon), Jonquet e Siatka (Reims); avançados: Grillet e Heutte (Racing), Douis (Le Havre), Muller, Kopa, Piantoni e Vincent (Reims), Souvages (Limoges), Stievenard e Wisnieski (Lens). Alguns destes jogadores já são bem conhecidos dos Portugueses.**

**Os jogos da fase final da Taça da Europa das Nações começam no dia 6 de Julho.**

**Dezoito dos referidos elementos vão entrar em regime de estágio, no fim do corrente mês, em Lys de Chantilly. Surpreendeu a convocação de Stievenard. A maioria dos jogadores seleccionados já tomou parte em encontros internacionais. Jonquet, que atravessou um período de má forma, reagiu de tal maneira que se encara a sério a sua convocação para o estágio. A actual «estrela» do ataque dos tricolores é Piantoni. Vítima do azar, o célebre Fontaine é apenas lembrando pelos Franceses com saudade. Parece confirmar-se que Fontaine, vítima, há tempos, de um acidente no decorrer de certo desafio, parece condenado para o futebol. O Reims e o futebol francês, se tal suceder, perdem um avançado de real categoria.**

**E já que falamos do futebol francês: não se confirma a notícia de que estava prestes a celebrar-se a troca Vincent (Reims)-Griellet (Racing). O Reims acaba de anunciar que precisa de Vincent para a próxima época, desejando utilizá-lo no posto de médio. E isso determinou a cedência, por parte do Reims, de Rustichelli ao Sedan.**

### Aconteceu no Paraguai

**No decorrer dos espectáculos de futebol, nem sempre o jogo açambaraca as atenções do publico. Por vezes, os espectadores tornam-se alvo das atenções gerais, por isto ou por aquilo, quando não surgem acidentes provocados por «factores exteriores». Esta, por exemplo, acaba de suceder em Assunção, capital do Paraguai: disputava-se um encontro de futebol em determinado campo, quando uma avioneta surgiu, voando baixo, sobre o terreno do jogo. De repente, o defesa-direito do Pirucu (uma das equipas contendoras), quis contrariar os técnicos, que ordenam que a bola seja o mais possível lançada rente á relva, ao desferir um «balão» de se lhe tirar o chapéu, daqueles merecedores de uma caixa de charutos dos mais caros. Pois a bola, batida com alma, subiu tão alto que foi embater na hélice da avioneta, o que obrigou o respectivo piloto a uma hábil aterragem forçada, nuns terrenos que ficavam a 200 metros do campo de futebol. O publico pôde, assim, apreciar um espectáculo inesperado e também emocionante. Felizmente que não houve vítimas a lamentar...**

### Os Espanhois cobiçam os jogadores suecos

**Segundo dizem de Estocolmo, vários clubes espanhóis estão a cobiçar os mais destacados «ases» do futebol sueco. Talvez o mercado da Suécia volte agora a ser mais procurado pela Espanha do que pela Itália... Por exemplo, afirma-se que o Real Madrid, ufano do seu »viveiro» de celebridades internacionais de futebol, pretende assegurar os serviços de Simonsson, do Goteborg. Trata-se de um avançado de remate fácil e poderoso. O Valencia e o Barcelona também, ao que afirma a Imprensa sueca, pretendem contratar «internacionais» jovens e de fama. Alguns nomes estão já na forja: Noeresson, Torbjoern, And Bengt...**

**Pelos vistos, a «nova vaga» no publico do futebol é a do «jogo-espectáculo». Há, pois que satisfazer a predilecção do publico. Existem já inumeros espectadores que pagam bem para assistir a uma boa exibição e não para ir aplaudir ou sofrer com os resultados conquistados pelas equipas favoritas... E por mais que se queira acautelar a formação de «ases» nacionais, o certo é que um pouco por toda a parte a xenofobia está a decair, por mais que se sintam arreliados os velhos paladidos dos jogadores nacionais, quer sejam bons, quer não prestem já para «consumo interno»... O certo é que também parecem em decadência as manifestações futebolísticas no que se relaciona com os encontros internacionais particulares, volvendo-se as atenções para os grandes torneios entre clubes, nos quais só estarão á altura de brilhar as equipas bem recheadas de elementos de real categoria e não de ingénuos aprendizes, que só raramente conseguem assimilar proveitosos ensinamentos, á mingua de faculdades, e atingir posição de relevo nas movimentadas competições de carácter internacional. E como o publico, que já dá bom dinheiro para assistir aos jogos de futebol, se acha no pleno direito de exigir espectáculos de qualidade, desprezando clubismos doentios... Tal como nos fiimes, nada melhor que as celebridades mundiais para o atrair... E o futebol está transformado num autêntico — e caro — espectáculo. Os clubes têm, pois, de servir bem o publico se quiserem arrecadar receitas compensadoras ..**

## Voos de demonstração
### de um avião de transporte no Aeroporto de Lisboa

Um avião «Handley-Page», de fabrico britanico, que ontem chegou a Lisboa, realizou esta manhã um voo de demonstração perante diversas entidades oficiais ligadas á aviação do nosso País.

O voo desta manhã foi precedido de um «cocktail» oferecido pela firma Handley Page, representada em Lisboa por E. Pinto Basto, C.ª Ltd.ª. Estiveram presentes, entre outras individualidades, os srs. Murray e Watson, conselheiro e adido comercial britanico em Lisboa; eng.º Sampaio e Mello e António de Aguiar, director do Serviço de Obras e director dos Serviços Técnicos da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil: coronel Pinheiro Correia, presidente do Aero Clube de Portugal; eng.º Duarte Calheiros, administrador delegado da T. A. P.; e comandante Carlos Beja, director do Aeroporto.

As características principais do «Handley-Page», avião de transporte para distancias médias, são: peso á descolagem 17 690 quilos; velocidade á descolagem 176 quilómetros horários; velocidade de cruzeiro 445 kms. horários. Há uma versão para 38 lugares, com dois motores turbo-hélice; e outra versão de transporte, com cabine pressurizada e que pode utilizar a carga máxima de 6033 quilos.

## VIDA SOCIAL

LUIS LUPI

Acompanhado de sua esposa, a escritora D. Nita Lupi, parte hoje, para Angola e Moçambique, o sr. Luís C. Lupi, director da Agência Lusitania.

D. MARIA EMILIA CORREIA DA COSTA

Para comemorar o 91.º aniversário da sr.ª D. Maria Emília Correia da Costa, mãe do antigo cônsul e nosso colaborador sr. Correia da Costa, realiza-se amanhã um jantar intimo em casa de sua filha, sr.ª D. Maria Emília Correia da Costa Ferreira, residente no Barreiro.


**ALPACAS INGLESAS**
R. Gonçalves Crespo, 33-1.º Esq.º
(Esquina Conde Redondo)



**BEBA CANADA DRY**

VEJA O INTERIOR DA CÁPSULA E PODERÁ RECEBER
IMEDIATAMENTE
PRÉMIOS ATÉ 1.000$00 ! ! !

# Eisenhower deixa hoje a Coreia

## último país que visita no Extremo Oriente

## e vai repousar em Honolulu

(Continuação da 1.ª página)

tuições e costumes, sobre os quais se apoia a democracia.

**O APOIO DOS ESTADOS UNIDOS**

Em seguida, o presidente declarou:

— Em nome do Governo e povo dos Estados Unidos reafirmo solenemente a promessa de inteiro apoio americano á Republica da Coreia, conforme os nossos compromissos, ao abrigo do tratado de segurança mutua.

Prosseguindo, disse:

— A' medida que as nações crescem na compreensão dos objectivos comuns, estou firmemente convencido de que todas as diferenças artificialmente criadas pelo homem desaparecerão gradualmente. Em vez destas, desenvolver-se-á o pleno reconhecimento das tremendas oportunidades de progresso mutuo que se encontram nos esforços de cooperação.

Depois do discurso de Eisenhower, o presidente da Assembleia, Kwak Sang Hoon, disse «que os Coreanos se lembrariam sempre de que, durante os levantamentos de Abril, Vossa Excelência e o seu Governo nos distinguiram com a vossa calorosa amizade e conselhos valiosos».

E continuou:

— Sem esses conselhos, a democracia, na Coreia do Sul poderia não ter sobrevidido e o «sangue sagrado» derramado pelos jovens, tanto dos Estados Unidos, como da Coreia do Sul, durante a guerra coreana poderia ter sido em vão.

As precauções dos serviços de segurança para a verificação da identidade dos correspondentes que entravam na galeria de Imprensa da Assembleia, para assistir ao discurso de Eisenhower, provocaram azedas discussões antes e durante o discurso Os jornalistas americanos que chegaram mais cedo protestaram vigorosamente. Os agentes da autoridade exigiram as máquinas fotográficas e as máquinas de escrever para as examinar. — (R.).

**A COREIA DO SUL PEDE MAIOR AUXILIO ECONÓMICO E MILITAR**

*SEUL, 20 — O presidente Eisenhower seguiu de automóvel através das ruas de Seul para um banquete de estado, seguido duma conferência com o primeiro-ministro interino, Huh Chung.*

*Milhares de pessoas acenaram com bandeiras e deram gritos de satisfação, quando passou o cortejo de automóveis. As ruas do percurso estavam rodeadas de povo, calculando-se em cerca de um milhão o numero de pessoas que aplaudiam o presidente.*

*A conferência entre Eisenhower e Huh Chung, acompanhados dos seus conselheiros, durou setenta minutos.*

*A Coreia do Sul pediu a Eisenhower maior auxílio económico e militar, incluindo equipamento para a substituição de armas desactualizadas ou gastas.*

*O Exército sul-coreano é constituído por 650 000 homens e realizaram-se hoje discussões preliminares para reduzir estes efectivos a metade. Fontes usualmente autorizadas disseram que o Governo interino sul-coreano pediu igualmente auxílio especial para financiar obras publicas em larga escala que se esperava absorvesse a mão-de-obra em excesso resultante das reduções substanciais dos efectivos militares.*

*Eisenhower seguiu depois de helicóptero para o Q. G. dum corpo de exército coreano, cerca de 5 quilómetros a sul do paralelo 38 e a cerca de 20 quilómetros da linha de demarcação militar, onde passou em revista cerca de 2 500 homens dos exército americano e sul-coreano.— (R.).*

**RESERVA EM WASHINGTON**

WASHINGTON, 20 — O secretário de Estado, Christian Herter, ao regressar hoje de umas breves férias, recusou-se a comentar os acontecimentos do Japão.

Por sua vez, Douglas Dillon, subsecretário de Estado, pediu ao Congresso para prosseguir com a ratificação do Tratado de Segurança entre os Estados Unidos e o Japão.

Entrevistado a noite passada, durante um programa da Televisão, Dillon disse ainda que o cancelamento da visita do presidente Eisenhower ao Japão fora desapontador mas que os Americanos não deviam «ter medo» por causa disso. — (A. N. I. e R.).

**PREPARATIVOS PARA A CHEGADA A HONOLULU**

HONOLULU, 20 — O presidente Eisenhower é aguardado nesta cidade, procedente de Seul, na Coreia do Sul, ás 12 e 15 locais — 22 e 15 (T. M. G.) — e o quinquagésimo Estado da nação norte-americana prepara-lhe uma recepção apoteótica.

O governador do Honolulu, William Quinn, decretou feriado para que a população possa comparecer em massa no aeroporto e aplaudir o presidente.

Não foi anunciada a duração da visita, mas julga-se que o presidente ficará no Hawai alguns dias, pelo menos, para repousar e jogar o golfe.

Em virtude de não saber ao certo a duração da visita, só uma cerimónia publica está prevista—a Universidade do Hawai pretende conferir-lhe o grau «honoris causa» de Direito. — (A. N. I.).

**GOLPE DE SURPRESA NA DIETA NIPÓNICA**

TOQUIO, 20 — O Partido Liberal Democrático, do primeiro-ministro japonês Nobusuke Kixi, tomou hoje uma disposição que apanhou de surpresa o Partido Socialista e fez aprovar na Camara Alta uma série de propostas de lei destinadas a rever as leis internas, para a aplicação do novo tratado de segurança nipo-norte-americano.

Os socialistas, que formam a grande maioria da Oposição, tiveram conhecimento da acção sómente depois de as propostas terem passado pelas comissões competentes e de os liberais democráticos haverem realizado uma sessão plenária, durante a qual as propostas foram aprovadas por unanimidade pelos presentes, todos membros do Partido governamental.

Os oposicionistas manifestaram a sua frustração e ira com pontapés ás portas da sala de sessões da Camara Alta. Era porém, demasiado tarde para poderem intervir. O primeiro-ministro e o presidente da Camara Alta, Matsuno, tiveram que sair por uma porta travessa, para evitarem incidentes com os socialistas, que protestavam nos corredores. — (A. N. I.).

# Auxílio económico

## aos povos africanos

## pelas potências ocidentais

SIDNEY, 20. — O primeiro-ministo australiano, Robert Menzies, afirmou hoje ao regressar aqui de uma viagem pelo Ultramar, que o cancelamento da visita de Eisenhower ao Japão deve ser tomado pelo mundo livre como um anotável vitória de propaganda para o comunismo.

Essa vitória poderia encorajar minorias comunistas em outros países asiáticos, na crença de que podiam «abalar» governos estabelecidos, a cujas políticas se opõem.

Menzies afirmou, igualmente, que os chefes das grandes potências ocidentais tinham concordado em examinar um plano conjunto que prevê o auxílio económico e técnico aos novos países de Africa, visto que era cada vez maior o numero de colónias africanas das potencias ocidentais que estavam a conquistar a independência.

Disse, também, que se tinha de decidir se a cooperação ocidental com os Estados Africanos deveria fazer-se por meio da expansão do plano de Colombo, por um novo arranjo paralelo ao Plano de Colombo, ou por uma atitude completamente nova e adequada ao problema.

Menzies acrescentou que não se tinham tomado quaisquer compromissos, mas que os chefes das grandes potências ocidentais sabiam que África representava um grande problema mundial, como um continente em que o caos político se acumularia sobre caos político, a menos que fosse dado auxílio essencial para um desenvolvimento ordeiro dos novos povos autónomos.

Os povos africanos estão a deslocar-se na direcção da independência, mas torna-se bem claro que têm de permanecer económicamente dependentes, durante um longo período de desenvolvimento.—(R.).

# Terramotos

## muito violentos

## flagelaram de novo o Chile

**SANTIAGO DO CHILE, 20. — O Instituto Sismológico de Santiago confirmou que um tremor de terra abalou Valdivia e Concepción, ontem á noite.**

**O abalo sentiu-se em toda a região devastada pela catástrofe de Maio. A população fugiu apavorada, das casas que restam em Valdivia, em Concepción e numa aldeola.**

**Ignora-se ainda o total das vítimas, mas sabe-se que dezoito pessoas perderam a vida na derrocada de duas casas situadas na margem do lago Panguipulli, a montante de Valdivia. O terreno abateu e as casas escorregaram para o lago. — (F. P.).**

**UMA SÉRIE DE ABALOS**

*SANTIAGO DO CHILE, 20. — Sabe-se agora que todo o dia de ontem a região de Valdivia e os arredores foram sacudidos por vários tremores de terra de grande intensidade, o ultimo dos quais foi também sentido em Santiago.—(F. P.).*

**DEZ GRAUS DE INTENSIDADE**

MOSCOVO, 20. — Ás 2 horas e 17 minutos (T. M. G.) registou-se nesta cidade um abalo telurico com a intensidade de 10° da escala internacional, cujo epicentro se situou no Chile. — (F. P.).

*

BERKELEY (Califórnia), 20. — Um forte abalo de terra foi registado, ás 2 horas e 41 minutos (T. M. G.), pelo Laboratório da Universidade da Califórnia. Calcula-se o epicentro a cerca de 10.000 quilómetros, possívelmente no Sul do Chile, e o abalo atingiu a graduação 7,25 na escala de Richter.—(A.N.I.).

**RECEIA-SE UM MAREMOTO**

**BUENOS AIRES, 20. — O Observatório de Villa Ortuzar confirma que se registaram alguns abalos de terra na Argentina, nomeadamente, durante a noite, em Bahia, na costa atlantica, a 600 quilómetros ao Sul da capital.**

**Segundo o Observatório del Plata, estes tremores de terra seriam da mesma intensidade que os sentidos no Chile em 21 e 22 de Maio. O epicentro situar-se-ia no Pacífico, perto da costa chilena. Receia-se um maremoto. — (F. P.).**

# REVISÃO ANUAL

## dos planos militares

## da Aliança Atlântica

WASHINGTON, 20.—O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica dos Estados Unidos, general Nathan Twining, e o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Arleigh Burke, presidem ao grupo de dirigentes da Defesa norte-americana que vão participar na reunião da N. A. T. O., em Paris, para a revisão anual dos planos estratégicos e tácticos da Aliança Atlantica.

A delegação inclui também o vice-chefe do Estado-Maior do Exército, general Lemnitzer, e o director das Pesquisas e Engenharia de Defesa, dr. Herbert York.—(A.N.I.)

# Os rebeldes argelinos

## aceitaram o convite

## do presidente de Gaulle

## para negociar um armistício

**TUNES, 20 — O «Governo provisório argelino» concordou hoje em enviar uma delegação a Paris, em resposta á recente proposta do presidente de Gaulle para o estudo das condições para um armistício na Argélia. Ferhat Abbas, chefe do «Governo rebelde», disse que chefiará pessoalmente a delegação que se deslocará a Paris.**

**O «Governo provisório argelino» diz na sua declaração (texto integral):**

**«O Presidente da Republica Francesa reafirmou agora, de maneira explícita, o direito de autonomia do povo argelino. Segundo os termos desta declaração, a decisão final pertence ao povo argelino.**

**O «Governo provisório da Republica Argelina» está convencido de que, no caso da execução do referendo ser rodeada de todas as garantias indispensáveis de sinceridade, a escolha do povo argelino será sem duvida alguma a independência.**

**Recordando a sua declaração de 11 de Junho, o «Governo porvisório da Republica Argelina» salienta que a actual posição do presidente da Republica Francesa, embora constitua um progresso em relação á sua posição anterior, continua, contudo, muito afastada.**

**Apesar de tudo, desejoso de pôr termo ao conflito e solucionar definitivamente o problema, o «Governo provisório da Republica Argelina decide enviar uma delegação, presidida por Ferhat Abbas, para se encontrar com o general de Gaulle.**

**Vai para isso enviar um chefe responsável a Paris, a fim de organizar os pormenores da viagem da delegação».**

**A declaração não identificava o representante que ia ser enviado a Paris nem dava quaisquer pormenores sobre a possivel data.**

**PRECAUÇÕES ESPECIAIS**

Agentes da Polícia reforçaram hoje a guarda em todos os edifícios publicos de Argel, e tropas patrulhavam as ruas, enquanto se aguardava a resposta dos chefes insurrectos.

O edificio do Governo-Geral, instalado num colina sobre a cidade, está guardado pela brigada anti-choque da Polícia, que tem os seus camiões estacionados no «Forum» — a gigantesca praça existente defronte do edifício.

Os dirigentes da rebelião argelina tinham realizado, nesta cidade, durante os ultimos seis dias, muitas reuniões secretas, a fim de estudarem a proposta apresentada por de Gaulle, no seu discurso de terça-feira ultima.

Corre com insistência que Ferhat Abbas, que desempenha o cargo de «primeiro-ministro», irá amanhã, de avião, a Paris, para entabular, em nome do «governo» argelino, negociações de paz, directamente, com o presidente de Gaulle. — (R., F. P. e A. N. I.).

**DE GAULLE FOI INFORMADO NO ELISEU**

PARIS, 20. — A resposta dos insurrectos á proposta de cessar fogo, na Argélia, feita pelo general de Gaulle, foi comunicada imediatamente ao presidente, no Palácio do Eliseu, onde este se encontrava em consulta com o presidente do Conselho, Michel Debré.

Os adversários da política argelina do general de Gaulle, entre eles, o antigo ministro gaullista Jacques Soustelle, o antigo presidente do Conselho, Georges Bidault, e o antigo ministro dos Assuntos Argelinos, Lacoste, reuniram-se em Vincennes para discutir em particular a situação, depois de terem escutado pela rádio as informações sobre a resposta dos rebeldes. — (R.).

**ALIVIO EM RABAT**

RABAT, 20. — As primeiras reacções na capital marroquina á resposta dos insurrectos argelinos foram de prazer e alívio.

Embora não tivesse sido feito imediatamente qualquer comentário oficial, a impressão que prevalecia nos meios marroquinos, após a notícia ter sido conhecida, era que «desta vez tem de haver algum resultado».

Admite-se que ainda há muito a fazer e que no período intermédio poderá ainda haver muitas surpresas desagradáveis — enquanto a viagem de Ferhat Abbas estivesse a ser preparada.

Os observadores de Rabat também salientaram a frase da declaração do «Governo provisório argelino», segundo a qual as posições dos dois lados estavam ainda muito afastadas.

Mas esses observadores são de opinião que, no fim de tudo, prevalecerá o bom-senso. — (R.).

# O «TIROS I»

## é um fotógrafo

## infatigável

**WASHINGTON, 20. — Os Serviços Meteorológicos estão «inundados» com milhares de fotografias que o satélite «Tiros I» está a transmitir para a Terra, desde o seu lançamento, a 1 de Abril — revela-se no inquérito do Congresso acerca do pedido de 36.000 dólares para se organizar uma secção especial destinada ao estudo e classificação dessas fotografias.**

**O chefe dos Serviços Meteorológicos, dr. F. W. Reichelderfer, revelou que as fotos estão a ser recebidas á média de 4.000 por semana, havendo já mais de 22.000 dignas de estudo. «E' uma nova era na previsão meteorológica» — salientou. — (A. N. I.).**

# A situação no Congo

(Continuação da 1.ª página)

**meses poderá pedir a reeleição do chefe de Estado, lugar que os Congoleses consideram o mais importante.**

**Lumumba apresentou as suas condições a Van der Weersch.**

**Um informador oficial disse que Van Der Weerch pediu a Kasavubu uma entrevista, que deve efectuar-se ainda hoje.**

**A principal dificuldade para uma solução deve ser levantada pelos aliados de Kasavubu, muitos dos quais contam com cargos ministeriais em troca da cooperação que lhe prestam. — (R.).**

**SUSPENSAS AS MANIFESTAÇÕES NA ARGÉLIA**

*ARGEL, 20. — O delegado-geral da França em Argel, Paul Delouvrier, anunciou ter dado ordem ás tropas francesas para se concentrarem nas cidades da Argélia.*

*Num comunicado lido pela Rádio, Delouvrier acrescentou que todas as manifestações políticas estão temporáriamente proibidas.*

*Formulando um apelo á serenidade, depois da resposta dos rebeldes, Delouvrier disse ter dado instruções a todos os dirigentes civis e da Polícia para que a ordem fosse mantida.*

*O delegado preconizou unidade de acção entre o Exército e a Administração, e pediu a cooperação de todos os cidadãos. — (R.).*

# Chegaram a Luanda

## o Grupo de Caçadores Especiais

## idos da Metrópole

LUANDA, 20 — Com aplausos e buzinar festivo de veículos, foi recebido, em Luanda, o Grupo de Caçadores Especiais, que hoje desembarcou do «Uige», vindo de Lisboa.

No cais reuniram-se muitas centenas de pessoas.

As duas companhias desfilaram em continência perante o general Monteiro Libório, seguindo depois até o fim da Avenida Marginal.

As duas companhias seguirão para Tete e Malange, a fim de reforçar as respectivas guarnições Quando o «Uige» passou em Cabinda, desembarcou outra companhia, que fica integrada na guarnição do enclave. — (A. N. I.).

Diário de Lisboa

# Muito bem: exibição e vitória

**O «slogan» de que «na «Taça» tudo pode acontecer» (quem será o inventor?) teve ontem, em Alvalade, confirmação e desmentido, numa simbiose um pouco complicada de explicar, se atentarmos nas circunstancias que motivaram determinados aspectos da partida.**

**Começando pelo somatório do Sporting — exibição e vitória — concluir-se-á, evidentemente, pela existência de um flagrante desmentido, visto que os «leões», tanto na «Taça» como no Campeonato Nacional, ou noutro torneio qualquer possuem recursos próprios e suficientes para se**

## Os «leões» sem se perturbarem pensaram sómente em futebol e acabaram por impôr o seu domínio subjugando os campeões nacionais

alcandorarem a plano de destaque.

Isto significa, em nosso entender, que o «brilharete» do Sporting não resultou de mero acaso, não sendo, portanto, um factor inerente ao cariz da «Taça».

Já quanto á confirmação, independentemente da larga influência que os «leões» exerceram, não há duvida de que o Benfica procurou integrar-se no determinismo do adágio, principalmente, no segundo tempo, após a saída de Cruz — expulso pelo árbitro. A partir desse momento, os campeões nacionais, vergaram a cabeça, baixaram os braços, e acabaram por ser totalmente subjugados pelos antagonistas.

Espantou a estranha atitude dos homens do Benfica.

Em jogo da «Taça», com a perspectiva de uma reabilitação no sábado, surpreendeu o derrotismo que se estigmatizou nos campeões. Com tal estado de espírito, tudo seria possível, incluindo uma derrota catastrófica, daquelas que fazem estremecer alicerces.

Os fados, porém, foram propícios e um 3-0 ficará a suavizar uma tarde de Sol quente em que o rubro das camisolas empalideceu.

por **FERNANDO SOROMENHO**

●

**A táctica, no futebol moderno, desempenha um papel fundamental, mas ela não dispensa as boas companhias da técnica e da condição física.**

**O Sporting, avisado do valor do adversário, estudou o problema, como se impunha, e acertou em cheio. De uma assentada, conseguiu não só manietar os pontos fortes do Benfica como ainda patentear uma fluidez de jogo, com base numa condição atlética invejável, que impressionou vivamente quantos se interessam pela essência do futebol, sem cores de camisolas...**

**Em contrapartida, o Benfica, que terá confiado excessivamente nos seus recursos (o optimismo gera, imprevistamente, efeitos bizarros...), não acreditando muito na capacidade do opositor, logo que se apercebeu da «maquinação» reagiu, com atributos que lhe não cairam bem, como equipa categorizada, que é, e, sobretudo com a responsabilidade que tem de ostentar um título de campeão.**

(Continua na página central)

**O 3.º golo do Sporting. Seminário, acossado por Mário João, vai cabecear a bola, enquanto Costa Pereira, atrasado, se prepara para intervir**

## Mingas saltou 1,90 metros

**Dois documentos fotográficos que entram na história do desporto português e que ocupam, no sector do atletismo, um lugar especial. Um velho «record», o do salto em altura, foi finalmente batido após 19 anos, de tentativas infrutíferas. A Guilherme Espírito Santo sucedeu Rui Mingas. Ambos atletas do Benfica e ambos portugueses. Parabéns**

# O Sporting manteve o título

## conquistado brilhantemente há quatro anos nos Regionais de juniores (atletismo)

*A vitória dos «leões» pode ser discutível, como, aliás, a derrota dos «encarnados»... E' daqui que temos de partir para uma apreciação geral destes regionais de juniores. O Sporting ganhou por três pontos, que não são, na verdade, devidamente esclarecedores quanto á superioridade evidenciada desde ting e o Benfica, nesta ou naquela prova, foi tão concludente que se há quatro épocas. Quer isto dizer que o Benfica, passo a passo, sem grandes pressas, vai ganhando terreno, com uma firmeza que nos apraz registar e que não pode passar despercebida, principalmente aos dirigentes «leoninos», se quiserem manter o ceptro da vitória por mais algumas épocas. No muro das lamentações ambos os rivais têm muito que carpir. Se o Sporting não foi feliz nesta ou naquela prova, também o Benfica, não teve a sorte pelo seu lado em várias especialidades.*

*Um facto ficou já provado em relação ao campeonato de 1959. Enquanto nesta época a competição teve toda a cor verde e decorreu sob o signo da facilidade, presentemente, os regionais de juniores foram nos campeonatos equilibrados, onde o despique forneceu espectáridade de pontuação entre o Spor-chegou a esta convicção: perda de poder dos «leões» no capítulo de corridas, saltos e lançamentos, tomando como base o que conseguiu*

(Continua na página central)

## INSTANTÂNEOS DE DOMINGO

- **A's vezes, o diabo tece-as... — assim se poderá dizer da vitória do Sporting sobre os campeões nacionais pela margem de três golos.**
- **... E podiam ter sido mais, se a alça dos rematadores «leoninos» estivesse bem regulada — dizem os adeptos dos «verdes-brancos».**
- **O Belenenses, no Porto, também logrou belo triunfo. Os nortenhos procuram o que não acham... a equipa de 1958-1959.**
- **A equipa «azul», após este excelente êxito nas Antas, faz peito de finalista...**
- **O Barreirense volta para junto dos «grandes» com um título — o da 2.ª divisão. Parece, pois, que valeu a pena, andar na «mó de baixo» uma época.**
- **A Académica, o Benfica e o F. C. Porto ganharam as esporas de semi-finalistas no**

(Continua na 21.ª página)

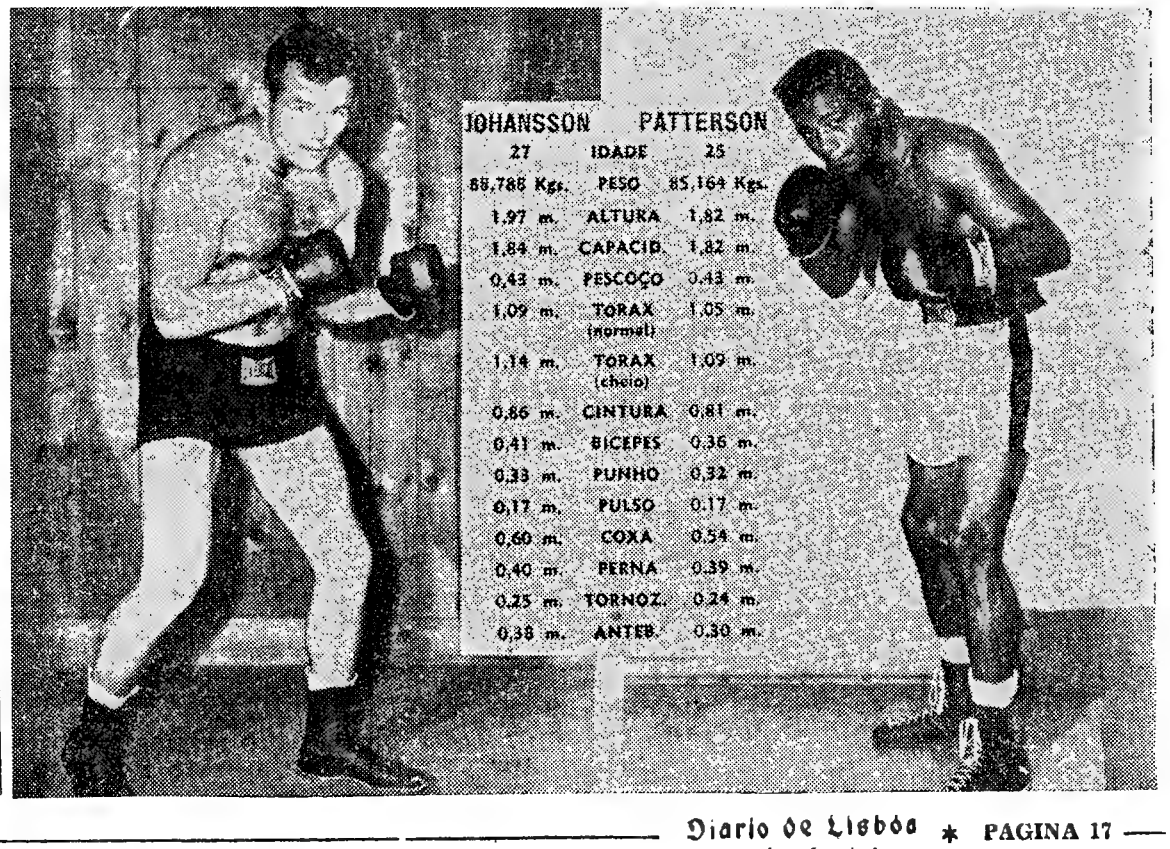
## O Barreirense campeão nacional da 2.ª Divisão

(Ler notícia na página 20.ª)

# Johansson e Patterson

## voltam a defrontar-se esta noite em Nova York

(Ler notícia nas páginas interiores)



## Os campeões de 1960

100 m. — Carvalho Santos (Sp.), 11,2 s.
200 m. — José Aguiar (Bf.), 22,9 s.
400 m. — Rogério Gonçalves (Sp.), 51,3 s.
800 m. — João Nogueira (Bf.), 1 m. e 56,3 s.
1.500 m. — Manuel Oliveira (Sp.), 4 m. e 4/10 s.
3.000 m. obst. — Manuel Lopes (Bf.), 9 m. e 51,6 s.
5.000 m. — Manuel Oliveira (Sp.), 15 m. e 8,4 s.
110 m. barr. — Rui Mingas (Bf.), 15,7 s.
400 m. barr. — António Costa (U.), 58,6 s.
Altura — Rui Mingas (Bf.), 1,90 m.
Vara — Rapazote Fernandes (U.), 3,40 m.
Comprimento — Rui Mingas (Bf.), 6,95 m.
Dardo — José Matos (A. S.), 54,88 m.
Disco — Manuel Goulão (Bf.), 43,37 m.
Peso — Manuel Goulão (Bf.), 12,38 m.
Martelo — Manuel Goulão (Bf.), 35,83 m.
4x100 m. — Sporting, 44,2 s.
4x400 m — Sporting, 3 m. e 32,3 s.

# De espírito colaborante está o ciclismo carecido

Parece ter nascido sob mau signo a ideia dos federativos de enviar este ano, cremos que pela primeira vez nos anais do nosso ciclismo, uma equipa de ciclistas portugueses aos Jogos Olímpicos e ao campeonato do Mundo de amadores.

Efectivamente, a juntar ao alheamento do Sporting das eliminatórias da sua Associação, temos agora o F. C. Porto, cujos elementos (José Pacheco, Orlando Silva e Carlos Simão) não compareceram ontem, em Mafra, onde deviam competir com os apurados das restantes Associações do País. O facto causou vivo desapontamento, como se compreenderá, sabendo-se que aqueles jovens portistas são, justamente, apontados como autênticas «promessas» do ciclismo português, especialmente no que respeita ao campeão nacional José Pacheco, um nome já popularizado entre os nortenhos.

Informaram-nos que o popular clube portuense justificou a falta dos seus atletas alegando tardia convocação. Admitindo mesmo que a razão está do lado do F. C. Porto, lamente-se tal decisão na parte em que a falta dos citados corredores possa vir a afectar uma representação nacional. Por outro lado, a Federação devia, neste caso, estar de sobreaviso visto que, ainda não há muito tempo (Prova Gazcidla), foi colocada em apuro semelhante e pela mesma colectividade. Não é nosso propósito tomar partido, mas não podemos deixar sem reparo certo desentendimento que está a esboçar-se. Sem um ambiente de franca e leal colaboração entre clubes e dirigentes, a modalidade, que já não navega positivamente num «mar de rosas», não poderá progredir — sabem-no todos quantos militam no meio velocipédico. É isto, unicamente que se pede, a uns e a outros.

A prova de ontem, traçada em circuito num percurso que fez recordar uma competição de saudosa memória — «15 voltas a Mafra» — mereceu-nos ainda outro reparo. Foi o caso de a Federação não haver permitido a prestação de apoio mecanico aos concorrentes, com o fundamento de que nos torneios internacionais em que vão participar tal apoio será feito apenas em postos fixos.

Discordamos inteiramente da exigência que, em nossa opinião e a manter-se nas provas seguintes tal critério, pode vir a deturpar a verdade que se pretende — a escolha dos melhores. Ontem, para começar, dos quatro desistentes, três abandonaram a luta por motivo de avarias mecanicas — irreparáveis sòmente porque era vedado o apoio.

Pergunta-se: — que opinião se poderá formar sobre a «forma» de um ciclista que rolou apenas durante uns escassos quilómetros?

A resposta é fácil.

Lá mais para diante, quando a equipa estiver delineada, então sim, poderá limitar-se o apoio nas provas de preparação, a uns quantos postos fixos, em numero semelhante ao que os rapazes vão encontrar em Roma e na Alemanha.

Tecnicamente, a prova foi fraca. A actuação medíocre dos ciclistas reflecte-se precisamente na média baixíssima de 31,989 kms.

A ausência dos portistas deve ter influido no rendimento dos corredores, pois estamos em crer que, cientes de uma superioridade largamente evidenciada nos nacionais disputados no Porto, a iniciativa lhes pertenceria. A marcha fez-se quase sempre em pelotão e duas tentativas de fuga de Libanio Medeiros (Tavira), na 2.ª volta, e Reinaldo Perdigão (Benfica), na 3.ª, quase não merecem registo.

Deste modo não admira que os dois primeiros chegados fossem dos que mais se «defenderam» ao longo da prova. O benfiquista Ramiro Martins esteve em evidência ao bater o rápido Francisco Valada, rapaz que está a «pedir» uma experiência para os Jogos Luso-Brasileiros...

Resta acrescentar que a prova foi dirigida pelo sr. Liberto da Conceição, do conselho técnico da F. P. C. A ausência do seleccionador nacional parece vir confirmar os rumores de que Ivo Neves não se encontraria na disposição de se

(Continua na 21.ª página)

# O Valladolid venceu a equipa de Setúbal

VALLADOLID, 20. — O Vitória de Setubal foi batido pela equipa do Valladolid, por 8-2. Com esta vitória o Valladolid conquistou a taça «José Zorilla». — (A. N. I.).

Jogo no estádio «José Zorrilla», tendo as equipas alinhado:

VALLADOLIDE — Parcet (Cantero); Matito, Lesmes, Pontoni (Urrestarasu); Gallet, Enderis; Ramirez (Giron), Benitez, Morollon, Beke e Mirlo (Martin).

VITÓRIA — Justino; Polido, Vaz, Alfredo (Virgílio); Abegão, Sidney, Inácio (Jacinto) Casaca, Jacinto (Mendonça), Bira e Miguel.

Arbitro: Barrenchea.

O primeiro golo foi marcado, aos 6 minutos, por Ramirez, a passe de Gallet; aos 15, Beke fez 2-0. Seis minutos depois, a equipa espanhola foi castigada com uma grande penalidade — por «mão» de Pontoni, quando a bola ia entrar na baliza — que Bira transformou no primeiro golo do Vitória. Porém, Benitez repôs a diferença de duas bolas três minutos mais tarde e Morollon aumentou para 4-1, á meia hora.

No segundo tempo, ambas as equipas apresentaram formação diferente. Aos 6 minutos, Beke fez 5-1 e, aos 9, Martin obteve a sexta bola. Aos 27 minutos, Mendonça rematou a segunda bola da turma portuguesa, mas, cinco minutos depois, Martin rematou o seu segundo tento, aumentando a contagem para 7-2. Aos 36 minutos, Beke fez «hat-trick» e fixou o resultado em 8-2. Os Portugueses alegaram «fora de jogo», mas o árbitro validou o golo.

A taça «José Zorrilha» foi entregue pelo cônsul português em Valladolide ao «capitão» da equipa espanhola, Paco Lesmes. — (A. N. I.).

# As festas do Sporting de Portugal

No dia 1 de Julho próximo, em comemoração do seu 54.º aniversário, o Sporting Clube de Portugal promoverá um festival nocturno, para o que foi elaborado magnifico programa, á altura do prestígio desfrutado pela popular colectividade. Este conta com a colaboração de três grupos folclóricos de renome, um do Norte, outro do Ribatejo e outro do sul do País, os quais disputam 3 magníficas taças. Do programa consta um numero de sensação, cuja apresentação se faz, pela primeira vez, num campo atlético. Os organizadores aguardam que o festival reuna numerosa assistência.

# O encerramento do «Dia Olímpico»

Depois de amanhã, ás 9 e 30, o Comité Olímpico Português manda rezar missa, na igreja dos Mártires, sufragando a alma do saudoso desportista, dirigente da Federação Equestre e membro do C. O. P., dr. Aníbal Roque de Pinho (Alto Mearim).

No mesmo dia, ás 20 e 30, efectuam-se, no Círculo Eça de Queirós, o tradicional banquete de confraternização e o encerramento das comemorações do «Dia Olímpico», a que se dignará presidir o sr. ministro da Educação Nacional. Antes do banquete, distribuir-se-ão a medalha «Nobre Guedes» á ginasta Dália Cunha Sammer, classificada como a melhor atleta amadora do ano, e diplomas aos atletas indicados pelas Federações, assim como as taças conquistadas pelos vencedores das provas do «Dia Olímpico».

# Estado Maior da Força Aérea

## CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

### ALISTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS PARA OPERADORES DE: RADIOTELEGRAFISTAS E RADARISTAS DE AVIÃO, TELETIPISTAS E CRIPTO, RADARISTAS DE DETECÇÃO

### MECÂNICOS: ELECTRICISTAS; DE RÁDIO E DE RADAR

De harmonia com o Art.º 2.º do Dec. n.º 38.487 de 8 de Novembro de 1951 e Art.º 14.º da Lei n.º 2.056 de 2 de Junho de 1952, se faz publico que está aberto concurso para admissão de voluntários aos Cursos de: Operadores de Radiotelegrafistas e Radaristas de Avião, Teletipistas e Cripto, Radaristas de Detecção; e Mecanicos: Electricistas, de Rádio e de Radar da Força Aérea, devendo os documentos para o concurso ser entregues até ao dia 30 de Julho do corrente ano.

## SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

a) — Terem mais de 17 e menos de 21 anos de idade, no acto do alistamento.
b) — Terem altura mínima de 1,60 m. e aptidão física comprovada pela Junta de Admissão da Aeronáutica.
c) — Possuirem, pelo menos, o 1.º ciclo liceal ou equivalência. Em igualdade de habilitações literárias, têm preferência os candidatos oriundos das Escolas Técnicas Industriais. Dos cursos industriais e comerciais do Regimen de Aperfeiçoamento, as habilitações inferiores ao 3.º ano completo não são equivalentes áquele 1.º ciclo.
d) — Serem solteiros e estarem autorizados a alistarem-se pelos pais ou tutores, quando não sejam emancipados, ou viuvos sem filhos.
e) — Terem bom comportamento, estarem em pleno uso dos seus direitos constitucionais e provarem respeitar os princípios fundamentais de ordem política e social estabelecida na Constituição.

### OS MANCEBOS QUE SE ALISTAREM COMO VOLUNTARIOS NA FORÇA AÉREA; SÃO OBRIGADOS A SERVIR TRÊS ANOS, EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO

— Os candidatos serão destinados a uma daquelas especialidades, pela Unidade em que são incorporados, podendo, contudo, indicar nos seus requerimentos a especialidade preferida.

— Os requerimentos e mais documentos serão entregues dentro do prazo do concurso no CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo, 25-A, r/c. — Lisboa — 1, onde serão prestados todos os esclarecimentos

## DOCUMENTOS A APRESENTAR

1 — Requerimento dirigido a Sua Ex.ª o General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (em papel selado).
2 — Certidão de nascimento.
3 — Certidão de habilitações literárias, passada por Estabelecimento Oficial, devendo as assinaturas das certidões dos Seminários serem reconhecidas por notário.
4 — Autorização de pai e da mãe, ou tutores, para o alistamento da Força Aérea, ou certidão de emancipação (em papel selado).
5 — Declaração a que se refere o Art.º 1.º do Decreto n.º 27.003 de 14-9-936 (em p. selado)
6 — Declaração em como é solteiro (ou viuvo sem filhos) com o compromisso de não contrair matrimónio antes dos 25 anos de idade (em papel selado).
7 — Certidão do Registo Criminal.
8 — Declaração de ter ou não concorrido á Força Aérea em concursos anteriores (em papel comum azul, de 25 linhas).

### NOTAS

1 — As assinaturas dos documentos n.ºs 4, 5 e 6 deverão ser reconhecidas por notário. Os candidatos poderão solicitar ao CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 da Força Aérea, as normas dos documentos n.ºs 1, 4, 5, 6 e 8.
2 — Os concorrentes já julgados APTOS nas Juntas de Recrutamento do Exército, deverão fazer-se acompanhar da cédula de recenseamento (modelo n.º 4 e do seu bilhete de identidade).

Lisboa, 15 de Junho de 1960.

O CHEFE DO CENTRO
*Eurico Gonçalves Monteiro*
Major de Art.ª

# CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

**ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 82 — LISBOA**

**CASAS DE RENDA ECONÓMICA ALVALADE - LISBOA**

Faz-se publico que se encontra aberta na sede desta Caixa, Secção de Secretaria, de 21 de Junho até 20 de Julho do corrente ano, a inscrição de beneficiários desta Instituição de Previdência, para arrendamento de um fogo vago, do Tipo 3, e dos fogos do mesmo tipo que vagarem durante dois anos naquele Bairro.

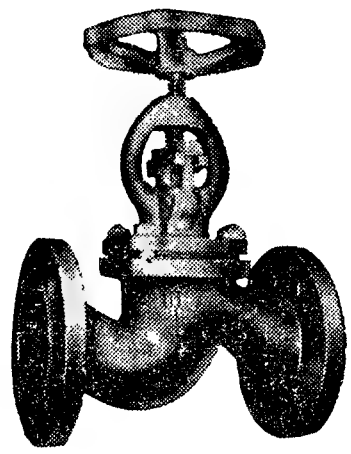
Lisboa, Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, aos 20 de Junho de 1960.

O PRESIDENTE
as.) ALBERTO MONTEIRO


VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. $NH_3$ E $SO_2$
DN 10 ‰ ATÉ 400 ‰
PN 6 a 40 KGS/CM²
CONFORME NORMAS DIN E ASA
EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO, FERRO FUNDIDO C/GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL
VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTROMAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS



·ESTUDOS·
·PROJECTOS·
·ORÇAMENTOS·

FENAL

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L.DA
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 — LISBOA
TELEFONES: 3 17 10 / 3 17 16 / 3 17 19
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º — TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES



SKODA

ANO DE CONSTRUÇÃO 1960

O VERDADEIRO CARRO UTILITARIO

PROVISÒRIAMENTE SEM AUMENTO DE PREÇO

OCTÁVIA ..... 49.990$60
OCTÁVIA SUPER ..... 52.312$50

Em exposição e venda:
STOCK, LDA. — RUA LUCIANO CORDEIRO, 113-A

EM ARMAZÉM TODOS OS ACESSÓRIOS

HÓQUEI EM CAMPO

# Vitória do Futebol Benfica (A) no torneio do Palmense

Saindo vencedores nos jogos realizados na ultima quinta-feira, contra o Palmense, os «encarnados-e-pretos» ficararam, desde logo, apurados com duas equipas para disputar a final, que se realizou ontem, de manhã, no campo de Francisco Lázaro.

O jogo, em si, não teve primores técnicos, tanto mais que ambas as equipas se apresentaram desfalcadas, mas teve interesse pelo entusiasmo posto na luta.

A vitória, como é lógico, veio a caber á turma A, cujos avançados se mostraram mais perigosos no capítulo de remate, porquanto, em organização, ambos os «teams» se equivaleram.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 1-0 para a turma A. No recomeço, porém, registou-se a igualdade. Quando tudo fazia prever que teria de haver novo jogo para designar o vencedor os AA conseguiram dois tentos que lhes garantiram o triunfo no jogo e no torneio.

## TIRO

### Taça «Felix Bermudes»

Resultados da prova de pistola livre, a 50 metros, organizada pela Federação Portuguesa de Tiro para a Taça «Félix Bermudes»:

1.º, André Antunes (S. T. 2, de Lisboa), 262 pontos; 2.º, Ernesto Gonçalves (S. T. 2), 253 p.; 3.º, António Jorge (S. T. 2), 253 p.; 4.º, Eugénio Leite de Sá (S. T. Porto), 251 p.; 5.º, Albino Paulino de Jesus (G. C. Português), 246 p.; 6.º, dr. Rogério Tavares (S. T. P.), 246 p.; 7.º, João Ferreira Junior (S. T. P.), 239 p.; 8.º, José Pereira (S. T. P.), 238 p.; 9.º, Alvaro Campeão (Sporting), 237 p.; 10.º; dr. António Martins (S. T. 2), 255 p.

## O PEÑAROL

### disputará com o R. Madrid a final da «Taça do Mundo dos Clubes»

ASSUNÇÃO, 20. — Num encontro de 2.ª mão a contar para a «Taça dos Clubes Campeões da América do Sul», o Peñarol, de Montevideu, e o Olympia, do Uruguai, empataram por 1-1. Como no encontro de 1.ª mão o Peñarol venceu por 1-0, qualificou-se para disputar com o Real Madrid, nos próximos dias 30 de Junho e 6 de Julho, em Montevideu, a grande final da «Taça do Mundo dos Clubes».—(F. P.)

### Começa no domingo o campeonato nacional

Com a realização dos encontros Atlético-Futebol Benfica, em Lisboa, e Ramaldense-F. C. Porto, no Porto, inicia-se no próximo domingo o décimo Campeonato Nacional.

A prova máxima do nosso hóquei em campo está a ser aguardada com interêse, pois do despique a travar entre os conjuntos do Sul e do Norte, poderá verificar-se se houve progresso nalguma daquelas regiões.

### O Futebol Benfica em Vigo

A fim de participar num importante torneio de hóquei em campo, no qual tomam parte as melhores equipas de Espanha, parte no próximo dia 29 para Vigo, a equipa principal do Futebol Benfica.

## JOGO DE FUTEBOL

### entre equipas da «Velha Guarda»

Na próxima quinta-feira, ás 22 horas, realiza-se um encontro de futebol entre a selecção de veteranos que se deslocou á Venezuela e uma equipa da «velha guarda» do Belenenses. Antes e no intervalo do jogo efectuar-se-ão várias provas de atletismo.

# Conta-gotas do Hóquei em Patins

- **O campeonato do Sul da segunda divisão, contrariamente ao que se propalou, não foi, ainda, suspenso. A Federação recebeu uma exposição sobre a decisão arbitrária da Associação do Sul quanto á admissão do Beja, mas, não mandou suspender a prova.**
- **O organismo máximo da modalidade, entretanto, sugeriu nova reunião de delegados para resolução do assunto. A exposição era assinada pelo Lisgás, Académica da Amadora e Liga de Algés.**
- **A Associação, entretanto, não se dispõe a fazer essa reunião para não prejudicar os clubes com posição já na tabela.**
- **Os encontros Benfica-Sporting para o «regional» não se disputam no Pavilhão dos Desportos. O Benfica prefere jogar no seu rinque, o que levou os «leões» a preferirem, também, o deles.**
- **Manuel da Ponte, um prometedor elemento, vindo das Minas da Panasqueira, deve jogar no desafio Sporting-Benfica.**
- **A Federação de Patinagem vai promover a prova de corridas em pista, denominada «Taça Preparação».**
- **Esta prova, reservada a patinadores do sexo masculino «seniores», é «em fila», num percurso de 1.500 metros.**
- **Bom filho á casa torna. E' o que pode dizer-se com Cipriano Santos, que depois de justificado «amuo», voltou, desde ontem, a ser o técnico do Sintra.**
- **Entretanto, continua por aprovar a eleição dos corpos gerentes da Associação de Patinagem do Sul.**

HIPISMO

# Apenas mais um concurso

Temos dito, por várias vezes, que o aparecimento de um novo certame no calendário das nossas competições é sempre motivo de regozijo, não só porque a agenda não é muito rica em concursos, mas, também, porque isso reflete interesse pelo hipismo. E, quase sempre, tem tido ensejo para, depois, tecer referências elogiosas ao certame que aparece no firmamento do nosso hipismo.

Mau grado nosso não podemos hoje afinar pelo mesmo diapasão e tecer as mesmas referências agradáveis. Embora, inegávelmente, tivesse sido preferível promover um concurso onde fossem admitidos todos os cavalos (nacionais, alemães, argentinos, anglo-árabes, irlandeses, etc., que não tiveram aceitação no ultimo Concurso Internacional de Lisboa), pois, dessa maneira, as provas teriam oferecido mais interesse, não discordamos da iniciativa do I Concurso para cavalos nacionais. Pelo contrário, julgamos, até, a ideia de aplaudir, como estímulo para os nossos criadores de cavalos e como complemento da tarefa da Sociedade Hípica Portuguesa julgamos ter imposto a si própria.

Mas, o que não podemos deixar de lamentar é que as provas se tivessem desenrolado em tão acentuado ambiente de frieza. Antigamente, quando as tradicionais (e saudosas...) «poules» da S. H. P. eram feitas com entradas livres) o publico acorria em quantidade bem mais elevada.

Parece-nos que a actual direcção da S. H. P. não está a ver bem o problema de captação de novos adeptos para o hipismo. Mas, pior do que isso está, até, a afugentar o publico. Que querem que digamos, depois de termos estado no vergonhoso hipódromo do Campo Grande (disso não tem a S. H. P. a mínima culpa, pois bem se tem esforçado por conseguir a obtenção de um hipódromo digno de uma capital).

Haverá algum motivo para as provas de 6.ª feira e sábado terem acabado cerca das 21 horas? E' desnecessáriamente afastar o publico, que fica, práticamente, com o resto da noite estragada — como soi dizer-se.

E porque se insiste numa locução que não elucida suficientemente o publico, puxando por ele, obrigando-o a interessar-se. Ontem, por exemplo, disse-se um numero de vezes, avultado de mais, para que se possa levar á conta de engano pasasgeiro, que este ou aquele concorrente terminara o seu percurso com 8 ou 12 faltas. Ora isto, *parece-nos*, que é muito diferente de... 8 ou 12 pontos.

Desportivamente há que louvar, de modo geral os nossos cavaleiros pelo interesse demonstrado e pelo brio com que se deram ás lutas — algumas bastante animadas. Viram-se conjuntos de valor, a par de outros bem prometedores. Nomes em evidência: o cap. Jorge Matias, vencedor do «Grande Prémio», o cad. Vasco Ramires, para não citar outros.

D. D.

# O dr. Manuel Fradinho

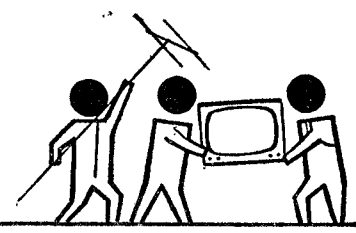
## vai ser homenageado pelo Ginásio Português

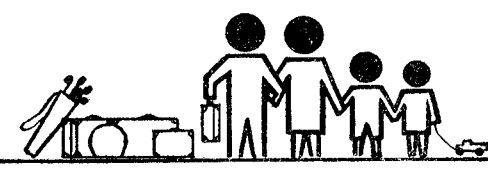
O Ginásio Clube Português, por intermédio duma comissão de sócios constituída pelos srs. Raul de Oliveira, António Jervis Pereira, Guilherme de Figueiredo, Luís Alves Miguel e Fernando de Magalhães de Oliveira, está a organizar um banquete de homenagem ao seu ilustre presidente da direcção, dr. Manuel Gomes Varela Fradinho, chefe da magnífica e esforçada equipa de dirigentes que tão abnegadamente tem lutado para rasgar mais largos horizontes á vida e á acção da colectividade. A festa, de alto significado, realizar-se-á na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, ás 20 horas do dia 30 do corrente.

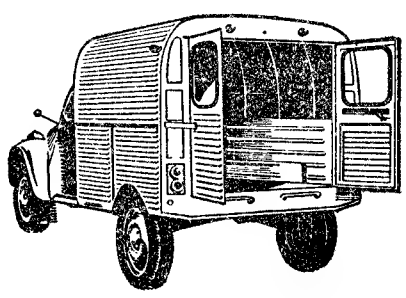

CITROËN

PROPÕE-LHE O UTILITÁRIO QUE PROCURA.

Três modelos que apresentam todas as características técnicas que tem direito a exigir de um carro utilitário — robusto e económico — E tem tracção à frente!



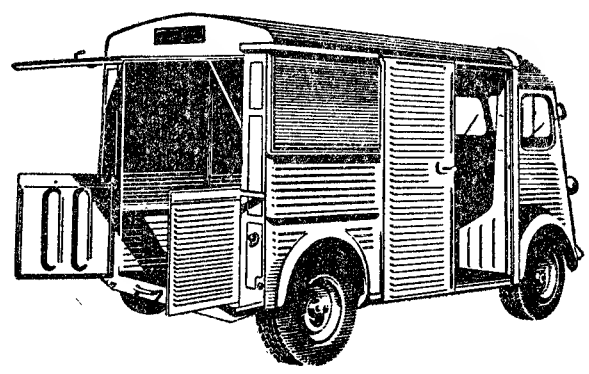




A FURGONETA 2 CV

* 250 Kg. de carga útil
* 2 m3 úteis
* cabine climatizada
* suspensão excepcional para o transporte de objectos frágeis
* economia proverbial do 2 CV

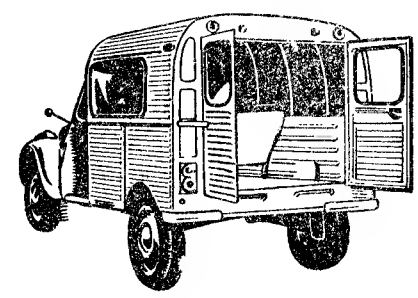
Esc..... 37.600 (taxas incluídas)



O FURGÃO HY

* 1.500 Kg. de carga útil
* 7,3 m3 úteis
* grandes portas à retaguarda
* porta corrediça à direita
* cabine climatizada
* estrado a 35 cm. do solo

Esc..... 84.000 (taxas incluídas)



O «WEEK END» 2 CV

* Utiliza-se à vontade como furgoneta ou carro de turismo
* Durante toda a semana faz o seu trabalho e ao domingo passeia a família inteira com as suas bagagens
* 250 Kg. de carga útil ou
* 4 pessoas

Esc..... 42.200 (taxas incluídas)

AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L.

SEDE: AV. PRAIA DA VITÓRIA, 9
STAND: AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A

TELEFONE 734131

AGENTES EM TODO O PAÍS

EM LEIRIA

# Um golo que valeu um Campeonato

*Após vinte seis jornadas de autêntico «suspense», o Campeonato Nacional da II Divisão teve ontem o seu epílogo, no Estádio Municipal da vetusta cidade do Lis.*

*De tão árdua caminhada em procura de um título, dois clubes conseguiram sagrar-se campeões das respectivas zonas, Norte e Sul: Salgueiros e Barreirense, valores positivos, sobejamente conhecidos, quando da sua anterior passagem pela I Divisão — facto este mais que suficiente para justificar a incerteza do resultado se,principalmente, tivermos em linha de conta que Salgueiristas e Barreirenses são equipas da mesma grandeza, de peso-técnico sensivelmente igual.*

*Do equilíbrio que se antevia, ressentiu-se o próprio marcador que, sòmente aos 16 minutos dos segundo tempo, veio a funcionar, aliás pela primeira e última vez.*

*E' evidente, que a marcação de um só golo, numa partida de tais características, se, por um lado, reflecte equilíbrio, por outro, não deixa, também, de acusar certa falta de precisão no remate á baliza, aliada á pouca sorte que, por vezes, teima em desvirtuar a imagem verdadeira do jogo. Caso flagrante que negou ao Barreirense a obtenção de um golo limpo em lance intencional e que a barra inexplicàvelmente negou.*

*A par desta oportunidade gorada, que a concretizar-se, sem duvida, melhor expressão daria ao vencedor, os Barreirenses forjaram ainda outros lances geométricos de carácter envolvente, que só a muito custo Adelino conseguiu deter, já que a sua barreira defensiva nem sempre se mostrou á altura das circunstancias.*

*No seu todo, o jogo não valeu, porém, aquilo que, na verdade, se esperava, não tanto por parte dos Barreirenses, mas, principalmente, porque á equipa do Norte faltou a garra que tanto a caracteriza. A'-parte os quinze minutos iniciais, os Nortenhos limitaram-se, quanto muito, a traçar no rectangulo hieroglifos de difícil decifração. E' que a base insólita dos Salgueiristas assentava, sobretudo, no poder da força, no lance repelão em que a bola é jogada sem convicção.*

*Em contrapartida, e é neste ponto que reside, principalmente, o êxito dos Barreirenses, estes, quando atacavam, faziam-no sempre com duplo sentido. Com uma mais exacta conjugação de movimentos e de penetração e, daí, a harmonia que se verificou na turma barreirense que, logo após a marcação do golo que lhe deu o título ambicionado, ainda mais se evidenciou.*

*A' natural reacção dos Salgueiristas (tentativa vã) que sentiram, ainda que sem deixar transparecer os efeitos do tento Barreirense, responderam os Sulistas com um redobrar de energias, que pareceu surpreender o próprio adversário no momento cruciante.*

*Ao invés de se preocupar em defender a escassa vantagem de um tento, táctica abusiva que se tem generalizado, os Barreirenses procuraram antes a consolidação do triunfo, usando da mesma linguagem do adversário que, menos eloquente porém, e sem grande poder de argumentação, acabou por renunciar á discussão directa para se entregar ao sabor do improviso.*

O Barreirense, campeão da 2.ª Divisão

*Com um jogador-chave (Madeira) a forçar com frequência todo o sistema defensivo salgueirista, principalmente pelo lado direito, o Barreirense cedo deu a perceber não ter esquecido a sua permanencia na Divisão Máxima e, tanto assim, que a sua maneira de actuar se situou num plano superior do que habitualmente é dado ver em conjuntos menos apurados.*

*A sua linha da frente pecou, porém, de certa ingenuidade, principalmente na zona fatal, lugar onde se torna necessária mais audácia e descontracção.*

*Não teve a defesa Sulista qualquer problema a resolver, assim como a linha média, pelo que estes sectores não fizeram mais do que cumprir. Todavia, note-se a sua acção, nos momentos cruciais, em que os Salgueiristas tentaram o impossível.*

*O campeão da Zona Norte deve valer, certamente, mais daquilo que demonstrou. Simplesmente, encontrou pela frente, uma turma suficientemente esclarecida e apetrechada para encarar problemas de difícil solução e apta a conquistar o título de campeão da II Divisão.*

*Todavia, note-se que a derrota, pela diferença mínima, frente ao «onze» do Barreiro, em nada afectou os pergaminhos dos Salgueiristas. Antes pelo contrário. Os Nortenhos caíram de pé ante uma turma superior. Honra, pois, aos vencidos.*

*Em síntese, ambas as turmas podiam ter feito mais e melhor, independentemente do resultado que não deixa, contudo, de ser lisonjeiro para os Nortenhos.*

*Na equipa do Barreirense a acção de Madeira foi excelente, plena de vivacidade. Isidro, Esequiel, Correia e Mascarenhas situaram-se, também, em bom plano, não destoando os restantes.*

*No Salgueiros, Adelino foi um bom elemento, logo seguido de Chau e de Benje.*

*Henrique Silva, de Lisboa, esteve bem, á excepção no lance que ditou o golo, em que nos pareceu ter sido procedido de falta de Madeira*

PEDRO CARVALHO

# Castelo Branco e Sacavenense na final do campeonato nacional da 3.ª Divisão

Disputaram-se ontem os jogos da segunda «mão» das meias-finais do «Nacional» da terceira Divisão. Está, pois, prestes a terminar o torneio a eliminar reservado aos quatro «sobreviventes» da competição, os quais já conquistaram o direito de ascender ao Campeonato da Segunda Divisão.

Nos jogos da primeira «mão», o Gil Vicente tinha ganho, no seu campo, ao Castelo Branco por 3-2 e o Sacavenense, também no seu terreno, venceu o União de Montemor por 3-0. Ontem, nos segundos encontros, os Albicastrenses, em casa, retorquiram com 3-0 aos Minhotos e em Montemor-o-Novo, o Sacavenense conseguiu novo triunfo, este por 2-1. Quer dizer: somando os golos dos dois desafios, o Castelo Branco eliminou o Gil Vicente por 5-2 e o Sacavenense afastou o União de Montemor por 5-1. Os dois clubes defrontam-se, no domingo, numa final que se reveste de atractivos

### C. Branco, 3-G. Vicente, 0

Os Minhotos ofereceram boa réplica durante a primeira parte, que terminou com 0-0. No segundo tempo, os Albicrastrenses forçaram o ataque, marcando três golos sem resposta. Diga-se, no entanto, que as linhas avançadas das duas equipas, por falta de remate, desperdiçaram excelentes ocasiões de robustecer o resultado. Aconteceu, porém, que o sector defensivo do Castelo Branco esteve mais certo, e isso justifica o desnível do resultado. Os «gilistas», com efeito, atacaram, por vezes, com desenvoltura e ímpeto, realçando o trabalho mais firme da defesa contrária.

### Montemor, 1-Sacavenense, 2

O desafio não teve lances de agrado. Jogou-se, por vezes, aos repelões, com a bola muito pelo ar. No entanto, os Sacavenenses foram mais incisivos no ataque, tanto assim que no decorrer da primeira parte, que terminou com o empate de 0-0, viram três remates ser defendidos pela barra. No segundo tempo, o encontro decorreu com mais equilíbrio, embora os visitantes continuassem a demonstrar mais engodo pelas redes, delineando os contra-ataques também com mais rapidez. Isso lhes permitiu triunfar, se bem que os Alentejanos, em conjunto, não ficassem diminuidos no confronto com a equipa da A. F. Lisboa. Esperava-se, todavia, mais, no capítulo técnico, de dois «teams» que ao longo da prova se creditaram de boas exibições.

## Futebol no Sporting

No estádio de Alvalade, ás segundas, terças e quintas-feiras, ás 17 horas, e aos sábados, ás 14 e 30 horas, realizam-se treinos experimentais para os jovens dos 14 aos 17 anos de idade. Os interessados deverão dirigir-se, para o efeito, á porta 10-A do referido estádio.

BASQUETEBOL

# A selecção nacional treinou-se no ginásio do Colégio Militar

A equipa nacional composta de 12 jogadores — José Vicente, José Valente, Manuel Ferreira, Eduardo Nunes, José Macedo, Albino Macedo (Todos do Barreirense); Julio Campos, Reis Pires (ambos do Benfica); Abílio Ascenso, Hermínio Barreto (do Sporting); Mário Machado (do F. C. Porto) e Mário Mexia (da Académica Coimbra) — treinou-se sob a orientação do seleccionador nacional, major Alfredo Neves, no Ginásio do Colégio Militar.

Antes deste primeiro treino, o responsável pela equipa teve na sede da Federação um pequeno colóquio com os jogadores, pois foi sua intenção expor-lhes o seu plano de trabalho com vista ao encontro com os brasileiros, campeões do Mundo. A preparação da equipa vai, portanto, ser encarada a sério, sendo duro o plano do seleccionador: três treinos por semana, sendo, sempre um no ginásio do Barreirense, e os outros dois em Lisboa, no ginásio do Técnico ou no do Colégio Militar. A este treino inicial três jogadores não compareceram — os dois sportinguistas e o conimbricense Mário Mexia. Todavia, este último enviou uma carta aos dirigentes da modalidade pedindo escusa da selecção, alegrando que se encontra em regime de exames e que não pode abandonar Coimbra. Esta questão e a falta dos dois basquetebolistas do Sporting, vão ser apreciadas numa reunião federativa. O treino que foi produtivo teve a duração de uma hora e nele se executaram figuras ou jogadas convencionais para adaptação e conjugação de esforços de elementos de vários clubes de que se compõe a equipa e que até aqui tem sofrido orientação técnica dispar. O próximo treino efectuar-se-á na terça-feira, no ginásio do Barreirense.

## AS ACTIVIDADES no C. A. C. O.

Encontra-se aberta a inscrição, das 21 e 30 ás 0 horas, para os praticantes das modalidades de handebol de 7, basquetebol e hóquei em patins que desejem representar o Clube Atlético de Campo de Ourique nas categorias de seniores, juniores e principiantes.


C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|
| **LINHA DE ÁFRICA** | |
| «GANDA» 22 de Junho | Com escala por **Leixões**, para: **S. Vicente de Cabo Verde** e **Praia** (se necessário), **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.** |
| «PÁTRIA» 27 de Junho | Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa, até ao dia 24 de Junho. |
| «UÍGE» 24 de Julho | Com escala prévia por **Leixões**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa, de 15 a 19 de Julho. |
| «IMPÉRIO» 30 de Julho | Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa, até 27 de Julho. |
| **LINHA DA AMÉRICA DO SUL** | |
| «VERA CRUZ» 9 de Julho (ás 12 horas) | Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.** |
| **LINHA DA AMÉRICA CENTRAL** | |
| «SANTA MARIA» 21 de Julho (ás 18 horas) | Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami).** |

**Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens**

**LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342**

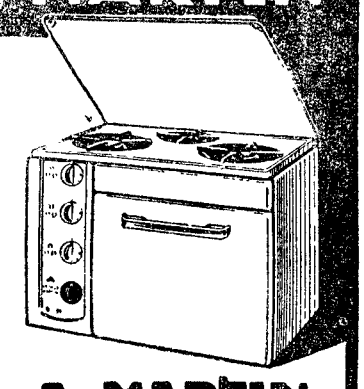


GAZCIDLA

FOGÕES A. MARTIN

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA FRANCESA. OS FOGÕES QUE CONQUISTARAM A SIMPATIA DAS BOAS DONAS DE CASA

*FUNCIONAM IGUALMENTE BEM COM GÁS DA CIDADE*



POSSUEM 3 QUEIMADORES: RÁPIDO, LENTO E AUXILIAR, TODOS MUITO ECONÓMICOS E DE GRANDE PODER CALORÍFICO

Forno de grande capacidade para assados, pastelaria, etc., muito económico. Apresentação lindíssima em puro esmalte branco. Tampa igualmente esmaltada.

**A. MARTIN**

UMA JOIA E UM ADORNO PARA A SUA COZINHA

*PREÇO EXTREMAMENTE BAIXO E AINDA PODE SER ADQUIRIDO COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO*

NA CIDADE OU NO CAMPO PODE UTILIZAR SEMPRE O SEU FOGÃO

**A. MARTIN**

COM A MAIOR SATISFAÇÃO E ECONOMIA

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ltda.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 45 • Telef. - 733111 • LISBOA

Delegação em Coimbra: **Av. Fernão de Magalhães, 32, 2.º** Telef. 25829

No Sul: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA. Rua de Santo António, 45-47 — Telefone 76 — FARO

# Belenenses e Benfica

## foram as vedetas da 9.ª jornada do «Regional» de voleibol

A nona jornada do campeonato regional da 1.ª divisão foi extraordinàriamente valorizada por dois factores que, de certo modo, muito contribuiram para proporcionar um maior ambiente de expectativa quanto ao desfecho da competição.

Referimo-nos, como está bem de ver, á vitória do Belenenses sobre o Sporting e á derrota do Técnico frente ao Benfica após um jogo que foi, sem favor considerado o melhor da temporada. Se aquele triunfo, entre outras coisas, veio dizer-nos que enquanto o Belenenses, lenta, mas seguramente, vem trilhando o caminho mais certo, pelo Sporting as coisas não parece correrem pelo melhor prisma, chegando até a falar-se na extinção da respectiva secção, facto que reputamos impossível, pois os «leões» pelo seu passado e até presente não podem de forma alguma deixar a modalidade; a vitória do Benfica deu a quase certeza de se ter encontrado o campeão e bem assim, de que os engenheiros pela forma excelente como actuaram estão em excelente posição para a batalha que se prevê entre esta equipa, o 1.º Ginásio e mesmo Sporting, para a posse do segundo lugar.

### «Boladas»

- **O prof. Mário Moniz Pereira parece que via de bom grado o seu regresso ao Universitário como treinador. Pelo menos terá já havido da sua parte uma tentativa de entendimento.**
- **A orientação da equipa universitária deverá, no entanto, vir a ser entregue a um novo já com boas provas dadas.**
- **A Federação pensa reunir num só volume todas as suas ultimas publicações. O trabalho revestir-se-ia de extraordinária utilidade para clubes, dirigentes e atletas.**
- **Parece que, afinal, contra o que está estipulado o jogo Sporting-Técnico, que se não efectuou por falta de policiamento, será repetido.**
- **Por iniciativa da Federação deverá aparecer brevemente um mensário, dedicado, como é evidente, á modalidade.**
- **As equipas de juniores e aspirantes do Belenenses e do Benfica devem exibir-se muito em breve em Queluz e no Bairro da Liberdade.**
- **A entrada em vigor brevemente dos novos regulamentos, força á criação dum defeso transitório colocado muito possívelmente no próximo mês de Setembro.**
- **Nesse caso, o campeonato nacional da 2.ª divisão disputar-se-ia em Outubro, mas apenas pelos atletas qualificados para esta época.**
- **Se os clubes do Porto apurarem representantes nas categorias de senhoras e de juniores disputar-se-ão campeonatos nacionais nestas duas categorias.**

NUNO MOTA

O «NACIONAL» DE JUNIORES

# Quem completará o quarteto?

A 2.ª jornada da 2.ª fase do 2.º Campeonato Nacional de Juniores decorreu de maneira que nos permite considerar que tudo decorreu normalmente no que respeita ao apuramento das equipas que vão continuar a luta pela conquista do título.

Recapitulando os resultados da 2.ª «mão» da 1.ª eliminatória:

| | |
|---|---|
| Sanjoanense-F. C. Porto | 1-4 (0-3) |
| Académica-Leixões | 4-2 (1-2) |
| C. U. F.-Leões | 2-1 (1-2) |
| Benfica-Farense | 4-1 (2-0) |

Indica-se entre parêntesis os resultados da 1.ª «mão» e dessa maneira não é difícil estabelecer o total:

| | |
|---|---|
| F. C. Porto-Sanjoanense | 7-1 |
| Benfica-Farense | 6-1 |
| Académica-Leixões | 5-4 |
| C. U. F.-Leões | 3-3 |

Estão, pois, apuradas para as meias-finais as equipas do Porto, Académica (no grupo Norte) e Benfica (grupo Sul), tendo de efectuar-se mais um desafio para completar o quarteto.

O certame irá ter a final de 1958 e 1959? A pergunta ocorre porque já no ano passado as três equipas desde já qualificadas para as meias-finais eram as mesmas.

O Porto e o Benfica conseguiram um somatório de golos que não consente duvidas quanto á justiça da sua permanência na prova. Ambos ganharam em «casa» e «fora» — os Portuenses mais certinhos (vantagem de três golos em cada desafio) do que os «encarnados», que, todavia, foram absolutamente regulares (melhores em casa do que no campo do adversário).

A Academica pôde decidir ontem a sua qualificação. Já se previa que anular a diferença de um golo estaria absolutamente ao alcance dos estudantes, tal como não se apresentava muito difícil triunfar por dois golos. E foi o que sucedeu.

O que irá passar-se entre os Leões de Santarém e a C. U. F.? Os cufistas, ontem, quase podiam ter evitado terceiro jogo. O golo dos Escalabitanos surgiu quando toda a gente acreditava já que o jogo findasse com dois a zero para a equipa do Barreiro. Diga-se, no entanto, que a necessidade de mais um jogo não estava fora das previsões. Seja qual for a equipa que vier a ganhar o certo é que o quarteto dos semi-finalistas será valoroso e capaz de dar brilho ás ultimas jornadas do campeonato.

# Feirense e Alhandra

## terminaram a primeira volta à frente da classificação nos respectivos grupos do torneio de competência (clubes da 2.ª e 3.ª divisões)

Terminou ontem a primeira volta do torneio de competência reservado aos clubes da segunda e terceira Divisões. Nos Grupos Norte e Sul estão á frente clubes da terceira Divisão, Feirense (A. F. Aveiro) e Alhandra (A. F. Lisboa). E, de momento, só um clube da segunda Divisão parece apto a assenhorear-se do primeiro lugar: o Torriense. A verdade, porém, é que o clube da Vila da Feira tem tido um comportamento sensacional, ao contrário do que sucede com o Cernache, que, no entanto, ainda leva 3 pontos de avanço sobre o Vila Real, cuja acção nesta prova decisiva surpreende grandemente. Com efeito, uma colectividade com tradições no torneio secundário do País, como o Vila Real, parece condenada a baixar á terceira Divisão, decerto atormentada por qualquer período de crise grave, o qual deveria ter surgido de maneira abrupta.

Ao cabo da primeira volta, a classificação é a seguinte:

*Grupo Norte* — Feirense, 5 pontos e 10 golos a favor e 3 contra; Torriense, 4 p. e 7-2; Cernache, 3 p. e 5-8; Vila Real, 0 p. e 1-10.

*Grupo Sul* — Alhandra, 6 p. e 9-4; Juventude de Evora, 4 p. e 6-5; Portalegrense, 1 p. e 3-7; Almada, 1 p. e 3-5.

O Almada também está sèriamente ameaçado de baixar de Divisão, a não ser que na segunda volta consiga uma recuperação valiosa. Mas os alhandrenses vão bem lançados... embora perseguidos de perto pelos juventudistas.

Agora, uma breve apreciação aos jogos que ontem se disputaram:

### Feirense, 6-Vila Real, 0

Demonstrando boa organização ofensiva, os feirenses dominaram abertamente os trasmontanos, que denunciaram desmoralização, de nada valendo os esforços despendidos por vários des seus jogadores, entre eles o conhecido Garófalo. Os locais sujeitram os visitantes a intensa tarefa defensiva, desenvolvendo ataques sem precipitações, com excelente sentido de perfuração. Na verdade, o Feirense encontra-se em boa forma. Representa, até, uma das grandes revelações do torneio.

### Torriense, 5-Cernache, 0

Também no seu campo o Torriense infligiu severa derrota ao Cernache, uma das melhores equipas da terceira Divisão. Aconteceu, até, que o clube de Torres Vedras, na segunda parte, alcançou quatro golos quando se via privado do concurso do seu defesa direito Nuno. Por aqui se poderá aquilatar do domínio desfrutado pelos locais, que jogaram abertamente ao ataque, ao passo que o Cernache se viu constrangido a remeter-se sempre a porfiada defesa, na qual esteve em evidência o guarda-redes Vítor.

### Alhandra, 3-Almada, 2

Os almadenses deram réplica esforçada aos alhandrenses. Estes tiveram, no entanto, sempre vantagem no marcador, mercê da maneira mais eficiente como ordenaram os seus contra-ataques. O Almada, porém, defendeu-se com energia e procurou surpreender os adversários á custa de contra-ofensivas realizadas com ímpeto e rapidez. Todavia, mesmo sem despender trabalho certo em matéria de conjunto, os alhandrenses mostraram-se no ataque mais diligentes e rematadores, merecendo, portanto, a vitória.

### Juventude, 4-Portalegrense, 1

Os eborenses vincaram sempre superioridade, principalmente na segunda parte. Os portalegrenses, afoitos e aplicados na defesa, não puderam contrariar, no entanto, o maior poder atacante dos adversários, fruto de um conjunto mais perfeito. O Portalegrense, a despeito do bom resultado conseguido em Almada, parece formar a equipa mais modesta do Grupo Sul.


**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS**


# INSTANTÂNEOS DE DOMINGO

(Continuação da 18.ª página)

- **«nacional» de juniores. O quarto meio-finalista sai do jogo-repetição Cuf-«Leões» de Santarém.**
- **O Benfica e Castelo Branco são finalistas do «Nacional» da terceira divisão.**
- **O Benfica conquistou mais um título — o do campeonato de Lisboa de juniores, em voleibol.**
- **Entretanto, o Sporting conquistou o título de campeão de Lisboa, em juniores, em atletismo.**
- **Neste campeonato, o benfiquista Rui Mingas bateu o «record» nacional do salto em altura, fazendo 1,90 m.**
- **Era um «record» que estava na posse do antigo atleta daquele clube — Guilherme Espírito Santo — há 20 anos, com a marca de 1,88 m.**
- **O francês Maurice Fournier também bateu o «record» do seu país, do salto em altura. Fez 2,06 m.**
- **O Sintra derrotou o Sporting em hóquei em patins. Ambos têm agora 11 pontos no «regional».**
- **O ciclista do Benfica, Ramiro Martins, venceu a prova de selecção olímpica, disputada em Mafra.**
- **O esgrimista Mário Mourão, do Clube Nacional de Esgrima, venceu o torneio «Jorge de Paiva».**
- **A equipa feminina da Roménia é campeã do Mundo de handebol, por ter batido a da Austria por 10-2.**
- **Atlético de Madrid-Real Madrid, finalistas da Taça de Espanha!**
- **O automobilista Jimmy Brian foi a terceira morte ontem ocorrida em corridas.**

# Otto Glória DIZ...

*** Que a lotaria desportiva só poderá trazer incalculáveis benefícios**

*Há tempos atrás, pouco depois de chegarmos a esta maravilhosa terra, lemos inumeros comentários e opiniões referentes á instituição da lotaria desportiva em Portugal. E tantos e tão pormenorizados eram os detalhes que se discutiam, que até mesmo do Brasil nos pediram informes, já que também na nossa pátria se pretende pôr em prática tal iniciativa. E fizemos, então, na publicação especializada em que colaboramos no Rio de Janeiro, alguns artigos nos quais abordámos o assunto em questão, apresentando dados que nos haviam sido fornecidos aqui. Entretanto, já vamos entrar no sexto ano de permanência em Portugal (como o tempo voa...) e ainda não começou a funcionar este utilíssimo empreendimento. Agora, que, segundo o noticiário da semana transacta, vai entrar em vigor, oficialmente, o profissionalismo no nosso futebol, parece-nos interessante voltar a falar no caso. A lotaria desportiva só poderá trazer incalculáveis e enormes benefícios a todos, sem que se vislumbre quaisquer dificuldades ou prejuízos para quem quer que seja, com a sua implantação. Sob os mais variados aspectos, quer financeiros, quer sociais ou desportivos propriamente ditos, as apostas mutuas servirão de valioso auxílio não só ao futebol, como aos demais desportos (as chamadas modalidades pobres ou amadoristas), aos clubes e — o que é mais importante — ao povo, já que nesta ultima hipótese, mesmo os leigos (e em futebol quase não há leigos em Portugal...) poderão ser contemplados. Os exemplos de outros países, aliás, são bastantes elucidativos, para que se tornem necessários maiores esclarecimentos a respeito dessas vantagens. Que não se protele mais, portanto, a entrada em vigor de tão magnífica idéia, são os nossos sinceros votos*

—*—

*Vai findar a temporada de futebol de 59-60. As interrupções, os «abacaxis» surgidos, com realce para os casos Braga-Sporting e Nampula-Benguela e outras deficiências não reparadas, fizeram com que se estejam realizando jogos numa época em que, positivamente, o publico já não acorre aos estádios em numero compatível com o interesse e importancia dos jogos. Efectivamente, apesar dos poderosos argumentos daqueles que defendem o ponto de vista que é necessário prolongar a época para que as massas associativas não deixem de pagar as suas mensalidades, somos de opinião — e como nós muitíssimas pessoas —, que nestes tempos de calor, quando a praia e o campo são muito mais convidativos, o futebol já não consegue ser capaz de arrastar senão os apaniguados mais entusiastas.*

*Se houvesse, no futebol nacional, uma organização mais adiantada e consentanea com o seu progresso, já saberíamos, por exemplo, neste período do ano, qual o calendário oficial da temporada vindoura, tendo, por conseguinte, conhecimento dos compromissos internacionais e suas respectivas datas, bem como das competições oficiais de ambito interno. No ano próximo, apurar-se-ão, certamente, os concorrentes á fase final do campeonato do Mundo, que, segundo tudo indica, será mesmo levado a efeito no Chile, apesar dos tremendos prejuízos causados pela terrível catástrofe que assolou recentemente aquela região. Ora, parece-nos lógico, que embora sabendo das dificuldades quase intransponíveis que se apresentarão para que Portugal possa vencer a sua «chave» nas eliminatórias, haja natural interesse em procurar alcançar este objectivo. Um trabalho bem delineado (como se fez, por exemplo, com os juniores, embora sem tempo suficiente), poderá, certamente, abrir caminho para o comparecimento do futebol português, pela primeira vez, á fase final do campeonato mundial.*

*Não seria uma honra capaz de merecer atenção e algum sacrifício?*

*Mãos á obra, senhores responsáveis, pois o «soccer» nacional já tem bastante categoria para tentar voos mais altos!*

—*—

*No primeiro desafio das semifinais da Taça, coube-nos a tarefa dificílima de enfrentar o F. C. Porto no estádio das Antas. Embora as deslocações ao reduto do alvianil da «cidade invicta», se rodeie sempre de grandes dificuldades, dado o incontestável valor da sua equipa — mesmo em fases menos favoráveis — conseguimos um magnífico triunfo. Jogando com segurança e precisão, o nosso «timinho» soube, desde o início, superiorizar-se ao antagonista, marcando, com o decorrer do tempo, cada vez mais nítido ascendente.*

*Os portistas, lutando com brio e entusiasmo, dificultaram ao máximo a tarefa dos nossos «diabos azuis», mas não conseguiram impedir que saíssem vitoriosos do confronto. Enfim, uma vitória altamente significativa e que abriu excelentes perspectivas para o futuro, embora saibamos que ainda temos outro compromisso dificílimo no próximo domingo.*

*Confiamos porém no querer e na categoria dos nossos «meninos» para chegarmos á apetecida final!*

# Ciclismo

(Continuação da 18.ª página)

ocupar dos trabalhos de selecção e preparação da equipa.

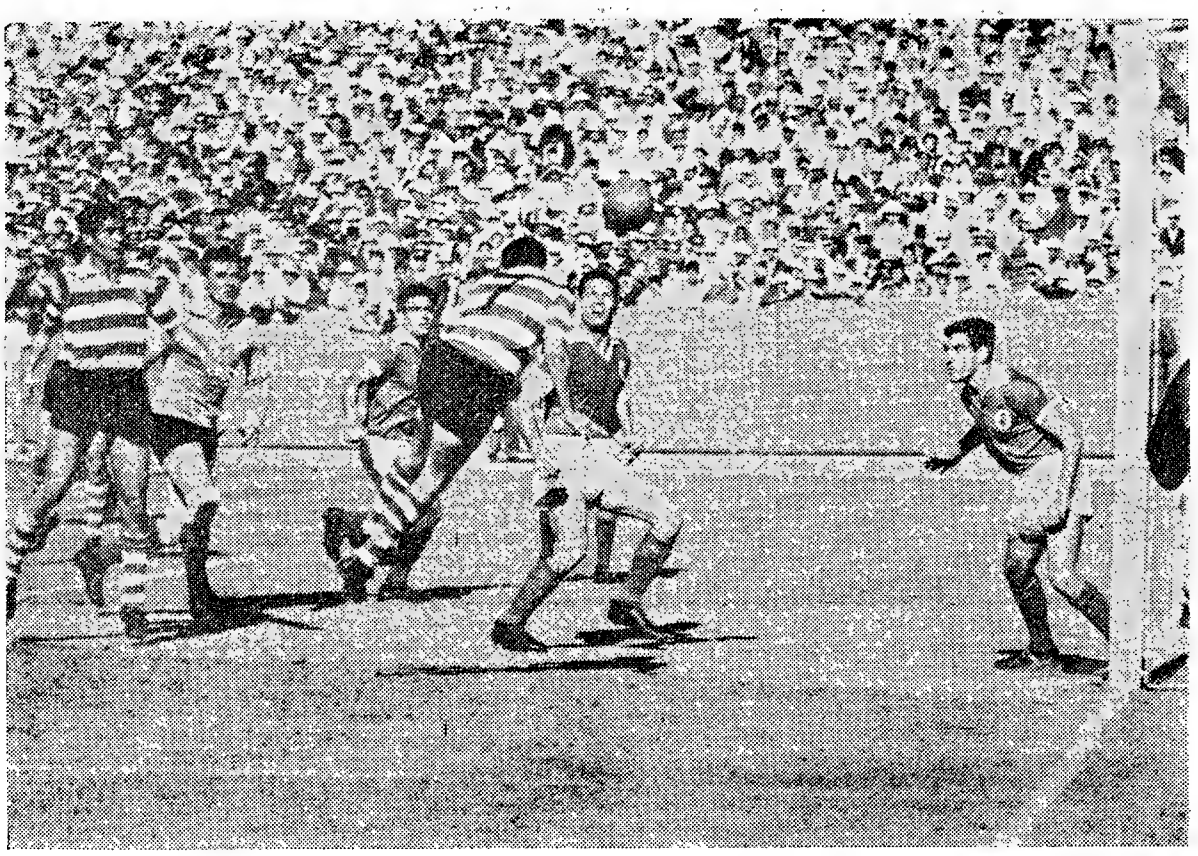
Com este ou aquele, importa que o assunto seja entregue a quem possa arcar com a responsabilidade até final. Isto, porém, sem esquecer que responsabilidade pede a correspondente liberdade...

Os independentes, há quase dois meses parados, entraram ontem, finalmente, em acção. Os clubes do Norte mais o Sporting e o Alpiarça disputaram o Circuito de Vila da Feira, prova que despertou muito interesse, enquanto que os «encarnados» optaram por uma deslocação ao Algarve a fim de participar num festival na pista de Loulé.

A actividade dos «ases» vai agora intensificar-se, prevendo-se que até á «Volta» não haja um só domingo livre.

Primeiro, o «regional» de equipas, no dia 3 de Julho o «nacional», depois o Porto-Lisboa, seguindo-se-lhes o «Prémio Vilar», prova a disputar na 2.ª quinzena de Julho, mas, ao que consta, prejudicada por uma organização no Algarve incluida nas comemorações henriquinas. Outra corrida que parece prejudicada: o «circuito da Lourinhã», pedido para 10 de Julho. Por que se há-de preferir um campeonato de equipas (sem interesse) a uma organização que por ser particular merece estímulo?

*J. SOARES*



# O Sporting, decidi

## manietou os p

## e pôs sempre em prática uma m

(Continua na 17.ª página)

As picardias, o pé atrasado, o encosto-empurrão, a entrada maldosa e a preocupação em suster a marcha do homem que não a da bola (Má-

Os dois primeiros golos do Sporting. Na imagem do lado, Hugo, perante a apatia dos defesas «encarnados» e com Costa Pereira fora da baliza, de cabeça, vai enfiar a bola nas redes onde se encontra Angelo. Na imagem, em baixo, Diego vai passar a bola sobre Costa Pereira para entrar depois com ela pela baliza dentro. Um golo espectacular, tanto na preparação como na finalização

rio João abusou do condenável processo sempre que Seminário ensaiava o drible pelo lado exterior, segundo o seu hábito), frustraram, progressivamente, o talento do «onze» como se tratasse de formiga branca.

Quer dizer: o Benfica acabou por ser vítima de si próprio. Um jogador seu (Cruz) foi expulso (por sinal, a falta não justificou o rigor do árbitro) e o marcador acusou um 3-0 expressivo, mas mesmo assim lisonjeiro.

E, como remate desolador, uma exibição desastrada, daquelas que devem ser tomadas á conta de um pesadelo. Só isso, claro...

●

O «muito bem» do Sporting (com avançados rematadores, a história teria sido outra) em face do «muito mal» do Benfica suscita um problema de eterna duvida.

O segundo factor foi consequência do ascendente do primeiro, ou este motivou o segundo, relegando-o para posição subalterna, dependente daquele?

«Nós é que jogámos mal» — dirão os derrotados, transparecendo a mágoa do desgosto sem ocultar a concessão de uma oportunidade, a dádiva de uma benesse.

«Nós é que jogámos bem» — retorquirão os vencedores, exteriorizando, sem reservas, a certeza de que as virtudes do «onze» predilecto não depararam com um paralelismo adequado.

Em relação ao desafio de ontem, o condicionalismo e a subalternidade não devem subsistir, porquanto foi patente o labor do Sporting, cuja personalidade pesou decisivamente

RELANCE DA «TAÇA»

# Sporting e Belenenses

## parecem livres de preocupação

A «Taça de Portugal» entrou no caminho da normalidade, da sequência regular, e tudo indica que não nos dará mais do que duas jornadas — uma, para a 2.ª mão das meias-finais, e, outra, para a final. A menos que nos surjam resultados que determinem igualdades e consequentes desempates que venham preencher mais jornadas.

A «ronda» de ontem foi a nona da prova e só chamou á liça quatro equipas — por coincidência as mais cotadas do nosso futebol. O sorteio havia as acasalado do seguinte modo: Portuenses-azuis e «leões»-«encarnados». O certo é que os resultados foram assim anotados:

F. C. Porto-Belenenses ..... 1-3
Sporting-Benfica ..... 3-0

Para o nivelamento das possibilidades das duas equipas, os resultados podem considerar-se por demais expressiva, para que restem muitas duvidas quanto ao desfecho das meias-finais. O Belenenses entra a jogar o desafio da 2.ª «mão» com uma vantagem de 2 golos e a actuar no seu campo; o Sporting melhor ainda; leva um avanço de três tentos e tanto lhe bastará, por certo, para anular os efeitos de uma possível desforra dos benfiquistas. O melhor que, provàvelmente, acontecerá aos vencidos de ontem é alcançarem o direito a um terceiro encontro.

Decididamente, os resultados dos dois desafios de ontem contrariaram a maioria das previsões, que pendiam mais para o lado dos Portuenses e dos benfiquistas — ambos vencidos.

E', afinal, a gloriosa incerteza dos desportos a impor a sua lei.

Mas, seja como fôr. Qualquer que venha a ser a final o interesse pelo resto da competição está assegurado.

# Legislação

## oportuníssima

## que se transcreve para meditação

O «Regulamento das Provas Oficiais», da Federação Portuguesa de Futebol, aprovado pelo Congresso de 6 de Setembro de 1958 e com as alterações aprovadas no Congresso de 19 de Setembro de 1959, contém matéria interessante e que passamos a transcrever:

**ART.º 35.º — Nos jogos anulados e mandados repetir, por motivo de protestos julgados procedentes, só poderão alinhar jogadores que satisfaziam ás condições regulamentares de inscrição, na data do encontro anulado.**

**PARÁGRAFO ÚNICO — Os jogadores, que estavam cumprindo castigos que os impediam de tomar parte no jogo anulado, não poderão alinhar no jogo repetido.**

... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ...

**ART.º 105. — Os clubes que se apresentarem em campo com grupos notòriamente inferiores ao seu grupo titular, sem motivo justificado, serão punidos com a multa de 500$00 a 5.000$00.**

**PARÁGRAFO ÚNICO — Quando esta falta for acompanhada de publicidade prévia, a multa será sempre de 5.000$00.**

**ART.º 106.º — Os clubes cujos grupos alinharem com jogadores castigados ou em outra situação irregular serão considerados derrotados e punidos com uma multa de 500 a 5.000$00.**

... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ...

**ART.º 109.º — Salvo casos de força maior, devidamente comprovados, os clubes que faltarem aos jogos serão considerados derrotados e punidos com uma multa de 500$00 a 5.000$00, pagarão ao adversário as despesas de deslocação (se as houver), as despesas de arbitragem, de organização e os prejuizos causados em função da receita provável, além de não poderem participar em provas da F. P. F. durante as duas épocas seguintes.**

## PESCA DESPORTIVA

Organizada pelo Clube Amadores de Pesca de Tomar, realiza-se, no dia 3 de Julho próximo, no rio Nabão, um concurso de pesca desportiva oficialmente sancionado pela respectiva Associação.

Arcanjo põe termo a um ataque de Tonho, despachando a bola para longe

# Sincronização e velocidade

## armas decisivas do Belenenses

O resultado da partida que a «Taça de Portugal» ontem determinou para o Estádio das Antas, verificou-se no quadro da mais perfeita naturalidade, a traduzir um momento, uma época, na história do mais importante clube portuense. Bastaria atentar, se não se quisesse ir mais longe, no desguarnecimento da vasta bancada circundante do retangulo, para se ter a certeza de uma crise profunda, já que se tratava de encontro da máxima importancia, com um dos «grandes» do futebol nacional. A um passo da «final» da Taça, que poderia justamente marcar o inicio de uma recuperação ambicionada, o publico desertou ou manteve-se alheio, o que é por demais significativo.

A manifestação de descrença que este facto representava era, já de si, elemento influente no moral das duas equipas, com efeitos contrários. Fosse que o não fosse, admitamos, o que se passou depois, sobre o terreno de jogo, tornou-se o espelho fiel da «moldura», pondo em relevo um Belenenses moralizado, afoito, seguro e jogador e, do outro lado, um F. C. do Porto incerto, hesitante, desconfiado de si próprio, incapaz de impor-se a um adversário cheio de agilidade física e técnica, que obrigou os jogadores «azuis-brancos» a constantes corridas de perseguição, normalmente perdidas.

* * *

O indicativo da partida pode colher-se logo nos primeiros minutos e jamais se desmentiu ou alterou. A equipa do Restelo entrou a jogar como se estivesse em absoluto á-vontade, de ombros leves, como quem se sente liberto do peso esmagador que representaria o Estádio das Antas dos grandes dias. Não há duvida, que aqui se pode apontar a existência da tal vantagem no começo referida e — se a sentiram — que bem os rapazes de Otto Glória a souberam aproveitar!

Tomando deliberadamente a iniciativa do ataque, o Belenenses afirmou uma velocidade e convicção muito superiores á dos seus antagonistas e, sobretudo, um espírito de jogo e de unidade a que os «azuis-brancos» jamais lograriam aproximar-se. A prontidão em todos os instantes e em todas as circunstancias, foi tema que nem um só dos jogadores do grupo lisboeta foi capaz de esquecer. Graças a essa disposição decidida, José Pereira e Moreira e, depois destes, Rosendo Castro, Pires e Vicente, puderam anular todas as tentativas dos Portuenses no ataque, havendo apenas a dizer que Pires, improvisado defesa-central, terá beneficiado da desarticulação da manobra contrária, como aliás, em certa medida, todos os demais componentes da defesa «cruz de cristo». A unica falha, o golo portuense, resultou de infelicidade, pois foi Pires quem enfiou a bola na própria baliza.

Na vanguarda deste bloco operoso, Yauca, Matateu e por vezes Estêvão, empenharam-se, com o máximo vigor, em autêntica corrida de estafetas, tendo a bola por testemunho. Muitas das jogadas desenvolvidas pelos «azuis» em vertiginosa velocidade quase se poderiam catalogar em corrida de 4x20, com o esférico a ser transmitido de homem a homem, sempre em linha recta! Foi exímia, neste prática, a equipa de Belém, com destaque para os jogadores citados, mas caberá acrescentar-se que Tonho foi esforçadíssimo e util a accionar esta movimentação, em que Carvalho não deixou também de integrar-se. No todo, o Belenenses agiu como verdadeira equipa, norteada por princípios que foram respeitados do começo até ao fim e que lhe conferiram a mais justa das vitórias, tão nítida se tornou a sua superioridade. A embalagem do primeiro golo não foi sequer abalada pelo golpe infeliz do empate. E á reposição da vantagem, podia mesmo ter-se seguido logo a confirmação e a tranquilidade, tão frequentes surgiram, até ao intervalo, os lances em que o caminho das redes pareceu aberto.

* * *

O F. C. do Porto teve o seu melhor período na abertura da segunda metade em que os seus jogadores, seguindo as pisadas do adversário, enveredaram pelo rumo da velocidade. Mas a equipa não está cadenciada para esse ritmo e, passado pouco, a desarticulação veio a mostrar-se ainda mais flagrante.

Não quer isto dizer que os locais tenham actuado pior que em domingos anteriores. Ao contrário, parece até acentuar-se a tendência para acertar o jogo, mas vê-se que

(Continua na 25.ª página)

# ...ido e entusiasta

## ...pontos fortes do Benfica

## ...manobra lúcida e intencional

...na balança. Os «leões» foram, em resumo, superiores.

●

O primeiro quarto de hora constituiu a amostra.

Com um poder de antecipação notável, os homens de Alvalade desfizeram-se da bola, com a prontidão requerida, sempre com «todos em movimento para o melhor espaço». E depressa...

Com José Augusto e Cavém, atentamente marcados, e a zona do meio campo em vigilancia contínua, graças a Mendes, Diego e a Vadinho (este executou duas perseguições significativas a Coluna), o Benfica começou a sentir-se manietado, como se alguém lhe houvesse vestido um «colete de forças» invisível.

A toada «leonina», ligeira, grácil e acutilante, impunha-se, mau grado as soluções de continuidade provocadas pelos «livres» que, beatificamente, o árbitro assinalava para punir a avalanche de faltas cometidas pelos defesas e médios da Luz — algumas delas em jeito sistemático (Mário João sobre Seminário).

No segundo quarto de hora, o Benfica despertou da sua letargia, mas cedo a defesa do Sporting (Hilário e Lino deram cartas) desfez a quimera.

No terceiro, as quezílias voltaram a eclodir perante a estranha complacência do árbitro que deve ter advertido alguns jogadores mais que três vezes. Ao longe, percebia-se que falava e... ralhava. Santa paciência...

●

A segunda parte constituiu, digamos, o sumo mais saboroso não obstante seja de anotar o facto de o Benfica ter ficado reduzido a dez unidades com a expulsão de Cruz, a partir dos 12 minutos. Nesta altura, o Sporting vencia por 1-0, golo de Hugo, de cabeça, a dar seguimento a um «livre» bem marcado por Faustino.

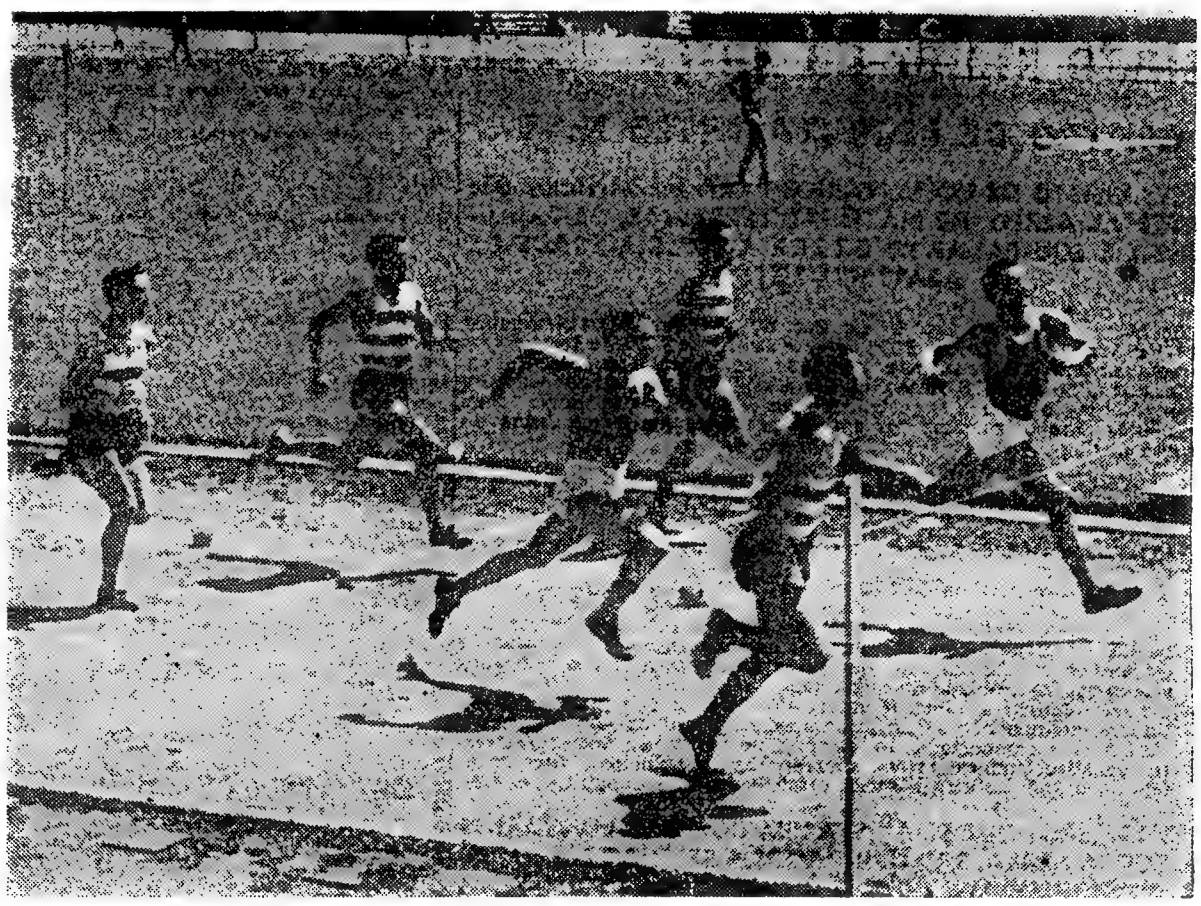
A decisão do árbitro, tardia, teve o condão de fazer serenar os animos e vincou no espírito dos jogadores, incluindo no «travesso» Faustino, a necessidade de pensarem em futebol. Ganhou o espectáculo, portanto, e ainda bem.

O crescendo «leonino» acentuou-se e, como resposta, via-se um sistema defensivo contrário completamente desorganizado, onde o unico homem a lutar, sem desfalecimento era Artur.

O 2.º golo surgiu após uma «perdida» dos visitantes, mal concluida por Santana. Outro «livre», superiormente marcado por Faustino e desmarcação de Diego que desde logo bateu toda a defesa «encarnada» e depois o guarda-redes com um «bonito» de grande espectáculo.

Pressentiu-se uma calamidade tanto mais que faltavam 17 minutos e

(Continua na página seguinte)



O sportinguista Carvalho Santos, com uma magnífica embalagem, vai acabar como vencedor a final da corrida de 100 metros

# Os "Regionais" de juniores (atletismo)

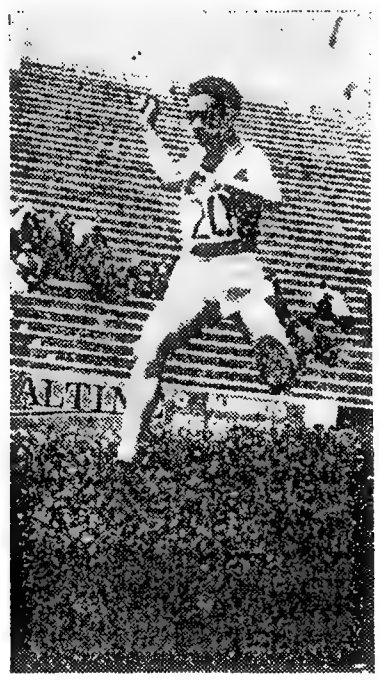
(Continuação da 1.ª página)

*culo e deixou em muitos espíritos um pensamento interrogativo. Um caso que não pode ser esquecido é o da irregularidade de ambas as equipas nas várias especialidades olímpicas, que, afinal, são as do programa do campeonato. A disparam o ano passado, e melhoria sensível dos «encarnados» nas corridas e lançamentos, também em relação aos campeonatos de 1959.*

*Eis aqui dois pequenos quadros que documentam claramente o que atrás se expôs:*

| 1959 | Cor. | Sal. | Lanç. |
|---|---|---|---|
| Sporting ..... | 112 | 53,5 | 35 |
| Benfica ..... | 75 | 29,5 | 28 |
| Universitário ... | 22 | — | 25 |
| Belenenses ..... | — | 2 | — |
| 1960 | | | |
| Sporting ..... | 103 | 46 | 21 |
| Benfica ..... | 95 | 30 | 42 |
| Universitário ... | 12 | 12 | 1 |
| A. Santarém ... | — | — | 24 |
| Casa Pia ..... | 4 | — | — |

*Analisando e aprofundando o pensamento destes numeros pode-se*



O benfiquista Manuel Lopes, transpondo um obstáculo na prova de 3000 metros de que saiu bom vencedor

*encontrar matéria para larga controvérsia.*

*Os «encarnados», que procuraram por todas as formas alcançar uma posição a que tem direito, embora com as esperanças de certo modo limitadas, revelaram já uma organização, que muito fez para contrariar o domínio dos «leões». E' neste ponto que os benfiquistas foram os grandes triunfadores.*

*A organização do campeonato, se não foi perfeita, também não foi imperfeita. Houve muitos curiosos nas pistas e «braços a menos» nos lugares onde deviam existir. Há quem «maltrate» os dirigentes a seu belo prazer mas, não está na nossa índole ferir aqueles que alimentam com «sangue, suor e lágrimas», a chama ideal do atletismo português.*

Ao cabo da primeira ronda, o Sporting, encontrava-se na vanguarda da pontuação, com um avanço de dois pontos, avanço que nada significava e podia ser desde logo alcançado ou ultrapassado pelo Benfica. Este, com o seu espírito batalhador deu réplica condigna, chegando, mesmo, ao ponto, de nalgumas especialidades chamar a si o domínio absoluto, como, por exemplo, no «caso» do lançamento do martelo, onde só nesta prova obteve 16 pontos contra zero dos «leões». E' verdade que, por sua vez, os «encarnados» não pontuaram na estafeta 4x400 metros, pois os seus elementos não conseguiram estabelecer a marca indicada como mínimo.

Esta subida de «classe» dos «encarnados» deve-se a um bom escol de atletas que com dedicação e entusiasmo superaram as marcas que até aqui lhe eram «records» pessoais. Neste aspecto há que salientar a acção extraordinária de João Nogueira, (um «principiante» que irá dar que falar) e António Martins (ambos com uma corrida de excepcional valor técnico, na prova de 800 metros) e, ainda, Rui Mingas, José Aguiar e Manuel Goulão, o primeiro, com uma grande marca no salto em comprimento (6,95 m.), a melhor nestas duas épocas mais chegadas, o segundo com um bom tempo nos 200 metros (22,9 s.) e, finalmente, o terceiro com dois titulos — peso e martelo (12,38 m. e 35,83 m.) que lhe assentam da melhor forma e premeiam a sua dedicação aos treinos.

(Continua na 25.ª página)

## Os melhores atletas através da tabela portuguesa

**Rui Mingas (Bf.), altura, 1,90 m. — 900 pts.**
**Rui Mingas (Bf.), comprimento, 6,95 m. — 869 pts.**
**João Nogueira (Bf.), 800 m., 1 m. e 56,3 s. — 864 pts.**
**Manuel Oliveira (Sp.), 5.000 m., 15 m. e 8,4 s. — 854 pts.**
**António Martins (Bf.), 800 m., 1 m. e 57,2 s. — 851 pts.**
**Julio Fernandes (Sp.), altura, 1,80 m. — 837 pts.**
**Jaime Coelho (Spt.), 800 m., 1 m. e 58,5 s. — 833 pts.**
**Julio Fernandes (Sp.), comprimento, 6,71 m. — 831 pts.**
**Rogério Gonçalves (Sp.), 400 m., 51,3 s. — 829 pts.**
**José Matos (A. S.), dardo, 54,88 m. — 810 pts.**
**José Aguiar (Bf.), 200 m., 22,9 s. — 805 pts.**
**Manuel Goulão (Bf.), disco, 43,37 m. — 804 pts.**
**Manuel Lopes (Bf.), 3.000 m. obst., 9 m. e 51,6 s. — 803 pts.**


***a INGLATERRA e as suas velhas tradições esperam-no...***

A PARTIR DE JUNHO DE 1960

**4** *Serviços nocturnos* } *Semanais*
**7** *Serviços diurnos* }

***TARIFAS REDUZIDAS DE EXCURSÃO***

**Lisboa / Londres / Lisboa**

desde esc. **3.152$10**
taxas incluídas

*peça informações nas agencias de viagens*

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

BEA
BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

# Estado Maior da Força Aérea

## CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

### ALISTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS PARA MECÂNICOS DE: MATERIAL AÉREO, DE MATERIAL TERRESTRE, DE ARMAMENTO E EQUIPAMENTO E PARA A ESPECIALIDADE DE ABASTECIMENTO

De harmonia com o Art.º 2. do Dec. n.º 38.487 de 8 de Novembro de 1951 e Art. 14.º da Lei n.º 2.056 de 2 de Junho de 1952, se faz publico que está aberto concurso para admissão de voluntários aos Cursos de Mecanicos de Material Aéreo, de Material Terrestre, de Armamento e Equipamento e para a especialidade de Abastecimento, devendo os documentos para o concurso ser entregues até ao dia 30 de Julho do corrente ano.

## SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

a) — Terem mais de dezassete e menos de 21 anos de idade no acto do alistamento.
b) — Terem altura mínima de 1,60 m. e aptidão física comprovada pela Junta de Admissão da Aeronáutica.
c) — Possuir habilitações do 2.º grau do Ensino Primário Elementar, ou de preferência com habilitações superiores.
Os conhecimentos das habilitações serão comprovadas por exames a efectuar na Unidade de alistamento.
d) — Serem solteiros e estarem autorizados a alistar-se, pelos pais ou tutores, quando não sejam emancipados ou viuvos sem filhos.
e) — Terem bom comportamento, estarem no pleno uso dos seus direitos constitucionais e provarem respeitar os princípios fundamentais da ordem política e social estabelecidos na Constituição.

### OS MANCEBOS QUE SE ALISTAREM COMO VOLUNTÁRIOS NA FORÇA AÉREA, SÃO OBRIGADOS A SERVIR TRÊS ANOS, EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NA LEGISLAÇÃO

Os candidatos serão destinados a uma daquelas especialidades, pela Unidade em que são incorporados, podendo, contudo, indicar nos seus requerimentos a especialidade preferida.

Os requerimentos e mais documentos serão entregues dentro do prazo do concurso no Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo, n.º 25/A — R/c em Lisboa-1, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

## DOCUMENTOS A APRESENTAR

1 — Requerimento dirigido a Sua Ex.ª o General Chefe do Estado Maior da Força Aérea (em papel selado).
2 — Certidão de nascimento.
3 — Certidão de habilitações literárias, passada por estabelecimento oficial, devendo as assinaturas das certidões dos Seminários serem reconhecidas por notário.
4 — Autorização do pai e da mãe, ou tutores, para o alistamento na Força Aérea ou certidão de emancipação (em papel selado).
5 — Declaração a que se refere o Art.º 1. do Dec. n.º 27.003, de 14-9-936 (em papel selado).
6 — Declaração em como é solteiro (ou viuvo sem filhos) com o compromisso de não contraír matrimónio antes dos 25 anos de idade (em papel selado).
7 — Certidão do Registo Criminal.
8 — Declaração de ter ou não concorrido á Força Aérea em concursos anteriores (em papel comum, azul, de 25 linhas).

### NOTAS

1 — As assinaturas dos documentos n.ºs 4, 5 e 6 deverão ser reconhecidos por notário. Os candidatos poderão solicitar no Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea as normas dos documentos n.ºs 1, 4, 5, 6 e 8.
2 — Os concorrentes já julgados APTOS nas Juntas de Recrutamento do Exército, deverão fazer-se acompanhar da cédula de recenseamento (modelo n.º 4) e do seu bilhete de identidade.

Lisboa, 15 de Junho de 1960

O CHEFE DO CENTRO
*Eurico Gonçalves Monteiro*
Major de Art.ª

## Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Gordes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões 18 horas


**PIANOS**
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

**DINHEIRO**
Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES — Rua da Prata, 291-2.º, Dt.º — T. 25487

**HIPOTECAS**
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

**5 %**
S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE
*ORCOSI*
R. 1. DE DEZEMBRO, 45


# Sporting-Benfica

(Continuação da página anterior)

o Benfica não parecia, com animo e talento capazes de levá-la a uma recuperação. A desmoralização era absoluta...

A seguir a três insistências perigosas, Seminário assumiu o papel de relevo ao visar um poste e, por fim, a marcar o 3.º tento — em força.

●

Apontadas as virtualidades do «onze» sportinguista, que formou realmente um «todo» pleno de intencionalidade e animado por uma invulgar chama interior (o aliciante de bater o campeão), deverá distinguir-se o labor geral, com base na disciplina dos sectores e na camaradagem que uniu todos os elementos, e, depois, a pertinácia no cumprimento de instruções, além do êxito permanente: o precioso atributo da antecipação.

Na verdade, o grupo «leonino» figurou um bloco unido, pletórico de entusiasmo, que jamais abdicou da ideia de «jogar futebol» para atingir o objectivo em vista.

Dez homens lutaram abnegadamente já que Octávio de Sá se limitou a meia duzia de intervenções, embora num curto período, houvesse denunciado intranquilidade logo, porém, sanada.

A defesa e médios agiram em plano destacadíssimo. Formaram uma barragem intransponível. Lino e Hilário, este excelente, não deram largas aos respectivos opositores. Mendes e Julio, activos, persistentes, batalhadores e brilhantes. Comandaram na zona de meio campo, dominando qualquer tentativa contrária. Morato, calmo, cumpriu satisfatóriamente.

No quinteto dianteiro, onde os rematadores faltaram, notou se desembaraço (Diego), alegria (Faustino) e espírito de sacrifício (Seminário). O extremo esquerdo, portentoso nos seus dribles, foi demasiado «cilindrado» por Mário João.

Hugo e Vadinho lutaram com a vontade requerida. Duas peças uteis.

●

Os campeões nacionais não puderam ser eles próprios. Perderam exactamente no momento em que decidiram enveredar pelo lance quezilento, impregnado de violência, característica que lhes andava arredia. Essa preocupação tirou descernimento á equipa e terá até perturbado os «elementos-chave». Um mal que alastrou.

A saída de Cruz provocou uma impressão de desolação. Parecia que as forças, de repente, se sumiram. As pernas pesavam como chumbo, principalmente para o reagrupamento em frente de Costa Pereira. Um exército desmantelado.

C. Pereira, desamparado, acumulou alguns erros, principalmente na saída da baliza que, antigamente era o seu forte.

Mário João foi a antítese de Angelo. Este de uma correcção que apraz registar.

Saraiva andou perdido e Cruz, num estilo que não está na sua índole, desorientou-se.

Artur revelou-se o elemento de acção mais duradoura e eficaz.

No sector atacante, ninguém se salientou. Torres acumulou faltas sobre abaixamento de forma. Santana, desinteressado. José Augusto sem talento para «vencer» o seu marcador e Coluna apenas esforçado, mas sem espaço para manobrar.

Arbitragem má do sr. Francisco Guerra. Só ele é o responsável pelas violências cometidas. Devido a precipitação, não permitiu o 4.º golo do Sporting. Ao assinalar o «livre», que existiu, beneficiou o infractor (o Benfica). A bola, na sequência, foi a Diego e este, sem hesitar, disparou batendo Costa Pereira.

FERNANDO SOROMENHO

## O SANTOS F. C.
### empatou com o Espanhol do Barcelona

CASABLANCA, 20. — A equipa de Futebol do Santos Futebol Clube empatou, por 2-2, com o Espanhol de Barcelona, no encontro que aqui disputaram perante 14 000 espectadores. Ao intervalo, 1-1. As equipas:

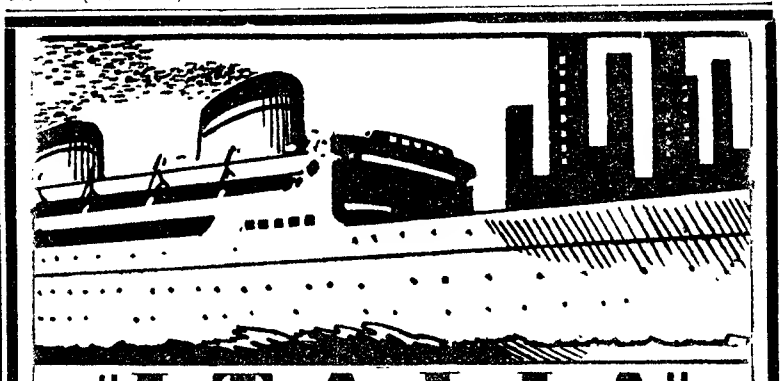
SANTOS F. C. — Laercio; Seijo, Mauro e Zé Carlos; Formiga e Urubatão; Dorval, Mengalvio, Coutinho, Pelé e Tite.

ESPANHOL — Vicente; Arguiles, Bartoli e Daouder; Recaman e Sastre, Muñoz, Cruella, Braga, Ribera e Camps.

Os golos foram marcados por Recaman, aos 15 minutos; Dorval, aos 40; Braga, aos 60 e Coutinho, aos 68. — (A. N. I.).


**SOCIEDADE GERAL**
SG
LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 - 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363

| CARREIRAS | |
|---|---|
| METRÓPOLE ÁFRICA | **Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (Via LEIXÕES)**<br>N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/6/60 Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 23/6/60 e para BISSAU a 22/6/60. Carga frigorífica dia 24/6/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística<br>**Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**<br>N/M «RITA MARIA» — A 16/7/60. Carrega em LISBOA, de 12/7 a 14/7. Carga frigorífica, dia 15/7/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES |
| NORTE EUROPA ANGOLA | **Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**<br>N/M «ARRAIOLOS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, até 24/6/60. Em LISBOA só para MATADI a 30/6.<br>N/M «AMBRIZETE»—À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 2/7/60 até 15/7/60. Em LISBOA só para MATADI a 21/7 |
| ANGOLA NORTE EUROPA | **Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN**<br>N/M «ALENQUER» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 22/6/60<br>N/M «ANDULO» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 26/6/60 até 13/7/60 |
| ANVERS PORTUGAL | **Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA**<br>N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS a 30/6/60 e 1/7/60<br>N/M «AF. OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 7/7/60 e 8/7/60 |



**"ITALIA"**
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
PRÓXIMAS SAÍDAS
PARA:
**Halifax e New York**
«AUGUSTUS»
EM 27 DE JUNHO
«VULCANIA»
10 DE JULHO
Para: Gibraltar, Palermo, Nápoles, Patres, Veneza e Trieste.
«VULCÂNIA»
27 DE JULHO
Em 30 de Junho de 1960, viagem inaugural de
GENOVA para NEW YORK
do paquete
«LEONARDO DA VINCI»
novo navio Almirante da frota Mercante Italiana
OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telef. 31581 (10 linhas)

# Campeonatos regionais de atletismo

(Continuação da página central)

Na equipa do Benfica e nesta primeira ronda, foram estes os atletas-bases da pontuação, pois só eles á sua conta contribuiram com 40 pontos, ou seja, mais de 50% da pontuação total obtida pelos «encarnados». Eis uma nota significativa que não pode passar despercebida.

Na equipa dos «leões» os melhores foram, em primeiro lugar, Manuel de Oliveira, que continua a revelar, verdadeiro poder e excepcional «classe» de fundista. Ganhou a corrida da légua, apesar de o seu «tempo» — 15 m. 8,4 s. — não ser famoso, devido, principalmente, ao calor sufocante que se fazia sentir com uma autoridade assombrosa, «liquidando», logo de entrada, todos os seus adversários, mesmo aqueles que tiveram o devaneio de lhe «bater o pé», com «sprints» rápidos a espicaçar as suas qualidades. Depois, temos um lote de valores muito iguais do qual há que salientar por esta ordem, Julio Fernandes, com a segunda marca desta temporada, no salto em comprimento; Manuel Alves, com actuação firme no salto á vara; Veiga Raposo, em bom plano nas provas das barreiras; Alberto Quádrio, no lançamento do peso e Jaime Coelho, com boas corridas nos 800 e 400 metros da estafeta. Os que desiludiram, ou melhor, não conseguiram dar o rendimento habitual foram: Rogério Gonçalves que perdeu os 800 metros, por má condução táctica da corrida; Fernando Cunha, que se deixou bater na segunda metade da corrida dos 200 metros, frente a um adversário que até aqui não fizeram ainda uma marca superior á sua e José Ferreira, que não acertou ainda com a corrida e chamada no salto em comprimento, tendo, até, sido batido pelo campeão do pentatlo para principiantes — Rogério Soromenho, do Benfica.

As especalidades que deram maior numero de pontos ao Sporting, foram os 400 metros barreiras e o salto á vara (13 pontos). A mais fraca foi a dos 800 metros (7 pontos) e depois os 200 metros (8 pontos). Nos «encarnados», as especialidades que lhes deram mais pontos foram, por esta ordem: martelo (16); 200 metros (14); 800 m. (13); comprimento (11); 5000 metros (11) e peso (8). As mais fracas: vara (2) e 400 metros barreiras (2).

Abstraindo a luta Sporting-Benfica, aquela que no fundo conta neste género de competições, pelo menos, no momento presente, há que afirmar que dois atletas do C. D. U. L., chamaram as atenções: António Costa, nos 400 barreiras, com uma boa marca. E' um dos mais puros estilistas; e Rapazote Fernandes, no salto á vara. Falhou por um triz o «record» nacional da categoria. Pelo que fez, convenceu-nos de que os 3,55 metros estão ao seu alcance muito em breve. Além destes dois universitários, outros dois atletas da Académica de Santarém — Galvão Melo e José Monteiro — portaram-se muito bem, principalmente, o primeiro, no lançamento do martelo, unico adversário do vencedor — Manuel Goulão.

Os títulos ficaram assim divididos:

BENFICA — Comprimento, 200 metros, peso, 800 metros e martelo.

SPORTING — 4x400 metros e 5000 metros.

UNIVERSITARIO—400 m. barr. e vara.

# O «record» de Rui Mingas

## *o facto dominante*

## nos «Regionais» de atletismo

Na segunda ronda, um facto de excepcional valor técnico — o novo «record» nacional absoluto do salto em altura — veio colocar em lugar de relevo, na história da modalidade, estes campeonatos regionais de juniores. Há 20 anos que Guilherme Espírito Santo, em Lisboa, num encontro com o S. E. U. de Madrid, estabelecia o máximo português do salto em altura com 1,88 metros. Há bem poucos dias, os dois atletas que andavam em luta cerrada pelo êxito que coube, agora, a Rui Mingas, tinham já igualado a marca de Espírito Santo, fazendo, assim, prever que o máximo bem depresa cairia. Rui Mingas, mais solto de movimentos e com melhor elevação pôde, naquele dia memorável para o atletismo português derrubar o mais antigo «record» na tabela. A concentração, medição da corrida de impulsão e, sobretudo, esta ultima causa tornou possível ao benfiquista ir tão longe, ou melhor, ao lugar a que tinha direito e ao qual se candidatara com todo o merecimento. O momento culminante do seu esplêndido salto de 1,90 metros pode dizer-se que valeu todos os espectáculos de uma temporada atlética. Nos ensaios que fez a seguir com a barra a 1,93 metros, Rui Mingas, apesar de derrubar a fasquia, por três vezes, deixou ficar a pairar no ar a sensação de que aquela marca está ao seu alcance. Julio Fernandes, muito contraído sobre a fasquia não deu tudo o que podia.

Os «sprinters» do Sporting estiveram em evidência, principalmente, na estafeta de 4×100 metros, em que venceram com toda a autoridade. A melhor harmonia de valores dos «leões» ditou o triunfo. A corrida do ultimo percurso de José Aguiar, do Benfica, que partira em perseguição de Fernando Cunha, foi outro grande momento do campeonato. O benfiquista em corrida lançada deve ter feito uma marca de 10,8 s. De resto, nas eliminatórias da corrida individual, José Aguiar, tinha já igualado o «record» da categoria (11 s.). O corredor «leonino» Rogério Gonçalves, especialista de velocidade prolongada, redimiu a sua péssima actuação da primeira ronda, com uma prova plena de autoridade e valor, nos 400 metros. Foi de longe o melhor se bem que Veiga Raposo, também do Sporting, tivesse um final fortíssimo.

Manuel de Oliveira é um caso á parte nas corridas de fundo. Nos 1 500 metros, apesar de ter feito um tempo (4 m 4/10 s) que lhe é familiar, reservou-se apenas para o final. António Martins e José Alves, ambos do Benfica, fizeram «fogo», com as armas que possuem. Jaime Coelho, com uma primeira parte esplêndida quebrou nos derradeiros metros. José Valentim, do Casa Pia, mais uma vez se fez notar pela ligeireza de movimentos.

Dos discóbolos apenas um tem direito a esse título. E' Manuel Goulão, do Benfica, que venceu três provas: peso, disco e martelo. Em todos se afirmaram as suas qualidades.

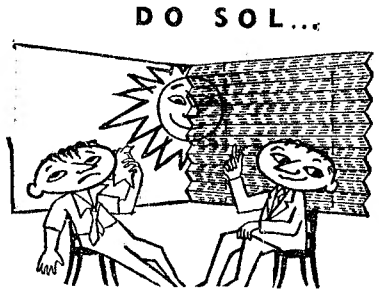
Nos 3 000 metros obstáculos só a marca do vencedor — Manuel Lopes, do Benfica — se pode considerar dentro de um prisma de valor técnico. Eduardo Miranda, do Sporting, esforçou-se por um segundo lugar, que sinceramente lhe assenta bem.

No triplo, José Ferreira, do Sporting não se deixou suplantar desta vez, apesar dos ataques que lhe moveram os adversários, especialmente, Sena Belo, do Benfica. Jaime Ferreira, dos «leões», com um ultimo ensaio feliz ganhou um precioso segundo lugar para a sua equipa. Boa actuação de António Costa, do Universitário, nas barreiras e no triplo. Eis um elemento cheio de qualidades.

Finalmente, no dardo, os homens de Santarém, dominaram de longe os adversários. José Matos e José Monteiro, têm capacidade e estilo, o que já é de salientar. A marca do primeiro (54,88 m) não pode passar em claro e é um aviso.

Nesta ronda os títulos ficaram, assim, divididos: BENFICA — 110 metros barreiras; 3 000 m obstáculos; disco e altura. SPORTING— 100 m; 400 m. triplo e 4×100 metros. ACADEMICA DE SANTAREM — dardo.

ABRIGUE-SE DO SOL...



PELO PREÇO DA CHUVA!

Adquira um

**Balastore**

**O estore mais económico do Mundo que você próprio poderá colocar em 10 minutos!**

Consulte os distribuidores exclusivos

somaco

Rua Rodrigo da Fonseca, 82-B, 82-C e 82-D - Telef. 45676 - LISBOA - Portugal

Rua da Alegria, 924 a 930 Telef. 40303 - PORTO - Portugal

# Porto-Belenenses

(Continuação da página central)

a tarefa é difícil, tão embotadas se encontram certas qualidades que foram apanágio da equipa e dos seus jogadores. Insensivelmente, descai-se para o campo pessoal, esforçado, mas não por não estar a ser servido pelos mesmos recursos de outrora. Ontem, por exemplo, só Virgílio e Arcanjo se terão aproximado da sua medida. Ferreirinha, na frente, tentou jogar e Teixeira também, mas, no resto, tudo se apagou no confronto com a ligeireza belenense. Perdigão, ausente, não teve substituto em Morais e Carlos Duarte, quase desapareceu depois de, aos 50 minutos, ter perdido um golo que, noutros tempos, não lhe falharia. Como equipas, nas Antas — só se viu o Belenenses. Um Belenenses que triunfou com indiscutível mérito até porque foi da sua banda que o encontro foi valorizado. Pena foi que um juíz de linha mal inspirado tivesse ocasionado prejuízos á partida e dificuldades ao séu director.

ALBERTO LOBO

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

# O Campeonato

## de futebol de salão

Terminaram já, conforme noticiámos, os Campeonatos Regionais de Badminton e Ténis de Mesa individual, masculino e feminino, restando-nos, para finalistas, as competições universitárias do corrente ano lectivo, o Campeonato de Futebol de Salão.

Realizaram-se, na ultima semana, alguns encontros da ultima jornada da fase de apuramento, dos quais salientamos o que foi disputado pelas equipas do Técnico B e do I. N. E. F., e que terminou empatado a uma bola. Deste modo, o Técnico B, qualificou-se para a fase final da prova, estando, igualmente, apuradas as seguintes equipas: Veterinária A, Medicina, Técnico A e Económicas A e B.

Já aqui referimos bastas vezes, mas uma vez mais apontamos o problema da falta de recintos apropriados para a realização de jogos de certas modalidades.

Por esse motivo, se encontra ainda por terminar este campeonato (e outros não se realizaram) numa época de exames finais, em que muito naturalmente é difícil aos universitários dispor de tempo.

A primeira jornada da fase final realiza-se hoje, estando marcada também uma reunião dos delegados das equipas em prova, para estudar as possibilidades de continuação do campeonato.

O programa é o seguinte: A's 17 e 30: Veterinária-Medicina; ás 18 e 15: Económicas A-Económicas B; ás 19 horas: Técnico A-Técnico B.

Todos os encontros se realizam no Pavilhão dos Desportos.

BRANCO LÓ

# Mais de 26.000 contos

## terá de receita o combate desta noite em Nova York

Esta noite, em Nova York, defrontam-se, para o título mundial dos pesados, os pugilistas Floyd Patterson, norte-americano, e Ingemar Johansson, sueco. Este detem o título, ao derrotar, há tempos, Patterson. O feito do escandinavo foi ruidosamente festejado no seu país e recebido com surpresa em todos os sectores desportivos mundiais. Com efeito, a hegemonia dos norte-americanos em tal categoria tornava-se esmagadora e verdadeiramente obsediante. Além disso, Patterson era considerado pugilista de real categoria, de notáveis faculdades de resistência e de soco demolidor, embora Johansson, a par de recursos de primeira ordem, fizesse alarde de potente soco da direita, o que o tornou temido nos combates realizados na Europa. Todavia, nos Jogos Olímpicos de Helsinquia, o sueco, ao iniciar-se no pugilismo, pouco se distinguiu, ficando, até, com desagradáveis impressões do «impetuoso amadorismo» dos norte-americanos...

Depois do seu sensacional triunfo sobre Patterson, houve, em quase todas as latitudes, quem pusesse em duvida a «sinceridade do combate», levando o caso, decerto com precipitação, para o lado de lucrativo combate desforra... Tais duvidas foram, porém, combatidas com energia noutros sectores do pugilismo. De qualquer maneira, a desforra desta noite, em Nova York, tornar-se-á bem esclarecedora. A verdade é que o calmo e frio Ingemar não teme o adversário, tendo-se sujeitado a uma rígida preparação, como só os Escandinavos sabem seguir.

Os Norte-americanos, não escondendo o seu optimismo, contam que Patterson conquiste concludente triunfo, como sucedeu, há anos, em idênticas circunstancias, em relação a Joe Louis e Max Schmeling.

Ao combate desta noite deverão assistir mais de 50 000 pessoas, que proporcionarão a receita de cerca de 26 000 contos. Johansson, o actual campeão, receberá 25 % da receita líquida do estádio de Polo Grounds e mais 35 % sobre as receitas auferidas com a venda de direitos de transmissão do combate pela TV e Rádio. Uma fabulosa fortuna!

Patterson receberá a bolsa de 25% da receita líquida do referido estádio e mais 50 % das receitas obtidas da TV, Rádio e de outros direitos.

Na véspera do combate, o sueco, que é de origem humilde e muito agarrado ao ambiente do lar, mostrava-se bem disposto e confiante nas suas possibilidades. Chegou a declarar, com toda a seriedade (talvez influência do espírito «yankee») que se considerava apto a vencer de novo Patterson por K. O. E disse ainda mais: depois do combate, farei uma digressão pelos Estados Unidos e por vários países da Europa. Já tem noiva, que o acompanha carinhosamente, mas, por enquanto, não pensa em contrair matrimónio. Há, talvez, para isso uma explicação: pretende disputar o maior numero de combates para engrossar a fortuna. Depois, a vida será bela. Para ele e para os seus...

Patterson, pertencente a uma seita religiosa, é mais taciturno. Anima-o o desejo de tirar boa desforra do inexito de há tempos, que os Norte-Americanos receberam com surpresa e... desgosto. Mas pouco adianta. Reservado e sorumbático, aguarda a sua hora... O pugilismo constitui, realmente, por vezes, uma caixinha de surpresas. E nos seus bastidores deslizam muitos vultos que sabem o que querem e para onde vão, desfrutando de extraordinário poder em ambiente obscuro e de rigoroso sígilo...

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

# DUAS VEZES VIUVA

## por WILLIAM VANCE

### I

### CAPITULO

Don Clayton saía do pátio, coberto de poeira e com um ventinho ligeiro. Emil Madden saía, na altura, do seu carro, atravessava a rua poeirenta e disse-lhe: — Eu levo o seu «pony», Dan.

Dan Clayton, entroncado, os olhos metálicos e fixos, respondeu: — Obrigado, Emil. Onde é que ele está?

Emil Madden, baixo, muito vivo, o rosto aberto, apontou para o pátio: — Ali, Dan. — Atirou uma vista ao sol em brasa e depois fixou Dan, antes de prosseguir: — Estou a pensar no que é que a viuva Evalina vai fazer agora.

Clayton sem responder dirigiu-se á escada e parou de repente. Dois cabritos assomavam a um postigo do curral, com as cabeças de fora. Olhavam Clayton, depois desapareceram na retaguarda do edifício. Clayton subiu então as escadas, duas a duas.

Atrás de Clayton, Madden olhava o «pony», á janela, cuja cabeça que era uma estampa. — «E' diabo de sangue-frio. Como seu irmão». Retirou um cartaz que o vento arrancara da parede e levou-o para o curral, nas traseiras.

Dan Clayton passou pelo corredor cheio de poeira e parou em frente de uma porta escancarada. Dentro havia um grupo de homens que falavam em voz baixa e solene. Ao saber Dan á porta, olharam todos na sua direcção e a conversa suspendeu-se.

Cam Johnson atirou o cigarro ao chão e pisou-o, antes de se dirigir a Clayton. Os dois homens apertaram as mãos e Cam disse: — Lamento imenso o que aconteceu, Dan. E' uma destas coisas que caem sob a alçada do homem de leis.

Clayton respondeu: — Ele sabia o que tomava, quando aceitou o emprego. Onde está ele?

Cam abanou a cabeça e volveu: — Entre, Dan. — Abriu a porta e esperou oferecendo o primeiro lugar a Clayton.

Este entrou e ouviu um rápido cruzar de vozes mal Cam fechou a porta. Dan apanhou uma palavra aqui e ali. Falavam de Evalina. Lembrando-se da pergunta casual de Madden, verificou que toda a cidade falava do caso. Ficou para ali, como se tivesse a garganta bloqueada; estava sem saber o que dizer e fazer quando levou a mão ao chapéu para o tirar.

Sentia a garganta cada vez mais bloqueada, quase sufocando, ao avançar e erguer o lençol de sobre a mesa. Podia ter sido Dan Clayton o que estava na mesa pois que ambos eram parecidos, morenos, as maças do rosto muito salientes, fortes sobrancelhas, o nariz fino ligeiramente arqueado. A expressão do rosto e os lábios finos completavam a expressão e semelhança. Mas aquele que estava na mesa tinha o olhar vago da morte.

Clayton tirou mais o lençol e por moentos fixou a coberta brilhante que ali estava. Levantou o lençol por completo e depois tornou a pô-lo no lugar. Voltou-se rápidamente, pôs o chapéu na cabeça e saiu porta fora, sem sinal visível de emoção.

A conversa animou de novo desde que Clayton entrou no quarto. Cam Johnson afastou-se do grupo e veio até Clayton.

— Livraste-te, Cam? — perguntou Clayton.

Cam Johnson tossiu, reflectiu, e depois, concordou com a cabeça, em vez de falar.

— Porque não ficaste com eles? — perguntou Clayton abruptamente.

Johnson fez-se vermelho enquanto ia dizendo para Clayton: — Arranjou-se uma sessão do tribunal para amanhã, Dan. Não sabemos quando é que o caso findará. Está nisso empenhado um bom camarada: Charlie Silvers.

Dan mostrou-lhe a etiqueta que tirara da camisa de Dune. — E se eu guardar isto, xerife?

Cam cofiou o bigode: — Bem... isso é propriedade municipal... não sei o que acontecerá...

— Eu quero o emprego de Dune. Pelo menos até Hobe Batson ser apanhado.

— Será apanhado — disse Cam Johnson.

— Sem o meu auxílio, quer dizer?

Johnson olhou as outras pessoas que se encontravam no compartimento. Não queria de forma alguma falar a Clayton diante de toda aquela gente. Era difícil tratar com Clayton. O xerife pensou e tornou a pensar, depois, erguendo o peito:

— Não se engane, todavia, com as minhas palavras, Clayton.

— Ajuramenta-me no cargo ou não? — perguntou Clayton, com as narinas a aspirar fundo.

Cam Johnson olhou o soalho e, depois, em voz melancólica: — «Levante a sua mão direita e jure...

Quando Clayton deixou a sala do tribunal já se tinha criado mais um inimigo. Cam Johnson tinha estado mesmo á beira até agora. Entrou depois em casa dos Madden. Era a habitual multidão em torno do bar e da mesa das cartas. A roleta estava igualmente cheia. Clayton dirigiu-se para o bar.

Emil chegou uma garrafa e um copo, á espera. Clayton lançou uma bebida e emborcou-a. De lábios bem cerrados olhava os que se achavam mais perto dele, apurando o ouvido para entender o que se dizia. Disse ainda, bem alto, mais do que o preciso, para ser de todos escutado: — Logo que perder levo Evalina e suas coisas. Levo-a para o rancho.

Ergueu-se e dirigiu-se para a porta, ouvindo o zum-zum das vozes atrás dele. Quando os batentes se fecharam atrás dele, sabia que os murmuradores tinham que fazer.

Seguiu, lentamente, pela rua abaixo, a cabeça pendente, mergulhado em fundos pensamentos. Era desta parte que ele menos gostava. Abanou a cabeça, a sacudir os pensares ao chegar a uma casa pintada, das poucas que havia pintadas em One Step.

Da porta de Evaline saiu um homem forte, de grandes bigodes, estranho em One Step; inclinava-se para Evalina com o chapéu sobre o peito, de forma que fez Clayton suspender a respiração. Virou-se e desceu as escadas, passando por Clayton, que mal olhou. Este subiu a escada, ao alto da qual Evalina o esperava.

Não era uma rapariga alta, mas daca essa sensação devido á sua magreza. Saudou-o na sua voz quente e funda:

— Então, Dan?

Lembrou-se da primeira vez que ouvira a voz dela. Ela e Dune tinham acabado de sair do comboi e ela apresentava-se-lhe com um sorriso amigável. — Este é que é o Dan! — e estendia-lhe a mão.

Em frente dela, agora, observando a gentileza dos seus traços, os cabelos cheios ondulados, ligeiramente assetinados, a curva bem feita dos seios e a humidade dos seus lábios, encantavam-no mais uma vez. Conhecendo-yhe a admiração, não havia carinho nos olhos ou na voz dela quando lhe disse:

— Tenho estado á tua espera.— Não se moveu e ficou de lado, á espera.

Ele tirou o chapéu ao entrar. Uma cesta de costura estava no chão ao pé de uma cadeira muito grande. Pela janela entravam os sons da musica de um relógio. E nas paredes viam-se quadros com flores. Tudo indicava uma mulher que cuidava da sua casa e dela se orgulhava.

— Quem era este sujeito?

— Visita de negócios apenas — disse ela desviando o assunto.

— Não tinha lá muito bom olhar — disse Clayton, embora se não lembrasse nada do olhar do homem.

— Negócios apenas — repetiu ela.

— E' melhor preparar as tuas coisas — disse Clayton ligeiramente aborrecido com as respostas dela.

—Não, Dan!—Ea voz dela era serena enquanto se sentava na cadeira e pegava na cesta da costura.

A irritação de Clayton veio ao de cima.

— Então queres ficar aqui a secar, não é? — Ele deu alguns passos, com a resistência dela a irritá-lo cada vez mais. — A não ser que vás trabalhar para Emil?

Ela ergueu os olhos rápidamente e houve um leve sorriso na sua face e depois disse: — Não pode a intenção de mandar em toda a gente e sempre, Dan?

Teve de se dominar para não blasfemar.

— Eu só tento ajudar-te.

Ela concordou: — Eu já me tenho sustentado há tempos, Dan. Duncan não deu dinheiro para a casa desde... desde há muito tempo. Eu viverei, como antes, da minha costura.

Ele então: — Talvez que vás para Stinking Springs. Foi só isso que Dune te deixou, não foi! — E ao dizer isto, a voz dele era brutal.

Ela então serenamente: — Eu podia fazer pior do que isso.

Dan exclamou: — Nem sequer uma folha se lá vê. Não vejo para que é que Dune atirou para lá tanto dinheiro.

— Talvez o saibas um dia.

Ele tornou-se firme: — Não vou deixar murmurios atrás. Posso ajudar-te. Não o podia fazer enquanto Dune...

— Não, Dan. Nada tens que me dar agora. Nada que eu queira.

Levantando o chapéu, disse:—Pode ser que mudes de pensamento. Se assim for manda-me dizer por um dos rapazes. Eu ficarei na cidade até depois do funeral.

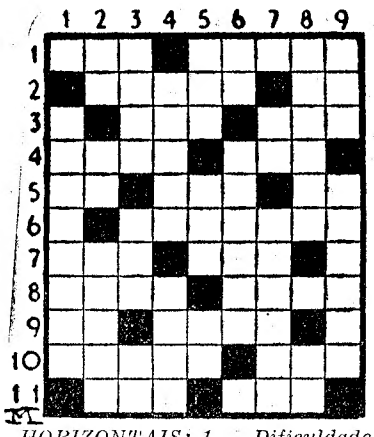
---

*AMANHÃ — «O namoro de Day Clayton».*

# pequeno MAGAZINE

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
**Problema n.º 1988**



*HORIZONTAIS: 1 — Dificuldade. Cidade do Alentejo. 2 — Redimia. Entre nós. 3 — Rio afluente do Douro. Tenho. 4 — Descobertas. Deus dos rebanhos. 5 — Além. Parente. Preposição. 6 — Obrigavam. 7 — Diligência. Reles. 8 — Rasteira. Moda. 9 — Prefixo que designa direcção. Almofariz. 10 — Delgado. Queira muito. 11 — Ecoa. Prefixo que designa três.*

*VERTICAIS: 1 — Envolveram. 2 — Atmosfera. Uma (ant.). Magas. 3 — Pouco afável. Cabelos brancos. Rio da Guiné portuguesa. 4 — Sumo das uvas. Terra. 5 — Ena! Seguiam. Nome de letra grega. 6 — Além. Liquidava. 7 — Existe. Separar. 8 — Inflame. Nota de musica. 9 — Surge. Choque.*

**Solução do problema n.º 1987**

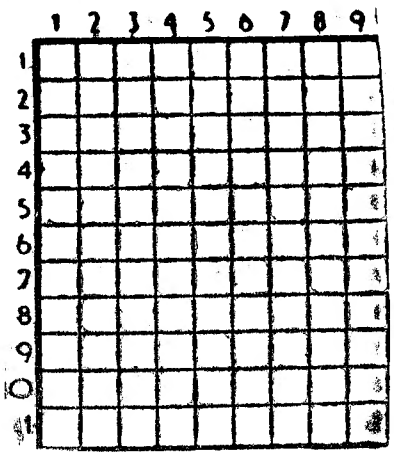
*HORIZONTAIS: 1 — NADA. Sega. 2 — Er. Ser. Ui. 3 — Cró. Lá. 4 — Te. CURA. 5 — Admitirás. 6 — Ré. Cariz. 7 — Ti. Ró. 8 — Esmo. Só. 9 — Armai. Paz. 10 — Tupi. COMO. 11 — Amornara.*

*VERTICAIS: 1 — Nectar. Bata. 2 — Arredei. Rum. 3 — O. TEMPO. 4 — As. Sic. Sair. 5 — Eu. Tá. Mi. 6 — Sr. Cirro. Cá. 7 — Lurio. Pôr. 8 — Guaraz. Sama. 9 — Aí. As. Gozo.*

(Provérbio: NADA CURA COMO O TEMPO).

(NOVA MODALIDADE)
**Problema n.º 4035**

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de França. Partido. 2 — Prefixo de negação. Distribuir as cartas ao jogo. Quarto. 3 — Céu. Seguia. 4 — Domínio. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 5 — Viração. Chega. Medida chinesa. 6 — Cidade do Peru. Uma das partes do Mundo. 7 — Magnete natural. Oceano. 8 — Preposição e artigo. Pende. Freguesia do concelho de Monção. 9 — Bordeja. 10 — Cidade da Alemanha á beira do rio Itz. 11 — Cidade de Portugal. Escudeiros.



VERTICAIS: 1 — Rei lendário de Tiro, irmão de Dido. 2 — Prefixo de privação. Quinta para exploração agrícola em Angola. Aqui. 3 — Preposição e artigo. Nociva. Preposição. 4 — Doutor. Siga. Rio de Portugal que deságua na Lagoa de óbidos. 5 — Utensílio. A ti. Tombou. 6 — Graceja. Nociva. Apre! 7 — Campeão. Símbolo químico do samário. Procedi. 8 — Vi. Ou por outra. O sono das crianças. 9—Calcularam.

**Solução do problema n.º 4034**

HORIZONTAIS: 1 — Corvo. Lar. 2 — Sua. Raiva. 3 — Acasos. 4 — Dai. Aro. 5 — Encaro. Na. 6 — São. Dar. 7 — Co. Acorda. 8 — Oiã. Aos. 9 — Sorrir. 10 — Areár. Aia. 11 — Mal. Ouros.

VERTICAIS: 1 — Cs. Descosam. 2 — Ou. Anão. Ora. 3 — Rã. Iço. Orel. 4 — Aira. 5 — Orçar. Cairo. 6 — Aaro. 7 — Liso. Rra. Ar. 8 — Avô. Nado. Io. 9 — Rasparas. A's.

## QUEM CANTA seu mal espanta...

**O luar é como um lenço,**
**Um lencinho a acenar**
**Das varandinhas do céu**
**Para as areias do mar.**

**ANTÓNIO GRANJO**

## DIZ QUEM SABE

**HÁ sómente uma felicidade: o dever; sómente uma consolação: o trabalho; sómente um gozo: o belo.**

**CARMEN SYLVA**
**(Rainha da Roménia)**

*** Só são felizes aqueles que constantemente criam desejos irrealizáveis, cegamente persuadidos de que hão-de realizá-los...**

**EUGÉNIO DE CASTRO**

*** Apesar de tudo, o que convém é repetir sempre, soltando bem alto esse grito fecundo e salutar: como é bom viver e ser forte!**

**M. TEIXEIRA-GOMES**

**—Já não bastavas tu, também este vem gritar cá para casa!...**

**Rua Alexandre Herculano, 390-2.º-Esq.' — PORTO**

# BOLETIM DO DIA

## HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa», ouvia, no dia 20 de Junho de 1930 o sr. conlheiro João de Azevedo Coutinho, lugar-tenente do sr. D. Manuel, acerca do motivo por que não ingressavam os monárquicos, na nova organização de apoio á ditadura.

«Os monárquicos não ingressam na nova organização porque isso equivaleria a uma abdicação — dizia, acrescentando: A Causa Monárquica não presta, nem podia prestar á ditadura um apoio incondicional. Apoia a ditadura naquilo nacional unico que lhe merece uma atenção, permanente vigilante.

## EFEMÉRIDES

*No dia 20 de Junho de 1947 foi promulgada a lei de relações operárias Hartley-Taft.*

## PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Programa «A»: 451 m. — 655 kc./s. — *Programa «B»:* 397 m. — 755 kc./s.

*Programa «A»* — A's 17: Fados; 17 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil, dirigido por Odette de Sain-Maurice; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Resumo do programa — Alegria no trabalho, produção da F. N. A. T.; 19 e 30: Variedades; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Que quer ouvir?, programa organizado por Hélder de Andrade; 21: Junção dos emissores — Noticiário — Boletim meteorológico — Comentário; 21 e 20: Desdobramento — Resumo do programa — Trechos em piano; 21 e 30: 4.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Harrison Ainsworth «Ana Bolena» por Alice Ogando; 21 e 50: Programa de musica portuguesa, organizado e dirigido por Belo Marques; 22 e 10: Conjuntos vocais; 22 e 20: Sentimento e fantasia; 22 e 45: Espectáculo, magazine de teatro e cinema; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Junção dos emissores — Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa do dia 21; 0: Encerramento.

*Programa «B»* — A's 19: Resumo do programa — Árias, pelo tenor Ken Neate; 19 e 20: O gosto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto, pelo Coro Harmonia, coro infantil e conjunto instrumental, sob a direcção do prof. Verner; 20 e 20: 3.º programa da série «Herança Musical do Antigo Israel», em gravações cedidas pela Radiodifusão de Israel, de Jerusalém; 20 e 35: Musica sinfónica, de Prokofieff; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — Separador; 21 e 30: Noite de teatro: «Frei António das Chagas», original de Julio Dantas. A seguir, musica sinfónica; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 30, Estrelas da nossa terra; 17 e 50, Cançonetas; 18 e 35, Solistas; 19, Orquestras; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Dalida; 20 e 30, Variedades; 21, Festa brava; 21 e 15, Conjuntos; 21 e 50, Curso de língua inglesa; 22 e 1, Novos discos; 23 e 17, Solistas; 23 e 30, Brasil; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

RENASCENÇA—Ás 18, Encontro; 18 e 15, Noticiário; 18 e 20, Migalhas doutrinais; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, «Music-Hall», a revista da alta fidelidade; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 23, A 23.ª Hora; 23 e 55, Noticiário; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 á 1, Voz de Lisboa; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, programa dos Estudios do Porto: «Panorama do Norte» e «Ás vossas ordens»; 21 e 30, Teatro: «O Trio», realização de Fernando Frazão; 22 e 15, «Jornal da Mulher», produção e apresentação de Maria Emília; 22 e 30, A I Feira Internacional de Lisboa; 23 e 10, figuras e factos do domingo desportivo; 23 e 20, telejornal.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — R. do Lumiar, 122-124, Tel. 790332; Douro — Alameda das Linhas de Torres, 93-A-B, Tel. 791131; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A — Próximo á Avenida 28 de Maio—Tel. 763016; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha), Telefone 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação — Tel. 389216; Grijó — Rua do Grilo, 25; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 866360; Progressiva — R. de Santa Marinha, 18, Telefone 863619; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 720820; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, T. 841912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Dimar—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável—Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130 Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63 T. 611454; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival (á Pampulha) 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Telefone 662784, Cunha—Rua da Escola Politecnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — R. de S. Paulo, 101, T. 21771; Frazão—Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Simões Pires—Rua da Prata, 115, Tel. 32350; Valadas Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Durão — Rua Garrett, 90 92, Tel. 24166.

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

NACIONAL — A's 21,45 — «Marl bel e a estranha família».

### CINEMAS

SÃO LUÍS — «A grande difamação»
TIVOLI—«O homem que não comprendia as mulheres».
IMPÉRIO — «Raizes de ouro».
S. JORGE — «Com jeito vai».
EDEN — «Inimigos de ontem».
MONUMENTAL — «No sul do Pacifico».
ODEON — «O amor não se vende»
CONDES — «Vento selvagem».
POLITEAMA — «A máscara de um fugitivo».
ALVALADE — «A grande difamação».
AVIS — «Sublime expiação».
ROMA — «Para além dos muros altos».
OLIMPIA—«O terror da fronteira».
RESTELO — «O que elas querem é casar».
IDEAL—«A vigança de Kit Carson».
JARDIM — «Da ambição ao crime».
CAPITÓLIO — «Luta sem tréguas».
PROMOTORA — «Eddie o sedutor».
ESPL. PORTUGÁLIA — «Ataque».

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 10 ..... | 940$00 | — | 941$00 |
| Cons. 3 % T. 10 ..... | 980$00 | 980$00 | 980$50 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ... | 1.017$00 | 1.016$00 | — |
| Centenários 4 % 1940.. | 2.250$00 | 2.245$00 | 2.250$00 |
| Tes. 2 1/2 % 1942 | — | — | 1.015$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | — | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | — | — |
| Externo 1.ª série ..... | — | 1.410$00 | — |
| Ext. 1.ª série car. ..... | 1.420$00 | 1.415$00 | — |
| Externo 2.ª série ..... | — | 1.410$00 | — |
| Ext. 2.ª série car. ..... | — | 1.410$00 | — |
| Externo 3.ª série ..... | — | 1.460$00 | — |
| Ext. 3.ª série car. ..... | — | 1.460$00 | 1.470$00 |
| Caut. 3.ª série s/juro... | 515$00 | 515$00 | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % ..... | — | 512$00 | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | — | — |
| Gás Elect. 3 3/4 %..... | 972$00 | — | 972$00 |
| Gás Elect. 4 % ..... | — | 980$00 | 985$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % .... | 1.026$00 | 1.024$00 | 1.028$00 |
| Gás Elect. 5 % ..... | — | — | — |
| U. E. P. 3 3/4 % ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1945 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1948 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % ..... | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1952 ..... | — | — | — |
| Metropolitano ..... | — | 1.015$00 | — |
| H. E. do Douro ..... | 1.020$00 | 1.020$00 | — |
| C. P. 4 1/2 ..... | 1.043$00 | 1.040$00 | 1.043$00 |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Alentejo ..... | — | — | — |
| Angola ..... | — | — | — |
| Espírito Santo ..... | — | — | — |
| Lisboa & Açores ..... | 2.520$00 | 2.510$00 | 2.530$00 |
| Portugal ..... | — | — | 3.100$00 |
| Ultramarino ..... | 1.765$00 | 1.760$00 | 1.785$00 |
| Agricultura ..... | 59$00 | 58$00 | 59$50 |
| **Seguros** | | | |
| Mundial ..... | — | — | — |
| Soberana ..... | — | 1.300$00 | — |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus ..... | — | — | — |
| **C.as Ultramarinas** | | | |
| Ag. Cassequel ..... | 1.130$00 | 1.130$00 | 1.140$00 |
| Ag. das Neves ..... | — | 320$00 | — |
| Agric. Colonial ..... | — | 380$00 | 410$00 |
| Açucar de Angola ..... | 1.520$00 | 1.515$00 | 1.525$00 |
| Boror ..... | — | 300$00 | 320$00 |
| Cabinda ..... | — | — | 85$00 |
| Cádá ..... | — | — | — |
| Colonial do Buzi ..... | 150$50 | 150$00 | 157$00 |

| C.as Ultramarinas | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Ilha do Principe ..... | — | 950$00 | — |
| Incomati ..... | — | — | — |
| Moçambique ..... | 101$00 | 100$00 | 102$00 |
| Zambézia ..... | 118$00 | 118$00 | 118$50 |
| Diamant. ..... | 595$00 | 592$00 | 600$00 |
| Lobito ..... | — | 615$00 | 625$00 |
| **C.as Diversas** | | | |
| Cimentos Tejo ..... | — | — | 680$00 |
| Cimentos Leiria ..... | — | 560$00 | 590$00 |
| Crédito Predial ..... | 56$00 | 55$80 | 57$00 |
| Industrial Aliança ..... | — | — | — |
| Portugal e Colónias ... | — | 430$00 | 440$00 |
| Nacional Navegação .. | — | 1.100$00 | 1.150$00 |
| Colonial Navegação .... | 800$00 | 800$00 | 810$00 |
| Port. de Celulose ..... | 2.750$00 | 2.740$00 | 2.780$00 |
| Portuguesa de Pesca... | 1.300$00 | 1.300$00 | 1.305$00 |
| Port. de Tabacos ..... | — | 283$00 | 287$00 |
| Tabacos de Portugal ... | — | 740$00 | 760$00 |
| Aguas, Electricidade e Gás | | | |
| Aguas Lisboa 1934 ..... | — | 320$00 | 350$00 |
| Aguas Lisboa 1936 ..... | — | 320$00 | — |
| Eléct. das Beiras ..... | — | 1.530$00 | 1.540$00 |
| Gás e Electricidade .... | 333$50 | 333$00 | 331$00 |
| H. Alto Alentejo ..... | 148$00 | 147$50 | 148$50 |
| H. E. Cávado ..... | 1.305$00 | 1.300$00 | 1.310$00 |
| H. E. Zêzere ..... | 1.260$00 | 1.255$00 | 1.260$00 |
| Nac. de Electricidade... | — | 1.400$00 | 1.430$00 |
| União Eléct. Port. ..... | 172$00 | — | — |
| H. E. do Douro ..... | 1.260$00 | 1.250$00 | 1.260$00 |

**Cotações fornecidas por**
**PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros**

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul ..... | 78$20 | 79$70 |
| Alemanha ..... | 6$80 | 6$95 |
| **América:** | | |
| Dólares de 1 a 2 ... | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$50 | 28$80 |
| Argentina ..... | $32,5 | $35,5 |
| Áustria ..... | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica ..... | $56,5 | $58 |
| Brasil ..... | $14.7 | $16.2 |
| Canadá ..... | 28$75 | 29$25 |
| Dinamarca ..... | 4$00 | 4$30 |
| Espanha ..... | $47,3 | $48,3 |
| França (N. Franco) ... | 5$78 | 5$93 |
| Holanda ..... | 7$45 | 7$75 |
| Inglaterra (Libra) ... | 80$00 | 81$00 |
| Itália ..... | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos ..... | $04,5 | $05,5 |
| Noruega ..... | 3$85 | 4$15 |
| Suécia ..... | 5$40 | 5$70 |
| Suiça ..... | 6$62 | 6$72 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra ..... | 268$00 | 278$00 |
| Portugal — Barra ..... | 32$50 | 32$90 |
| Portugal — Barra Fino | 32$80 | 33$30 |


**PINTO de MAGALHÃES, LDA.**
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

**J. BURNAY, LDA.**
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito


## A ITÁLIA

### venceu a França por 28-20

PARIS, 20 — A contar para a 1.ª jornada dos encontros de 2.ª mão da «Taça de Amizade Franco-Italiana», registaram-se os seguintes resultados:

Em Itália: Bari, 3-Valenciennes, 1; Udina, 2-Limoges, 0; Marzotto, 1-Red Star, 1 e Como, 2-Metz, 0.

Em França: Toulouse, 0-Milão, 2; Lens, 3-Atalanta, 0; Roven, 2-Lecco, 0 e Montpellier, 3-Ozo Mantove, 0.

Os restantes encontros disputar-se-ão no próximo dia 26.

Depois daqueles jogos a Itália vence a França por 28-20.—(F. P.).


## Policlínica de Arroios

**P. DO CHILE, 14-1.º — T. 42414**

**Dr. Aires de Sousa**—Raios X e Radioterapia. 16 horas.
**Dr. Mário Ruas**—Rins e vias uri., 17 h.
**Dr. Monteiro Grilo**—Doen. olhos, 16 h.
**Dr. Paiva e Costa**—Boca e dentes, 15 h.
**Dr. Paradela de Oliveira**—Doenç. crianças, 12 h.
**Dr. Pinto Monteiro**—Cor. e pulm. 17 h.
**Dr. Ramos Chaves**—Pele e sifilis, 15 h.
**Dr. Eurico Alves Pereira**—Clin. geral 18 h.
**Dr. Cabral Sacadura**—Cir. geral e partos, 17 h.
**Dr. Dias Amado**—Anál. clínicas, 14 h.
**Dr. João dos Santos**—Doenças nervosas e mentais, 14.30 h.
**Dr.ª Maria Manuela Antunes** — Doenças das senhoras, 14 h.
**Dr. Luís Andrade** — Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18.30 h.


## ENCERRARAM-SE
### COM MUITO BRILHO
### as festas comemorativas do 27.º aniversário do Atlético de Queluz

Realizou-se, ontem, com a presença do sr. professor Joaquim Fontes, presidente da Camara Municipal de Sintra, a quem foi prestada guarda de honra pelos Bombeiros Voluntários locais e atletas do clube, a sessão solene, para encerramento das festas comemorativas do XXVII aniversário do Atlético de Queluz.

A abrir a sessão, falou o sr. Julio Paulo, presidente da colectividade, que agradeceu, a presença dos visitantes. Discursou depois o sr. Jaime Franco, presidente da Federação Portuguesa das Sociedades de Cultura e Recreio.

Realizou-se a seguir a entrega de diplomas e emblemas aos sócios com mais de 25 anos de filiação e distribuição de prémios das diversas provas, que o Atlético de Queluz fez disputar.

Por ultimo falou, o sr. presidente da Camara Municipal de Sintra. Encerrou-se, assim, com brilho, os festejos do aniversário do C. A. Q.

### Gincana do Club Atlético de Queluz

Na gincana efectuada ontem no campo de jogos do Atlético de Queluz, integrada nos festivais do aniversário do clube, registaram-se os seguintes resultados:

PROVA «VELOMOTORES» — 1.º, Valdemar Barreiros; 2.º, Ernesto Luís Neves e 3.º, José Negreiro Duarte.

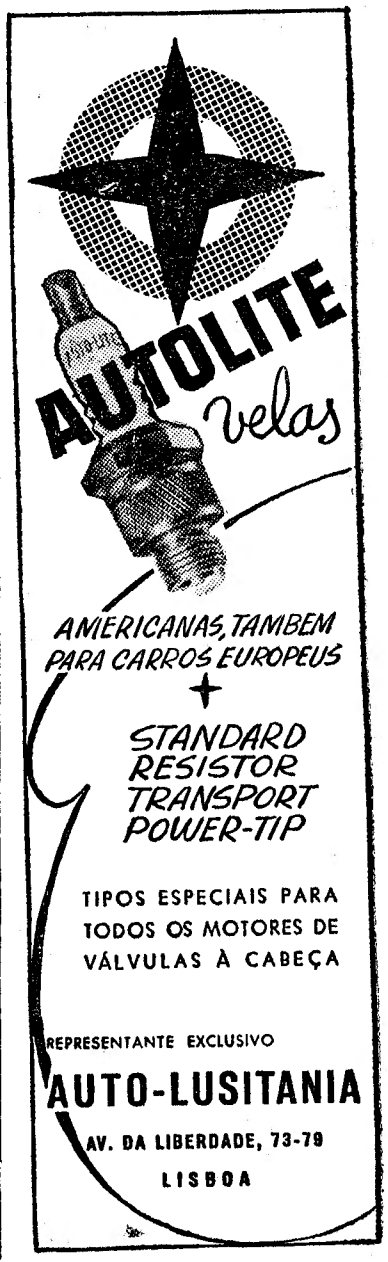
PROVA «SCOOTERS» — 1.º, Manuel Rocha Mira; 2.º, António Pedro Cordeiro e 3.º, Manuel Rocha Mira.

PROVA «MOTOS» — 1.º Alberto Rosa Nunes; 2.º, José Valente Santos e 3.º, José Justino Vaz.

PROVA «AUTOMÓVEIS» — 1.º e 2.º, Orlando Pinheiro Rodrigues, e 3.º, oaquim Baptista.

## A AMPLIAÇÃO
### dos serviços do Hospital do Ultramar

Com a presença do ministro do Ultramar, sr. contra-almirante Vasco Lopes Alves, e outras entidades, inaugura-se, depois de amanhã, ás 16 horas, como anunciámos, o Pavilhão de Física Médica e Radioisotopos do Hospital do Ultramar.

# José Pargana, premiado

*O nosso prezado e antigo colaborador José Pargana, artista forjado no ambiente desportivo, de lápis predestinado para trabalhos caricaturais de típico sabor popular, sempre tão apreciados, acaba de receber valiosa recompensa para a sua aplicação e para o seu talento. Entre centenas de concorrentes, a composição artística que apresentou á Associação de Futebol de Lisboa, destinada ao livro comemorativo das «Bodas de ouro» daquele organismo, alcançou, e muito merecidamente, o primeiro prémio. Trata-se, realmente, de uma obra atraente e de fina sensibilidade, a qual reproduz, entre motivos alegóricos á actividade da A. F. L., o retrato de Guilherme Pinto Basto, ilustrê individualidade que introduziu em Portugal a prática do desporto-rei. O trabalho do nosso camarada reproduzimo-lo, com o maior prazer, na gravura junta, e decerto valorizará o livro que a A. F. L. vai editar.*

*A José Pargana apresentamos parabens por mais este êxito que soube alcançar e o qual, como de costume, não alterará a atmosfera de modéstia com que quis sempre rodear-se, mas que, invariávelmente, serve para definir os verdadeiros artistas.*

# O Sintra impôs o seu jogo
## e venceu o Sporting [4-1]
## para o «Regional» de hoquei em patins

O encontro entre o Sintra e o Sporting, marcado para a tarde de ontem, era de excepcional importancia para as duas equipas. Para os campeões nacionais porque em quatro jornadas só haviam arrecadado oito pontos no máximo de doze, o que era pouco para um clube com sérias pretensões ao título; para os «leões» porque novo triunfo, que seria o quatro, era a confirmação de uma esperança, aliás, bem fundamentada, de se instalarem com certa segurança no primeiro terço da tabela classificativa.

Os Sintrenses, que nas três primeiras jornadas, nos deram (principalmente contra o Benfica) uma noção de desagregamento subito, venceram por 4-1. E pode dizer-se que com inteira justiça, porquanto actuaram de forma a justificar o êxito.

Pode mesmo acrescentar-se que os «azuis» lograram, na tarde de ontem, fazer a sua melhor exibição da prova. O Sintra, com efeito, na sua soalhenta pista, não foi um grupo de cinco homens, jogando todos a seu bel-prazer. Não. Foi um *team* em que se notou já um sentido de entreajuda construtivo e que produziu os frutos apetecidos.

Os Lisboetas, menos experimentados, no primeiro trecho do desafio ainda conseguiram «tratar por tu» o adversário. E o resultado que nessa altura se verificava (2-1) traduz essa faceta de equilibrio. Todavia, já nesse momento se registava a circunstancia de os donos do campo imporem a sua vontade, cortando, ao transe, a toada viva do jogo sportinguista para imporem outra mais moderada, como convinha ao seu estado de «convalescentes»...

Na segunda metade, porém, algumas unidades verde-brancas denunciaram cansaço, segundo cremos lógico pois duas delas encontram-se a desempenhar o serviço militar, sempre consativo pelo esforço físico que demanda na execução das habituais missões. Desse facto se valeu o Sintra para tornar mais persistente o seu sistema atacante e mais eficaz até pois construiu três tentos, nesse meio tempo, sem resposta.

Alinharam e marcaram sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau:

SINTRA—Vitor Domingos; Fernando Santos, Edgar (1), Pompílio, que melhorou, Rui Faria (3).

SPORTING—Reis, (Teixeira), Eugénio Reis, Gonzaga, Cascais (1), Geraldo e Angelo.

A classificação actual é a seguinte:

| | J. | V. | E. | D. | G. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Mundet ..... | 5 | 4 | 1 | — | 13- 7 | 14 |
| P. Arcos ... | 6 | 4 | — | 2 | 23-16 | 14 |
| C. Ourique... | 5 | 3 | 1 | 1 | 12- 4 | 12 |
| A. Oeiras ... | 5 | 3 | 1 | 1 | 19-12 | 12 |
| Sintra ..... | 5 | 3 | — | 2 | 15- 7 | 11 |
| Sporting ... | 5 | 3 | — | 2 | 18-12 | 11 |
| Cuf ..... | 5 | 2 | 1 | 2 | 17-19 | 10 |
| Cascais ..... | 5 | 2 | — | 3 | 17-19 | 9 |
| Benfica ..... | 4 | 1 | 2 | 1 | 15-13 | 8 |
| Parede ..... | 6 | 1 | — | 5 | 9-18 | 8 |
| S. Torres ... | 4 | 1 | — | 3 | 7-25 | 6 |
| F. Benfica... | 5 | — | — | 5 | 9-22 | 5 |

# Confidências e inconfidências
## da gente do desporto

**O brasileiro Bira que, em Portugal, representou o Vitória de Setubal, era, na sua pátria, adepto do Belenenses porque o nome lhe lembrava Belém do Pará e a terra de Cristo. Ao chegar ao nosso País, porém, ingressou no grupo sadino. Pois, agora, a sua simpatia pelo clube do Restelo parece avivar-se, uma vez que se fala na sua transferência para o Belenenses.**

*

**Octávio de Sá, o excelente guardião leonino, nasceu num dia de finados — em 1935 —, o que, todavia, não incluiu na sua maneira de ser, de um modo geral, optimista e bem humorado.**

*

**Barbosa, o defesa portista, esteve por um triz para ingressar no Sporting, visto que o seu clube de então — o Boavista — não via com bons olhos a sua transferência para um clube do Porto. No entanto, na época de 1955-56, os «axadrezados» baixaram de divisão e Barbosa acabou por ingressar no clube da sua simpatia — o Futebol Clube do Porto. A transferência valeu ao Boavista 180 contos — 150 dados pelo Porto e 30 pelo próprio Barbosa.**

*

**Correia dos Santos, que, ultimamente, regressou aos rinques, em representação do seu clube de sempre — o Paço de Arcos —, completa, este ano, vinte anos de actividade, uma vez que se estreou a 17 de Novembro de 1940. Tinha, então, 14 anos de idade, jogou nas terceiras categorias e venceu o Lisgás por 8-0, com dois golos de sua autoria.**

*

**Fernando Mendes, que sempre foi jogador do Sporting, inscreveu-se, no entanto, primeiramente, no Benfica, quando ainda estudava. E o que é curioso é que o seu primeiro grande jogo foi frente aos «encarnados», numa final de principiantes, que estes ganharam por 2-1.**

*

**Quando «Matateu» naseeu, mal imaginava seu pai, tipógrafo de profissão, que «trabalhão» ele iria dar aos seus colegas de ofício!...**

*

**Rita, o excelente guardião dos «deões da serra», revelou-se, nesse posto, em representação da equipa... duma fábrica de cerâmica, em Setubal.**

*

**Vaz Guedes, o categorizado internacional de hoquei em patins, pratica, além desta modalidade, a ginástica (de que é, também, professor), a natação e o futebol. Fez, também, o atletismo e o andebol. E', além disso, excelente automobilista. Se não fosse até o facto de recearmos que a Polícia de Viação e Transito interpretasse mal as nossas palavras, diríamos até o que tem conseguido com o seu «Porsche».**

ALTEROFILISMO

# Luís Paquete, do Ateneu
## ultrapassou os mínimos impostos para os Jogos Olímpicos

Na sede do Ateneu Comercial de Lisboa efectuou-se ontem, á tarde, com a presença de dois levantadores, a segunda e ultima prova de selecção olímpica com vistas aos Jogos de Roma.

Embora o numero de praticantes da modalidade, entre nós, seja bastante limitado, nesta prova apresentaram-se unicamente dois halterofilos — Luís Paquete, mínimo, do Ateneu, e Araujo Leite, levíssimo, do Sport Clube do Porto, pois os restantes, não tendo possibilidades de alcançar os mínimos estabelecidos pela Federação resolveram, e bem, não comparecer, o que permitiu que a prova durasse menos tempo.

Para a categoria de mínimos foi estabelecido que os halterofilos teriam de levantar 250 quilos, enquanto na de levíssimos eram precisos 267,5 quilos.

Ambos os concorrentes, como é natural, dada a responsabilidade da prova, actuaram com demasiado nervosismo — Luís Paquete — e por vezes dando a sensação de medo ao peso — Araujo Leite.

Nos exercícios de desenvolvimento, Paquete fez quatro tentativas. Marcou 75 e 80 quilos, falhando os 82,5 e 85 quilos, enquanto Araujo Leite só na 4.ª conseguiu marcar 77,5 quilos.

Seguiram-se os levantamentos de arranco. Paquete fez 6 tentativas, mas o melhor peso conseguido foram os 75 quilos.

Araujo Leite, neste exercício, fez 5 tentativas. Melhor peso conseguido: 80 quilos.

Foram, por ultimo, executados os levantamentos de arremesso, nos quais o mínimo conseguiu como melhor marca elevar 102,5 quilos. O concorrente portuense Araujo Leite, por seu turno, não conseguiu marcar qualquer levantamento.

Assim, Luís Paquete conquistou o direito de participar nos Jogos Olímpicos, totalizando 257,5 quilos e conseguindo três novos «records» nacionais.

# AUTOMOBILISMO
## Distribuição dos prémios da última Volta a Portugal

No próximo dia 24, ás 22 e 30 horas, realiza-se na sede do Clube 100 á Hora a distribuição dos prémios instituidos para a 11.ª Volta a Portugal em automóvel.

# Na «Taça de Itália»
## o Juventus e o Lazio são os finalistas

MILÃO, 20 — O Juventus e o Fiorentina disputarão a final da «Taça de Itália — 1960». Com efeito, tendo batido, ontem, o Torino (campeão da Itália da 2.ª Divisão) por 5-3, o Fiorentina qualificou-se para disputar a final com o Juventus (campeão da Itália da 1.ª Divisão) que, por sua vez, venceu o Lazio de Roma, por 3-0. — (F. P.).

# As recompensas
## da Real Madrid

**O excelente extremo-esquerdo do Real Madrid, Gento, revelou a um colega nosso espanhol os prémios que recebeu do Real Madrid, por ocasião do jogo disputado, em Glasgow, para a Taça dos Campeões Europeus.**

**Cinco vezes 25 000 pesetas por cinco finais no dito torneio e mais 60 000 pesetas próprimente do encontro. Total: 185 000 pesetas.**

**Os prémios dos encontros anteriores, contra o Jeunesse D'Esch, Nice e Barcelona, proporcionaram cerca de 100 000 pesetas pelo que a «Taça» deu a Gento 285 000 pesetas (140 contos, aproximadamente).**

**Di Stefano e Zárraga que com Gento formaram o trio dos jogadores do Real Madrid, em actividade, que participou nas cinco edições, receberam, cada um, a mesma quantia.**